

RELATÓRIO  
ANUAL E DE  
SUSTENTABILIDADE  
2017

# eiven

OTIMISMO,  
REINVENÇÃO  
E EXCELÊNCIA

ANO-BASE 2016

BOSQUES DA LAPA

## OTIMISMO, REINVENÇÃO E EXCELÊNCIA.

No horizonte, tempos melhores se avizinham. Acreditamos na importância de uma atitude correta e positiva diante das incertezas, num olhar que vê além das dificuldades do momento e faz delas uma oportunidade de reinvenção. A Even vem trilhando seu caminho nos rumos certos, fiel aos seus valores. A excelência pela qual sempre primamos se mostra agora elemento fundamental na adaptação aos novos contextos. **Nosso otimismo vem da segurança de podermos contar com pessoas altamente comprometidas e qualificadas, que realmente se importam em fazer uma Even cada vez melhor.** São as nossas pessoas e a convicção de nossa escolha pela sustentabilidade - e a expertise que adquirimos no trabalho com ela -, que nos possibilitam seguir em frente, com consistência e solidez.

[102-14] [102-15] [102-10]

## É COM MUITA SATISFAÇÃO QUE FAZEMOS A ABERTURA DO NOSSO **RELATÓRIO ANUAL E DE SUSTENTABILIDADE.**



**Dany Muszkat**  
Diretor Copresidente



**João Eduardo de Azevedo Silva**  
Diretor Copresidente

Estamos extremamente orgulhosos desta publicação por duas razões. A primeira é que **seguimos nosso compromisso com a transparência e o diálogo com nossos públicos de relacionamento.** A segunda, e mais importante, deve-se ao **conteúdo que aqui reunimos.** A sustentabilidade é um valor da Even e, nesse sentido, ela se mantém um fundamento da empresa, orientando a atuação de nossa equipe e compondo a nossa visão de futuro. Mesmo tendo enfrentado um cenário macroeconômico desfavorável, seguimos investindo naquilo que acreditamos ser a nossa fortaleza: a busca contínua pela excelência de nosso desempenho socioambiental. De uma forma nova, é verdade. Mas com o mesmo intuito de manter a Even como uma referência para todo o setor brasileiro da construção.

A adversidade nos obriga a mudar, a rever conceitos e traçar novas estratégias. Na Even, encaramos todos os desafios como oportunidades de melhoria, de inovação, de reinvenção. Mantivemos nosso foco em aproveitar a janela de oportunidade que se abre nesses momentos para **ousar, testar modelos não convencionais e apostar em soluções arrojadas.** Sem abrir mão da eficiência e da qualidade que permeiam nossos processos e dos princípios que norteiam a nossa conduta.

A crise econômica brasileira afetou de forma muito profunda todos os setores de bens de consumo duráveis, o que inclui o imobiliário e o de construção civil. Pelo terceiro ano consecutivo, nosso setor vem sofrendo com uma brusca queda das vendas líquidas e com uma retração no seu Produto Interno Bruto. Para lidar com essa realidade de mercado, adotamos, ao longo dos últimos anos, medidas que se mostraram acertadas e que têm nos ajudado a enfrentar esse período de turbulências com solidez.

Destacamos aqui a adequação da estrutura organizacional às condições financeiras atuais, a revisão de nosso planejamento estratégico e a reformulação de nossa estrutura de governança. Ainda nessa frente, fortalecemos nossas práticas de transparência, com a constituição do Comitê de Partes Relacionadas, criado para orientar as transações com partes que tenham algum controle sobre a Even ou sobre as quais possamos exercer influência significativa.

Em outra frente, decidimos alterar o tratamento da sustentabilidade na empresa, deixando de ter uma única área dedicada à sua promoção. Essa foi uma decisão difícil, pois sabíamos que havia o risco de que um grande mal entendido surgisse: o de que estávamos abrindo mão de nosso compromisso com a sustentabilidade.

Seguimos em frente com a proposta, pois acreditamos que, **a Even deve trabalhar a sustentabilidade com ênfase na promoção de resultados ambientais e sociais e de uma estrutura de governança de altíssimo padrão - tríade reconhecida no mercado pela sigla ESG (do inglês, Environment, Social, Governance).**

Dessa forma, após nove anos de existência de uma área única, atingimos um nível de maturidade que permitiu que distribuíssemos a equipe de sustentabilidade por diferentes áreas funcionais da companhia com a responsabilidade de seguir o processo de amadurecimento da empresa de forma mais integrada ao negócio. Três áreas lideram este processo, contando com o apoio do restante da Even. A área de Segurança do Trabalho e Qualidade é responsável pela gestão ambiental, o RH por resultados sociais e o Compliance pela governança.

**Somos uma empresa baseada em valores. Valores esses compartilhados por nossos acionistas, conselheiros, gestores e colaboradores.** Temos convicção de que nossa força decorre desse alinhamento. Preservá-lo é fundamental. E para isso, **seguiremos valorizando aqueles stakeholders que demonstrarem que não medem esforços para atuar conforme nossos valores.** Que demonstrarem diariamente sua consideração com o negócio, com nossos clientes e parceiros.

**Essa filosofia de trabalho nos dá condições de competir no mercado e nos capacita para crescer com mais força e vitalidade,** a partir da retomada do crescimento da economia brasileira que, acreditamos, está no horizonte próximo.

# DESTAQUES 2016

**R\$1,64 bilhão**  
de vendas brutas  
(parte Even)

Sólida posição  
de caixa de  
**R\$609 milhões**  
em dezembro de 2016

**+ de 377 mil**  
metros quadrados  
certificados entregues  
pelo processo AQUA

**23**  
empreendimentos  
entregues num total de  
**448 mil m<sup>2</sup>**

redução de  
**60%**  
na taxa  
de gravidade  
de acidentes

**+ de 94%**  
dos resíduos de obra  
reutilizados ou reciclados

**R\$1,1 bilhão**  
VGV (valor geral de vendas)  
de lançamentos  
do ano (parte Even)

**+ de 1300**  
pessoas beneficiadas  
por iniciativas de  
responsabilidade social

Esse relatório tem o objetivo não apenas de comunicar nosso desempenho, mas também de apoiar nossa gestão e engajar nossos stakeholders. Entendemos que a evolução da Even será maior e mais rápida se conseguirmos **estabelecer relacionamentos significativos com nossos stakeholders, co-construindo soluções e inovações para nosso negócio.**

Queremos **convidar** nossos colaboradores, fornecedores, clientes, credores, investidores, vizinhos, agente públicos e todos os interessados **a nos contatarem**, reportarem suas críticas e sugestões, para que **possamos crescer juntos e tornar nossos empreendimentos e cidades cada vez melhores.**

## ENTRE EM CONTATO:

(102-53)



[sustentabilidade@even.com.br](mailto:sustentabilidade@even.com.br)  
[even.com.br/sustentavel](http://even.com.br/sustentavel)

COMO NOS INSPIRA GANDHI,  
“BUSCAMOS SER A  
TRANSFORMAÇÃO QUE  
QUEREMOS VER NO MUNDO”.

Contamos com todos vocês para nos  
ajudarem nesse desafio.

# SUMÁRIO EXECUTIVO

O ano de 2016 foi muito importante para a Even, pois foi marcado por uma série de profundas mudanças implementadas pela empresa para lidar com as incertezas de um cenário de crise política e macroeconômica. Seguindo a tradição de anos anteriores, registramos nossos desafios, resultados alcançados e aprendizados reunidos, publicando o Relatório Anual e de Sustentabilidade 2017 - ano base 2016. Nossa intenção é fazer dele um registro desse momento particular de nossa história.

Ao olharmos em retrospectiva para a trajetória que percorremos em 2016, vemos que muitas das decisões que tomamos e das medidas que adotamos se mostraram acertadas. Queremos que todos os nossos colaboradores, acionistas, parceiros de negócio, vizinhos e cidadãos conheçam os esforços que empreendemos e os marcos que conquistamos, apesar do contexto desfavorável.

Convidamos a todos a tomar conhecimento do conteúdo aqui apresentado e a fazer parte desse diálogo, que buscamos continuamente fortalecer.

Boa leitura,

Dany Muszkat e João Azevedo



NA EVEN, BUSCAMOS A  
SUSTENTABILIDADE POR  
ACREDITAR QUE, DESSA  
FORMA, **SOMOS CAPAZES  
DE GERAR RESULTADO  
POSITIVO** NO CURTO,  
MÉDIO E LONGO PRAZOS.

Estruturamos o Modelo de Negócio Sustentável da Even para explicitar essa nossa visão. Nossa postura ética, disciplina financeira, inteligência e tecnologia de construção e gestão, associadas ao cuidado com as pessoas e visão de longo prazo nos dão resiliência para lidar com os desafios do mercado e nos possibilitam cumprir os compromissos que assumimos com nossos clientes, acionistas, credores, sociedade e meio ambiente. O Modelo de Negócio nos orienta para garantir a perenidade e a liderança da Even nos mercados onde atua. (Saiba mais sobre nosso Modelo de Negócio na página 15).

**Ao seguirmos o Modelo de Negócio Sustentável, nos mantemos como a referência em sustentabilidade na construção civil, perpetuando a eficiência de nossa operação, a nossa capacidade de inovar e a boa reputação no mercado financeiro.** Para que ações de sustentabilidade potencializem cada vez mais os resultados para a Even, enfatizamos o foco no desempenho socioambiental e na excelência na Governança (abordagem sintetizada pela sigla em inglês ESG - *Environment, Social, Governance*). Três áreas lideraram este processo, contando com o apoio do restante da Even. A área de Segurança do Trabalho e Qualidade é responsável pela gestão ambiental, o RH por resultados sociais e o Compliance pela governança.

A seguir apresentamos os principais resultados de 2016 em cada frente.

MEIO AMBIENTE

**SELO AQUA:** 19 empreendimentos residenciais certificados AQUA em 2016.

Desde o início do compromisso como Empreendedor AQUA (em 2012):  
 35 empreendimentos certificados  
 106 torres residenciais  
 9.471 unidades habitacionais

[G4-CRE8]

**ÁGUA:** Índice de consumo de água em andamento: 0,70 m<sup>3</sup>/m<sup>2</sup>

Consumo total de água: 279.858 m<sup>3</sup>

Concessionária: 28%

Caminhão pipa: 72%

[303-1]

**MATERIAIS:** 83% vêm de produtores e beneficiadores localizados a um raio de 300km das nossas obras.

**RESÍDUOS:** total de resíduos gerados: 55.149 ton

Índice de resíduos reutilizados ou reciclados: 94% (Meta: 93%)

[306-2]

**LOGÍSTICA REVERSA:** manutenção do programa e continuidade dos projetos iniciados em 2015. Prensa para embalagens de produtos cimentícios

[301-3]

**VISITAS AOS DESTINOS FINAIS:**

para verificar a adequação das transportadoras, das áreas de transbordo e de destinação final.

79 visitas

58 locais visitados

83% locais homologados

**ENERGIA:** Índice de consumo de energia em andamento: 3,26 KWh/m<sup>2</sup>  
 Consumo total de energia 1.459.700 KWh (inclui consumo de gás, gasolina, diesel e biodiesel).

[302-1]

**EMISSÕES:** Índice de emissões de GEE em andamento: 172 KgCO<sub>2</sub>/m<sup>2</sup>  
 100% dos empreendimentos entregues em 2016 tiveram suas emissões compensadas: 67 mil tCO<sub>2</sub>e

[305-4]

**PROGRAMA REDD+ JACUNDÁ:**

165 mil toneladas de emissões compensadas (desde 2015).

Conservação de 95 mil hectares de floresta amazônica nativa.

SOCIAL



\*A Taxa de Gravidade indica o tempo computado em casos de acidentes multiplicado por 1 milhão, dividindo o resultado pelas horas de exposição ao risco. dentro de um tempo pré-estabelecido. Uma taxa de gravidade menor que 500 é considerada muito boa.

## RELACIONAMENTO COM CLIENTES

**9,2** Índice de satisfação geral com a Even

**EXCLUSEVEN:** Serviço de oferta de acabamentos e instalação de opcionais nos apartamentos: personalização durante as obras com entrega da unidade na mesma data para o cliente, prestação de serviço por fornecedores homologados e redução de resíduos gerados com reformas após a entrega das chaves.

**MORAR EVEN:** Demonstração de que é possível construir empreendimentos sustentáveis, sem aumento de custo e com geração de economia e oferta de conforto e bem-estar para os moradores.

## SUA CASA NA MEDIDA:

**3506**

PARTICIPANTES

Cerca de três meses antes da entrega das chaves, os donos das unidades podem visitá-las com seus fornecedores, arquitetos e decoradores para adiantar seus projetos.

## AÇÃO VIZINHO:

**99,4 ton**

DE RESÍDUOS ENVIADOS PARA RECICLAGEM (DESDE 2010)

Incentivo à adoção de comportamentos sustentáveis. Monitoramento frequente dos canteiros de obra para evitar e mitigar transtornos aos vizinhos.

## GOVERNANÇA E GESTÃO

As mudanças implementadas foram apoiadas pelos principais acionistas da Even, cuja participação no controle acionário da empresa cresceu em 2016. O planejamento estratégico foi revisto e a estrutura adequada às condições financeiras atuais. Mantivemos nossa estrutura de governança em acordo com as mais rigorosas regras do mercado e criamos novos comitês para impedir conflitos de interesse e aprimorar a gestão de riscos. A alta administração passou a contar com dois copresidentes e um grupo enxuto de diretores responsáveis pela condução do negócio.

Em 2016, iniciamos a execução de obras de construção para terceiros, uma importante decisão estratégica. Essa nova modalidade de atuação se mostrou viável e com boa capacidade de contribuir para o alcance das metas de geração de receitas da empresa. Além disso, ela permite o desenvolvimento de parcerias, a retenção de talentos e a possibilidade de medirmos nossa performance, frente às exigências de nossos clientes.

Já no primeiro ano de atuação, contamos com duas obras em andamento nesse formato, mas há potencial para expansão no futuro próximo.

## DESEMPENHO ECONÔMICO

(102-7)

**R\$ 1,743 BI**

Receita líquida

**R\$ 1,026 BI**

Vendas líquidas Even

**R\$ 1,132 BI**

VGv lançado Even

**R\$ 182 MILHÕES**

Ebitda ajustado\*

**NÚMERO DE UNIDADES LANÇADAS: 1.166**

**M² LANÇADOS: 78.646**

**NÚMERO DE EMPREENDIMENTOS ENTREGUES EVEN: 23**

**NÚMERO DE UNIDADES ENTREGUES: 4.768**

**M² ENTREGUES: 447.514**

\* Expurgando-se apenas os efeitos dos encargos financeiros apropriados ao custo – dívida corporativa e financiamento a terrenos e produção.



# SOBRE ESTE RELATÓRIO

## INFORMAÇÕES IMPORTANTES DO RELATÓRIO ANUAL E DE SUSTENTABILIDADE (RAS) 2017 E MUDANÇAS IMPLEMENTADAS.

[102-46]

### ABRANGÊNCIA

Este relatório apresenta, de forma integrada, a governança corporativa e o desempenho econômico, social e ambiental da Even entre janeiro a dezembro de 2016.

[102-50]

### OPÇÃO DE RELATO

Esse relatório foi elaborado de acordo com os GRI Standards: opção essencial [102-54]

### PREMISSAS DO RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2017

Reportar as informações mais relevantes, de forma sucinta, de acordo com o processo produtivo da Even, com foco nos tópicos materiais, organizados para aumentar a atratividade de leitura para nossos stakeholders.

[102-48] [102-49]

O RAS 2017 teve seu índice de conteúdos analisado pela GRI. Não foi feita nenhuma outra verificação externa.

[102-56]

O RAS anterior foi publicado em junho de 2016.

[102-51] [102-52]

### LIMITES DO RELATÓRIO

Esse relatório apresenta o desempenho socioambiental das operações da Even Construtora e Incorporadora S.A. (unidades de negócio em **São Paulo e no Rio de Janeiro**). Com relação a nossa Joint Venture, Melnick Even Incorporações e Construções S.A, localizada no **Rio Grande do Sul**, reportaremos somente o dados operacionais. Em 2016 não houve entrega ou lançamento de empreendimentos em Belo Horizonte.

[102-45][102-46]



## > MATERIALIDADE

A Even vem publicando seus relatórios de sustentabilidade com base em **6 PILARES MATERIAIS**, decorrentes de consulta a stakeholders:

[102-46]

Há a intenção de revisão completa da matriz de materialidade no próximo ciclo de relato.

1. TRANSPARÊNCIA
2. EFICIÊNCIA NO ATENDIMENTO AOS CLIENTES
3. VALORIZAÇÃO DOS COLABORADORES
4. RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA
5. PRODUTOS SUSTENTÁVEIS
6. CIDADES SUSTENTÁVEIS

Para verificar a atualidade dos tópicos materiais abrangidos nos pilares foram consultados **19 LÍDERES DA EVEN**



A maior parte dos tópicos materiais segue relevante.

MUDANÇAS SUGERIDAS: **INTEGRAÇÃO DE TÓPICOS MATERIAIS FORTEMENTE RELACIONADOS**

[102-43]



MAIS INFORMAÇÕES SOBRE OS PILARES E A MATERIALIDADE NA PÁGINA 76.





## EU QUERO...



### CONHECER A EVEN

Quem somos, nossos valores, compromissos e conquistas. A importância que a sustentabilidade tem para nós. Nossos esforços para cuidar das pessoas e manter padrões elevados de governança.

VISÃO GERAL DA EMPRESA

12

POR QUE A EVEN É SUSTENTÁVEL?

15

APRENDENDO COM AS EXPERIÊNCIAS

16

GOVERNANÇA CORPORATIVA

17

PESSOAS

21



### ACOMPANHAR O DESEMPENHO

Como operamos, desde a seleção do terreno até o pós-entrega das chaves. As ações que desenvolvemos para ter eficiência, qualidade e excelência e reduzir nossa pegada ecológica.

VISÃO GERAL DA OPERAÇÃO

33

TERRENO

34

DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO

35

LANÇAMENTO

37

OBRAS

40

ENTREGA E PÓS-ENTREGA

55



### ME ORIENTAR PELAS NORMAS GRI

Nosso desempenho econômico e socio-ambiental em detalhes. Você escolhe se quer acompanhá-lo pelo relatório ou no Caderno de Indicadores, com base em nossos Pilares de Sustentabilidade.

ÍNDICE REMISSIVO GRI

59

MATRIZ DE MATERIALIDADE

76

CADERNO DE INDICADORES

77

QUINTAS DA LAPA

# eiven



# NAVEGAR É FÁCIL!

Para uma melhor experiência de navegação e leitura deste relatório, recomendamos que você faça o download do arquivo no seu computador, abra o documento utilizando o **Adobe Acrobat Reader** e aceite o modo de visualização em tela cheia.

Este documento é interativo. Você pode navegar pelos conteúdos, utilizando os símbolos que aparecem no cabeçalho ou retornar, a qualquer momento, ao índice.



## SOBRE A GRI

As normas da GRI (Global Report Initiative) estão próximas aos seus respectivos temas. Exemplo:

(102-52) (102-51)



## HIPERLINKS

Fique atento aos hiperlinks ao longo dos textos.

[even.com.br/sustentavel](http://even.com.br/sustentavel)



## NAVEGABILIDADE RÉGUA DO NEGÓCIO

As informações sobre desempenho da Even estão organizadas seguindo a Régua do Negócio. A seção "Visão Geral da Operação" funciona como um menu, que permite navegação rápida entre as etapas.



## SOBRE OS ANEXOS

Esse relatório apresenta três anexos: o Índice Remissivo GRI, para navegação segundo a estrutura das Normas GRI, a Matriz de Materialidade, e o Caderno de Indicadores, com a organização do conteúdo conforme os Pilares de Sustentabilidade e tabelas com dados complementares.

| GR 04 | NORMAS GRI | NOME DO INDICADOR                             |
|-------|------------|---|
| 04-3  | 102-1      | Nome da Organização                           |
| 04-4  |            | Atividades, marcas, produtos e serviços       |
| 04-0  |            | Localização da sede                           |
| 04-6  |            | Localização das operações                     |
| 04-7  | 102-5      | Tipo e natureza jurídica                      |
| 04-8  | 102-6      | Mercados servidas                             |
| 04-9  | 102-7      | Porte da organização                          |
| 04-10 | 102-8      | Informações sobre empregados e outros trabalh |
| 04-12 | 102-9      | Descrição da cadeia de suprimentos da organi  |



# é fácil.

even



CONHECER  
A EVEN

MARIZ VILA MARIANA



## VISÃO GERAL DA EMPRESA

VOLTAR AO ÍNDICE

CONHECER A EVEN

ACOMPANHAR O DESEMPENHO

ME ORIENTAR PELAS NORMAS GRI

MISSÃO\* [102-16]

# CONSTRUIR O LUGAR QUE MEREÇA FAZER PARTE DA SUA HISTÓRIA.

VISÃO\* [102-16]



SER UM DOS LÍDERES EM TODAS AS PRAÇAS QUE ATUAMOS, DE MANEIRA SUSTENTÁVEL



ENTREGAR A RENTABILIDADE DESEJADA PELO ACIONISTA



BUSCAR CONTINUAMENTE GANHOS DE EFICIÊNCIA COM FOCO EM AUSTERIDADE



TER PESSOAS MOTIVADAS E ORGULHOSAS POR TRABALHAR EM UM AMBIENTE MERITOCRÁTICO

NOSSAS MARCAS [102-2]

**even**

**open**

**even**  
VENDAS

**evemore**

**excluseven**

Incorporação e construção de empreendimentos residenciais para diferentes segmentos de mercado

Empresa de **venda de imóveis** em **São Paulo** e **Rio de Janeiro**

Empresa de venda de imóveis em **São Paulo**

Serviço de **oferta de acabamentos** e **da instalação de opcionais** nos apartamentos da Even

\* A descrição completa de Missão, Visão e Valores pode ser encontrada na página: <https://www.even.com.br/sobreEven>

# VISÃO GERAL DA EMPRESA

NOME: Even Construtora e Incorporadora S.A [102-1]

SEDE: Rua Hungria, 1.400 - 2º andar. Jardim América - São Paulo - SP [102-3]

NATUREZA JURÍDICA: Sociedade por ações de capital aberto [102-5]

DESCRIÇÃO DA OPERAÇÃO: Construção e incorporação de empreendimentos comerciais e residenciais em Três Regiões Metropolitanas Brasileiras:\*

[102-4] [102-6]



PORTE DA ORGANIZAÇÃO [102-7]

 **906**  
Colaboradores

 **VENDAS E RECEITA LÍQUIDA:**  
**2.733** unidades vendidas, com receita total de R\$ 1,74 bilhão\*\*

**AÇÕES\*\*\***  
**225.000.000**

**57%**  
RELAÇÃO DÍVIDA LÍQUIDA/  
PATRIMÔNIO LÍQUIDO

QUANTIDADE DE PRODUTOS  
E SERVIÇOS OFERECIDOS:

**4.768**

UNIDADES  
ENTREGUES 2016

\*A empresa deixou de operar em Belo Horizonte, mantendo apenas equipe de assistência técnica na região. Em Porto Alegre a operação tem propriedade dividida e não é liderada pela Even.

\*\*Demonstrações Financeiras Padronizadas pg 7: Disponível na Central de Resultados em: <http://ri.even.com.br/>

\*\*\* Formulário de Referência v1 2017 pg 319: Disponível em Documentos Entregues à CVM em: <http://ri.even.com.br/>



VOLTAR AO  
ÍNDICE



CONHECER  
A EVEN



ACOMPANHAR O  
DESEMPENHO





ME ORIENTAR  
PELAS NORMAS GRI



## PRINCIPAIS ASSOCIAÇÕES, COMPROMISSOS E CERTIFICAÇÕES VOLUNTÁRIAS

[102-12] [102-13] [G4-CRE8]

### LEGENDA

-  Filiações
-  Certificações e compromissos



Sindicato das Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis Residenciais e Comerciais (SECOVI) São Paulo e Rio de Janeiro



Associação de Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário (ADEMI/RJ)



Associação Brasileira de Companhias Abertas (ABRASCA)



Sindicato da Indústria da Construção Civil (SINDUSCON)



Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (ABRAINC)



LEED - Empreendimento Urbanity



Neutralização de Gases de Efeito Estufa



Selo Casa Azul



ISO 9.001



Empreendedor AQUA



SiAC PBQP-H Nível A

## PRÊMIOS

GANHOS EM 2016:

GUIA EXAME DE SUSTENTABILIDADE

PELO QUARTO ANO CONSECUTIVO

DESTAQUE NA CATEGORIA CONSTRUÇÃO CIVIL



TOP IMOBILIÁRIO

7º LUGAR NA CATEGORIA INCORPORADORA

PRÊMIO VITAE RIO

CATEGORIA BRONZE OBRA UP BARRA

MELHORES DA DINHEIRO (ISTOÉ DINHEIRO)

1º LUGAR EM RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA

2º LUGAR EM RECURSOS HUMANOS

3º LUGAR GOVERNANÇA CORPORATIVA

4º LUGAR EM INOVAÇÃO E QUALIDADE

4º LUGAR EM SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

PRÊMIO SECONCI-SP

TRABALHADOR MODELO MESTRE DE OBRA

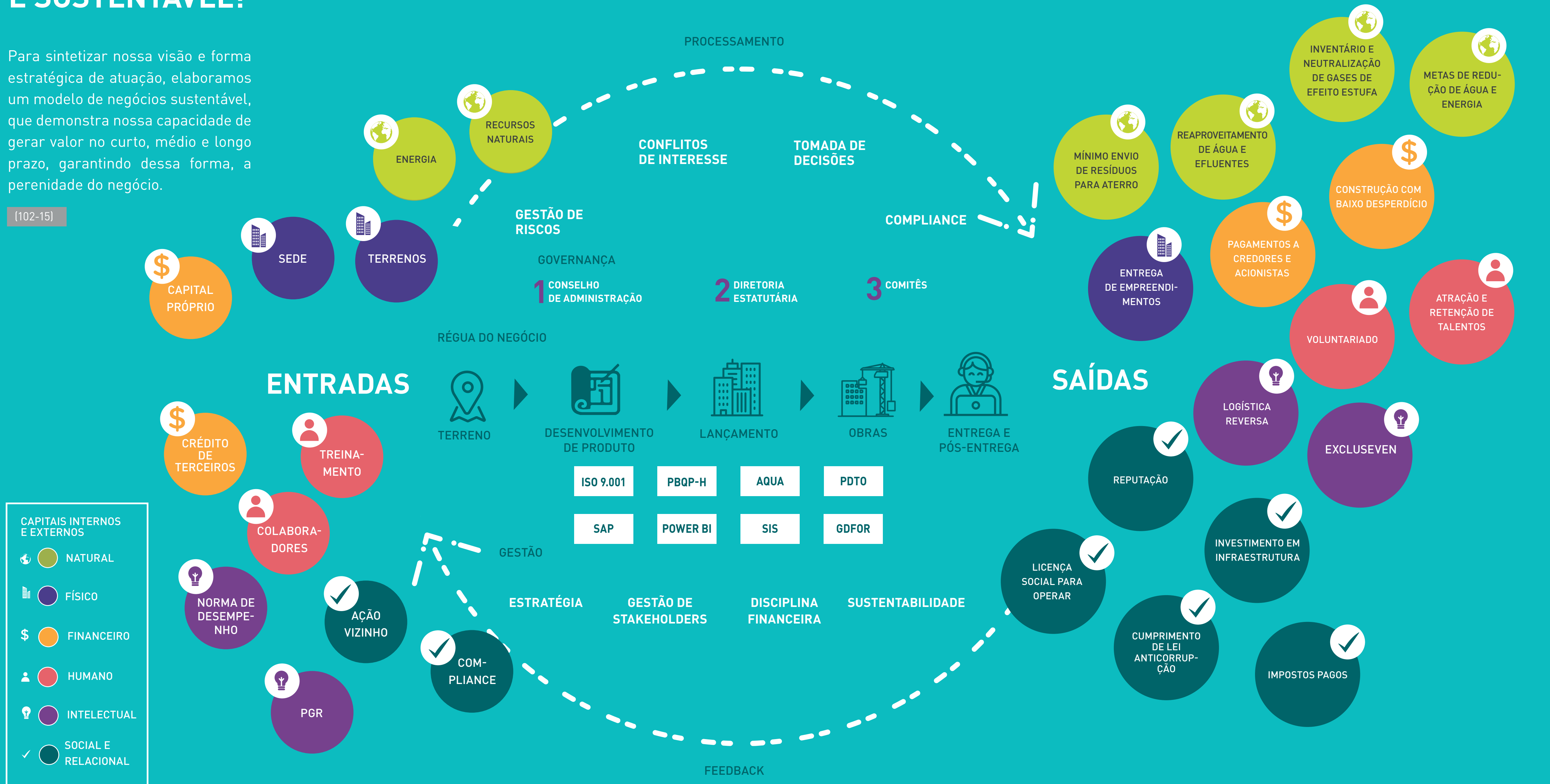
GERENCIAMENTO AMBIENTAL DO ENTORNO DA OBRA (OBRA CLUBE JAÇANÃ)

CONTROLE DA SAÚDE NO CANTEIRO (OBRA QUINTAS DA LAPA E SESMT SP)

# POR QUE A EVEN É SUSTENTÁVEL?

Para sintetizar nossa visão e forma estratégica de atuação, elaboramos um modelo de negócios sustentável, que demonstra nossa capacidade de gerar valor no curto, médio e longo prazo, garantindo dessa forma, a perenidade do negócio.

(102-15)



# APRENDENDO COM AS EXPERIÊNCIAS

O ANO DE 2016 TROUXE **IMPORTANTES LIÇÕES PARA A EMPRESA**, ESPECIALMENTE SOBRE A MANUTENÇÃO DA SAÚDE FINANCEIRA EM UM AMBIENTE DE AGUDA CRISE ECONÔMICA. [102-10]

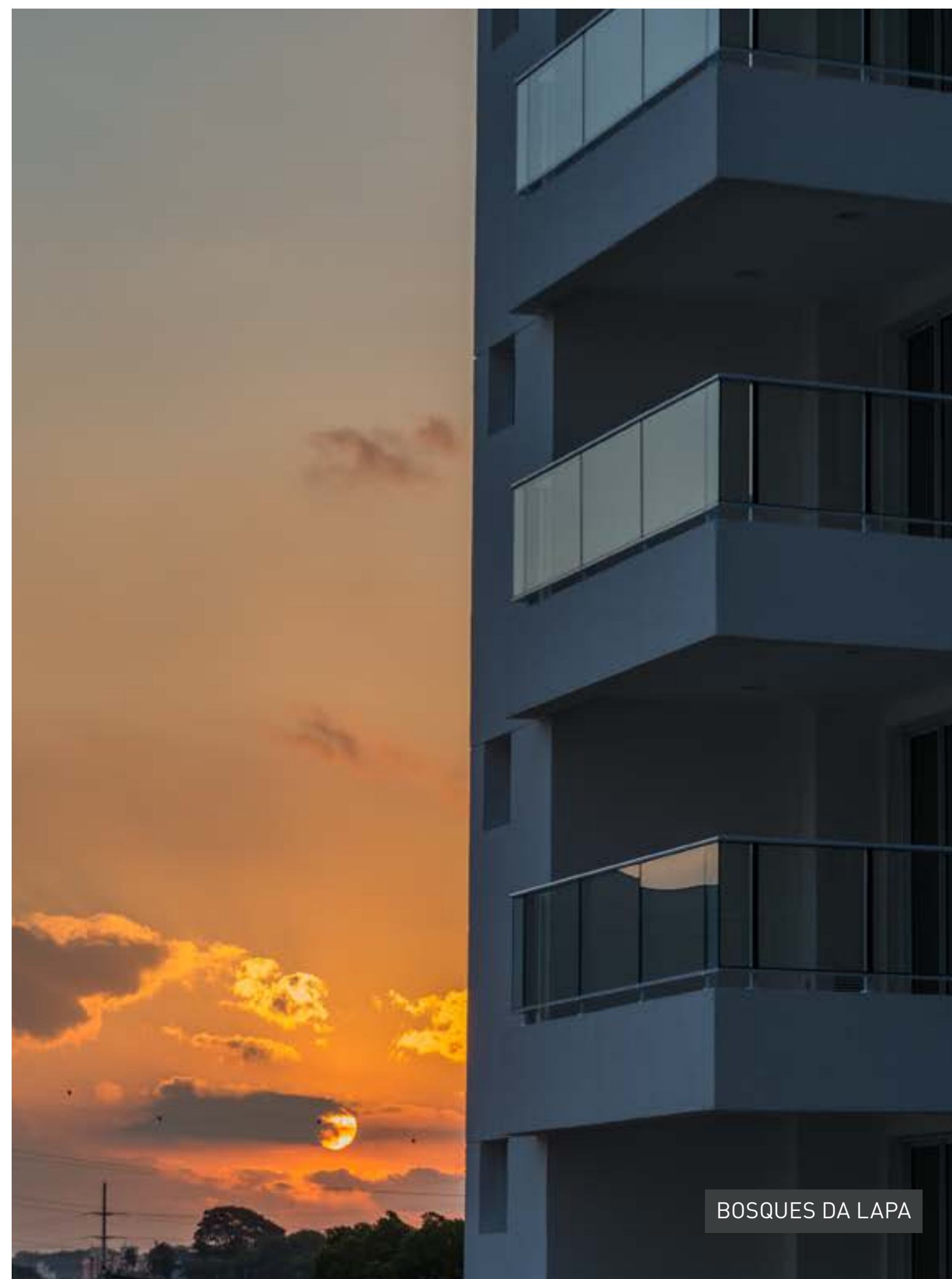
Os **R\$ 609 MILHÕES** em caixa **demonstram** solidez financeira da companhia

As mudanças realizadas pela liderança da Even permitiram que, apesar das dificuldades enfrentadas no ano, **mantivéssemos o patamar da dívida líquida** da empresa mesmo com a distribuição de dividendos (de R\$1.325 milhões em 2015 para R\$1.378 milhões em 2016).

**Seguimos focados no cumprimento dos nossos objetivos estratégicos\*, mesmo sob condições adversas.**

Em 2016, decidimos construir empreendimentos para outras incorporadoras. Além de executar obras para terceiros, estudamos definir conjuntamente projetos com novos clientes ou incorporar empreendimentos. Essa é uma nova forma de estabelecer parcerias e gerar receita, para cumprir nossas metas de crescimento e reter os talentos que temos na Even. Atualmente temos duas obras em andamento, mas existe potencial para crescimento neste novo formato.

[102-14] [103-3]



BOSQUES DA LAPA

A Even percebe que **ainda há espaço para crescimento** do mercado imobiliário em suas regiões de atuação.

O volume de crédito imobiliário em relação ao PIB ainda é pequeno, quando comparado aos países desenvolvidos, e há **fatores demográficos que impulsionam o crescimento do mercado, entre eles o crescimento populacional e a redução do número de pessoas por domicílio\*\***. No entanto, para o ciclo produtivo 2018, observa-se um volume de entregas de R\$900 milhões, menor que em 2016\*\*\*.

Encerramos o ano com um estoque de

**R\$ 2,3 BILHÕES**

em valor potencial de vendas

Isso representava 17 meses de vendas, considerando o ritmo dos últimos 12 meses\*\*\*\*. O estoque pronto representa 29% do estoque total (R\$ 674 milhões). **A Even faz uma reavaliação constante do estoque, para oferecer a melhor expectativa de preço de venda considerando as condições atuais do mercado.**

\* Disponível em Estratégia e Vantagens Competitivas em: <http://ri.even.com.br>

\*\* Apresentação Institucional - Disponível em: <http://ri.even.com.br>

\*\*\* Demonstrações Financeiras Padronizadas - Disponível na Central de Resultados em: <http://ri.even.com.br>

\*\*\*\* Apresentação Institucional - Disponível em: <http://ri.even.com.br>





A BUSCA PELAS MELHORES PRÁTICAS DE GOVERNANÇA É UMA DAS ESTRATÉGIAS DA EVEN PARA POTENCIALIZAR O SEU CRESCIMENTO, CONSOLIDANDO SUA POSIÇÃO DE UMAS DAS MAIORES CONSTRUTORAS E INCORPORADORAS DO BRASIL.

A empresa adota as práticas de governança do Novo Mercado da Bovespa. Em geral, tais regras ampliam os direitos dos acionistas e melhoram a qualidade da informação fornecida a eles\*.

A composição acionária da empresa pode ser observada no seu Formulário de Referência, disponível na página de relacionamento com investidores\*\*.

Em 2016, a propriedade da empresa foi modificada, com um aumento da concentração do seu controle acionário. Atualmente o maior acionista possui 45% das ações e os três principais controlam 60,5% da empresa\*\*\*.

[102-18] [102-10]

| ACIONISTAS                            | PERCENTUAL (%) |
|---------------------------------------|----------------|
| Nova Milano Investimentos (Melpar)    | 45,2           |
| Ruane, Cunnif & Goldfarb Inc.         | 10,1           |
| Conselho de Administração e Diretoria | 5,5            |
| Tesouraria                            | 1,7            |
| Outros****                            | 37,5           |
| <b>TOTAL</b>                          | <b>100</b>     |

\*[http://www.bmfbovespa.com.br/pt\\_br/listagem/acoes/segmentos-de-listagem/novo-mercado/](http://www.bmfbovespa.com.br/pt_br/listagem/acoes/segmentos-de-listagem/novo-mercado/)

\*\*Composição Acionária - Disponível em: <http://ri.even.com.br>

\*\*\*Formulário de Referência 2017 - Disponível em: <http://ri.even.com.br>

\*\*\*\*O governo não é acionista da organização e não oferece benefícios financeiros ou fiscais. [201-4]



A estrutura de Governança Corporativa da Even é pautada por três eixos principais: [102-18]

**1** Conselho de Administração

**2** Diretoria Estatutária

**3** Comitês Estatutários e não Estatutários

## 1 Conselho de Administração\*

+5 MEMBROS

- 1 presidente
- 1 vice
- 3 conselheiros independentes

[102-22] [405-1]

O mandato dos conselheiros é de dois anos, com possibilidade de reeleição. Eles são eleitos nas **Assembleias Gerais Ordinárias (AGOs)** e podem ser destituídos por elas a qualquer tempo. Sua escolha é feita com base em **qualificação, conhecimento do setor e experiência** comprovada como executivos de mercado, além da **ausência de conflitos de interesse**. [102-24]

Leandro Melnick

**Presidente** [102-23]

Hermes Gazzola

**Vice-presidente**

John Harris

**Conselheiro Independente**

Rodrigo Geraldi Arruy

**Conselheiro Independente**

André Ferreira Martins Assumpção

**Conselheiro Independente**

\*Eleitos em 26 de abril de 2017

\*\*Não há na empresa mecanismo formal de avaliação de Conselheiros. [102-28]

### RESPONSABILIDADES\*\*

- ✓ Estabelecer as políticas gerais da empresa
- ✓ Eleger os diretores
- ✓ Supervisionar a administração
- ✓ Aprovar operações estratégicas

[102-18] [102-19] [102-26]

A partir da AGO de 22 de abril de 2016, os cargos de Presidente do Conselho de Administração e Diretor Copresidente ou principal executivo da companhia **não podem ser acumulados pela mesma pessoa**. [102-18] [102-24]

O Conselho se reúne mensalmente, de maneira ordinária e extraordinária. A Diretoria repassa informações sobre questões ambientais, econômicas e sociais. Em todas as reuniões, são debatidos impactos, riscos, oportunidades e estratégias. [102-29] [102-31]

# GOVERNANÇA CORPORATIVA

## 2 Diretoria Estatutária

MEMBROS

Mínimo 2

Máximo 8

Todas as competências e responsabilidades da diretoria se mantiveram inalteradas em relação ao exercício de 2015.\* [102-20]

A Even realiza a avaliação de desempenho e cumprimento de metas corporativas globais e específicas para cada Diretoria, além de seus desdobramentos individuais. **Dentre os quesitos avaliados estão iniciativa, pró-atividade, tomada de decisões, postura profissional, relacionamento interpessoal e comprometimento com metas e prazos.** [102-19] [102-28]

Dany Muszkat  
**Diretor Copresidente e  
Diretor de Relações com Investidores**

João Eduardo de Azevedo Silva  
**Diretor Copresidente e  
Diretor de Incorporação**

Daniella Sasson de Figueira  
**Diretora Financeira**

### RESPONSABILIDADES

- ✓ Cumprir as deliberações do Conselho de Administração\*\*
- ✓ Executar os planos de negócios
- ✓ Executar planos operacionais
- ✓ Executar planos de investimento da Companhia

[102-20]

### DIRETORIA EVEN

Bruno Campana  
**Diretor da Even Vendas**

Bruno Ghiggino  
**Diretor de Incorporação,  
Financeiro e Clientes RJ**

Eduardo Artimonte Rocca  
**Diretor de Custos e Projetos**

João Paulo Laffront dos Santos  
**Diretor Even More**

Marcelo Dzik  
**Diretor Comercial e Clientes**

Marcelo Lenttini de Moraes  
**Diretor de Operações**

Marcelo Simões Serra Serio  
**Diretor de Operações RJ**

Maurício Duarte Belo  
**Diretor de Incorporação**

Vinicius Ottone Mastrorosa  
**Diretor de Estratégia, Gestão e  
Estudos Econômicos**

Felipe de Toledo Silveira  
**Diretor de Vendas RJ**

\* Eleitos em 10 de maio de 2017 com exercício até 31 de dezembro de 2018 | Formulário de Referência de 2017, pg 266

\*\*O Comitê de Transação com Partes Relacionadas garante a independência da Even em relação a tomada de decisão pelo Conselho, atualmente presidido por Leandro Melnick.



VOLTAR AO  
ÍNDICE



CONHECER  
A EVEN



ACOMPANHAR O  
DESEMPENHO



ME ORIENTAR  
PELAS NORMAS GRI

## 3 Comitês Estatutários e não Estatutários

[102-18] [102-22]

Estão estabelecidos na companhia quatro comitês\*: [102-18] [102-22]

### COMITÊ DE AUDITORIA:

André Ferreira Martins Assumpção

Rodrigo Geraldi Arruy

Clovis Antônio Pereira Pinto

Daniella Sasson de Figueira

### RESPONSABILIDADES

- ✓ Orienta o Conselho de Administração sobre as demonstrações financeiras da Even
- ✓ Emite recomendações e opiniões para que o Conselho possa promover a supervisão da área financeira e dos auditores independentes
- ✓ Avalia as práticas da diretoria

### COMITÊ DE PESSOAS:

Dany Muszkat

Leandro Melnick

Lucia Helena Videira

Daniella Sasson de Figueira

### RESPONSABILIDADES

- ✓ Organiza e acompanha a estratégia de recursos humanos da Even

### COMITÊ FINANCEIRO E DE RISCO:

Rodrigo Geraldi Arruy

Vitor Michele Ziruolo

Daniella Sasson de Figueira

### RESPONSABILIDADE

- ✓ Órgão colegiado de assessoramento

### COMITÊ DE TRANSAÇÃO COM PARTES RELACIONADAS:

Dany Muszkat

Daniella Sasson de Figueira

Rodrigo Geraldi Arruy

André Ferreira Martins Assumpção

Thiago Barbosa Sandim

### RESPONSABILIDADES

- ✓ Avalia e recomenda para o Conselho as transações entre a Companhia e suas partes relacionadas\*\*

\*Não há atualmente comitê de sustentabilidade, porém há intenção de retomá-lo no curto prazo. A Even não realiza avaliação de desempenho dos comitês. Eles valem-se das avaliações globais, específicas e individuais. [102-20] [102-28]

\*\*Formulário de Referência 2017 pg 293 - Disponível em: <http://ri.even.com.br>

## CONFLITO DE INTERESSES

Para gerir conflitos, a Even faz valer as regras vigentes na legislação brasileira (Lei nº 6.404), que determinam que o acionista não poderá votar nas deliberações de AGO relativas ao laudo de avaliação de bens e à aprovação de suas contas, nem em quaisquer outras que puderem beneficiá-lo de modo particular, ou sobre as quais tenha interesses conflitantes com os da empresa.

## PROCEDIMENTOS DE TOMADA DE DECISÕES

O procedimento de tomada de decisões para a realização de operações com partes relacionadas segue os termos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 e a Política para Transações com Partes Relacionadas da Even\*, aprovada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 29/02/2016. A política se aplica a todos os colaboradores da Even e de suas controladas, incluindo os membros do Conselho de Administração, dos Comitês e da Diretoria.

As deliberações do Conselho de Administração são tomadas mediante o voto favorável da maioria dos membros em exercício, computados os votos proferidos na forma do Artigo 17, Parágrafo 2º do Estatuto Social, sendo que, no caso de empate, caberá ao Presidente do Conselho o voto de qualidade.

As deliberações nas reuniões da Diretoria são tomadas por maioria de votos dos presentes em cada reunião, ou que tenham manifestado seu voto na forma do Artigo 26, Parágrafo 1º do Estatuto Social, devendo a decisão do(s) Diretor(es) Copresidente(s), quando tomada no mesmo sentido, ser considerada como parâmetro para desempate.

(102-25)

\* Política para Transações com Partes Relacionadas - Disponível em Estatutos e Políticas em: <http://ri.even.com.br>

\*\*O detalhamento dos riscos e ações da empresa para monitorar e agir sobre os riscos econômicos e de mercado estão devidamente abordados no formulário de referência 2017.

\*\*\*Código de Conduta - Disponível em Canal de Ética em: <http://ri.even.com.br>

## GERENCIAMENTO DE RISCO (102-30)

A Even não possui uma política única para gerenciamento dos riscos. Sob gestão da diretoria executiva e do comitê de auditoria, a Even conta com uma equipe multidisciplinar, que monitora constantemente os riscos do negócio e adota uma abordagem sistêmica de gestão\*\*:

### CÓDIGO DE CONDUTA\*\*\*:

Responsabilidade da Diretoria Executiva, assessorada pelo Departamento de Compliance. Tem como princípios a transparência, a integridade, a seriedade, a qualidade, a sustentabilidade e o cumprimento das leis. O Código de Conduta e a Política Anticorrupção são apresentados a todos os colaboradores da empresa durante o período de integração. (205-2)

### PROVISÕES:

Proporcional à estimativa das saídas necessárias para pagamento de obrigação presente como resultado de evento passado.

### AUDITORIAS INDEPENDENTES:

Todo o trabalho de gestão de riscos tem seus processos e áreas auditados.

(103-2) (103-3)

### SEGURO DE RESPONSABILIDADE CIVIL (D&O):

Contratado regularmente para membros do Conselho de Administração, da Diretoria e de qualquer outro órgão estatutário.

### POLÍTICA PARA TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS:

Estabelece regras e consolida os procedimentos a serem observados pela Even quando da ocorrência de transações com partes relacionadas. Assegura a igualdade e a transparência, garantindo aos acionistas, investidores e outras partes interessadas, que a Companhia se encontra de acordo com as melhores práticas de Governança Corporativa e disposições legais aplicáveis. Esta política conta com total apoio e engajamento da Diretoria Executiva da Companhia.



SEDE DA EVEN

Contamos com o Código de Conduta da Even, que materializa nosso compromisso com um **relacionamento ético, transparente e responsável** com todos os nossos públicos de interesse. O documento orienta todos os colaboradores a **agir com honestidade e ética**, evitando conflitos de interesse em suas relações pessoais e profissionais.

(102-16)

## POLÍTICAS DE REMUNERAÇÃO [102-35] [102-36]

A política de remuneração da Even tem como objetivo a atração e a retenção dos melhores talentos. Ela está ancorada em pesquisas de mercado e em valores fixos que visam remunerar os membros da administração pelos serviços prestados\*.

A Even mantém uma política de remuneração baseada em metas empresariais qualitativas e quantitativas, além de, frente aos diferentes desafios de cada cargo, estipular componentes fixos e variáveis de remuneração. Observam-se algumas variações específicas para os membros das estruturas de governança:

**DIRETORES:** remuneração variável de longo prazo, que permite o alinhamento dos interesses dos acionistas com os dos executivos da empresa.

## ALGUNS DESTAQUES DE 2016:

[102-36]

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 18 de março de 2016, foram aprovadas novas regras para outorga de opções de compra de ações dentro do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia.

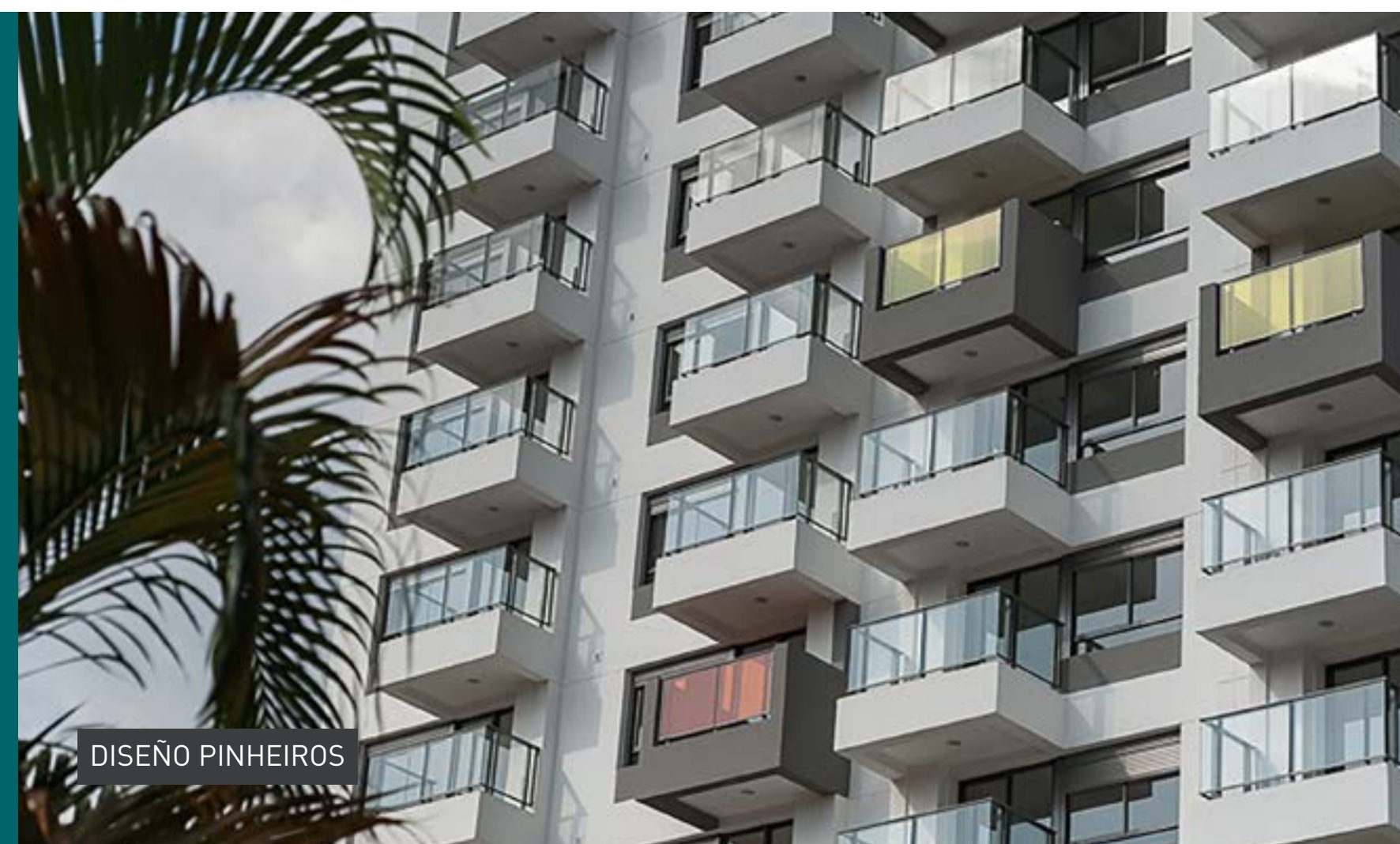
Em Assembleia Geral Extraordinária (AGE), realizada em 22 de abril de 2016, foi alterado o número de ações da empresa, para um total de 225.000.000 de ações.

Em AGE realizada em 08 de setembro de 2016, foi aprovado o aumento do limite global máximo para outorga de plano de opções de compra aos administradores de 8,7% para 9,7%, que corresponde ao atual limite global máximo.

\*Todo o processo de determinação das remunerações está explicitado no formulário de referência 2017 v1.

## RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Prezamos pela transparência e pelo diálogo no relacionamento com nossos acionistas e investidores. Nossa área de Relações com Investidores conta com diferentes instrumentos para manter nossos investidores bem informados dos riscos, desafios e oportunidades dos nossos negócios. Mantemos um site que reúne nossas informações corporativas, financeiras e de governança e traz notícias atualizadas sobre nossas atividades. Realizamos teleconferências de divulgação de resultados, viagens para reuniões privadas e reuniões públicas. Dispomos de canais para que os acionistas e outros públicos de interesse se comuniquem diretamente com a alta gestão da empresa, como o Fale com o Presidente, além das assembleias ordinárias e extraordinárias, durante as quais é destinado um período para perguntas aos gestores da Even.



SOMOS UMA EMPRESA DE INCORPORAÇÃO E CONSTRUÇÃO, MAS ANTES DE TUDO, **SOMOS UMA EMPRESA DE PESSOAS.**

**NOSSA PERFORMANCE É RESULTADO DIRETO DA QUALIFICAÇÃO, DO EMPENHO E DA INVENTIVIDADE DE TODOS AQUELES QUE AQUI TRABALHAM.** [103-2] [103-3]

São eles que constroem a nossa história e materializam - na forma de produtos, serviços e iniciativas - a nossa crença de que sempre é possível criar um jeito novo para as pessoas viverem melhor: em suas moradias e nas cidades.

Mas somos também o produto dos relacionamentos que estabelecemos com todos aqueles que contribuem para o nosso negócio ou são, de alguma forma, impactados por ele. **Estamos conscientes do papel que podemos desempenhar na sociedade, ao influenciar positivamente os padrões de produção e de consumo e propor alternativas que contribuem para cidades mais sustentáveis.**

É por reconhecer o valor de nossas pessoas que trabalhamos para manter um ambiente de trabalho seguro, agradável e inspirador e investimos no desenvolvimento profissional de nossos colaboradores, oferecendo oportunidades de crescimento e reconhecimento pelo mérito. Buscamos estabelecer com as comunidades vizinhas aos nossos empreendimentos uma relação de respeito, harmonia e solidariedade. Com esse propósito, desenvolvemos diversas ações para mitigar os transtornos gerados por nossas obras e para levar informação, conscientização e entretenimento, através de nossas iniciativas de responsabilidade social.

## DESEMPENHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Um dos valores que norteiam a nossa conduta é a meritocracia. **Buscamos ser justos e coerentes ao valorizar os esforços e reconhecer os resultados alcançados por nossos profissionais e times.** Na Even, contamos com um programa de Gestão de Desempenho, aplicável a todos nossos colaboradores, que baseia-se na combinação das competências e dos resultados do colaborador. Em 2016, todos os colaboradores da Even receberam análise formal de desempenho.

[404-3]

Mantemos uma oferta contínua de treinamentos que visam **despertar o potencial e impulsionar o desenvolvimento profissional de nossos colaboradores.** Em 2016, reforçamos nossas atividades nesse sentido, com a oferta de 17.754 horas de treinamento aos colaboradores de diferentes áreas e categorias funcionais. Isso representa uma média de 19,59 horas de treinamento por funcionário, valor três vezes maior que o registrado em 2015.

As categorias funcionais de Especialista e Administrativo receberam, de forma mais intensa, atividades de capacitação e obtiveram uma média de 58,03 e 54,23 horas de treinamento por colaborador, respectivamente. No entanto, a categoria Operacional contou com o maior número de colaboradores treinados, com uma média de hora de treinamento por pessoa de 8,45\*.

[404-1] [404-2]

\*Treinamentos corporativos monitorados pela área de Recursos Humanos.



## NOSSAS AÇÕES DE TREINAMENTO ESTÃO ESTRUTURADAS EM DUAS FRENTES:

**01** TREINAMENTOS TÉCNICOS

Aperfeiçoamento de conhecimentos e desenvolvimento das habilidades necessárias para o desempenho das atividades

**02** TREINAMENTO GERAL

Incentivo à troca de experiências sobre temas relevantes para os negócios e alinhados com os valores e a cultura da Even, como inovação, sustentabilidade e desenvolvimento de carreira.

[103-2] [404-2]



## REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS

Buscamos oferecer uma remuneração justa e competitiva para nossos colaboradores, compatível com o mercado e o setor no qual atuamos. Em 2015, revisamos nossa política de remuneração, visando tornar mais transparentes nossos processos de planejamento da remuneração e de concessão de promoções. Na Even não diferenciamos nossas práticas de remuneração em virtude de gênero, idade ou raça, mas de acordo com as funções exercidas e as responsabilidades assumidas em cada cargo. [103-2] [103-3]

**127%**

Diferença entre menor salário e salário mínimo vigente

**136%**

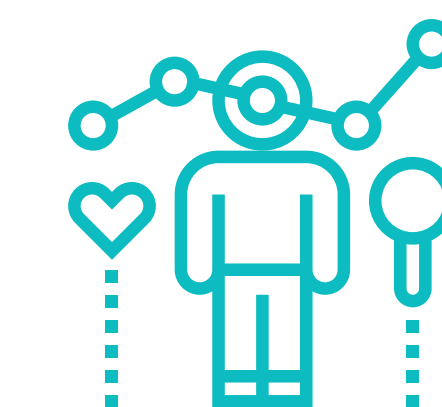
Diferença entre menor salário para mulheres e salário mínimo vigente

[202-1]

**119%**

Razão entre a remuneração de mulheres e homens

[405-2]



## PERFIL DOS COLABORADORES

Oferecemos aos nossos colaboradores uma série de benefícios, como forma de motivá-los e valorizá-los. Nossa política de benefícios contempla todos os colaboradores, independentemente do regime de trabalho. Em relação aos terceiros, seguimos as regras da legislação vigente. [401-2]

SEGURO DE VIDA

ASSISTÊNCIA MÉDICA

VALE TRANSPORTE

PREVIDÊNCIA PRIVADA (OPCIONAL)

PLANO DE PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA

VALE REFEIÇÃO

VALE ALIMENTAÇÃO (RJ)

Encerramos o ano de 2016 com 906 empregados próprios, todos eles contratados sob regime de contrato por prazo indeterminado, em tempo integral. Todos estão alocados na região sudeste, sobretudo em São Paulo e no Rio de Janeiro.

[102-8]

Em relação a 2015, tivemos uma redução de 126 pessoas em virtude do encerramento de obras e da reestruturação de algumas áreas.

## ADMISSÕES E DEMISSÕES

Em 2016, foram admitidas na empresa 288 pessoas, sendo 43% delas mulheres. A Even registrou 424 desligamentos, sendo 67% de empregados do sexo masculino, resultando em um turnover total de 39,29%.

(401-1)

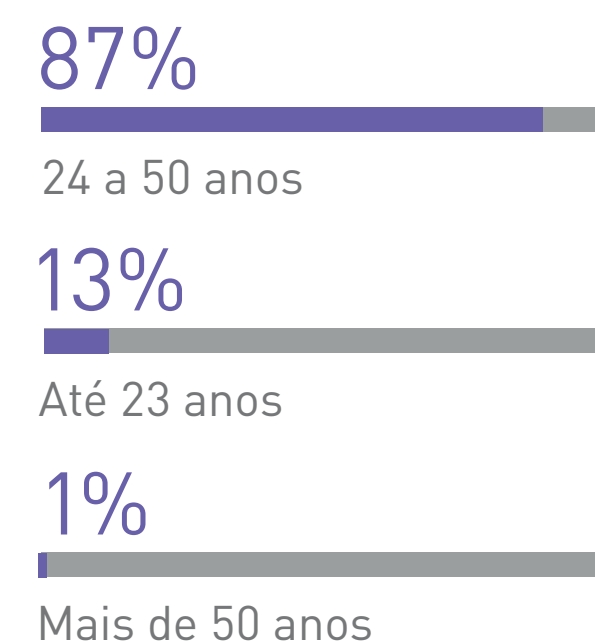
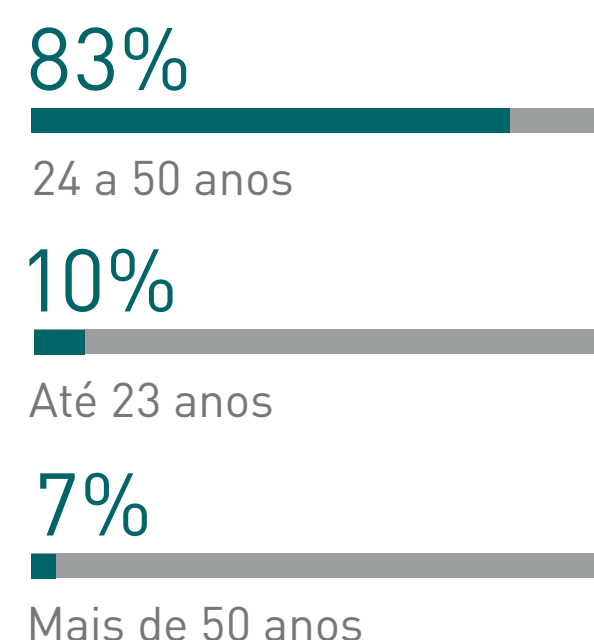
## COLABORADORES - DISTRIBUIÇÃO POR GÊNERO



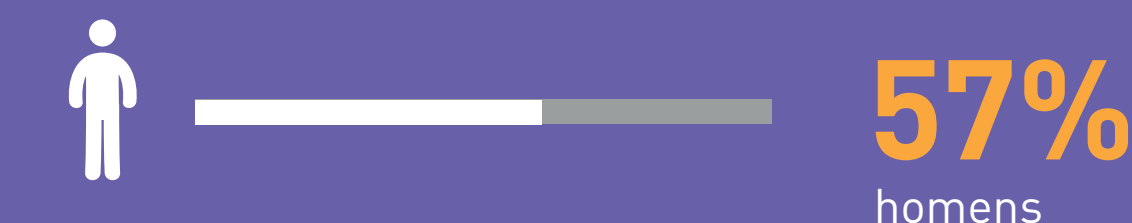
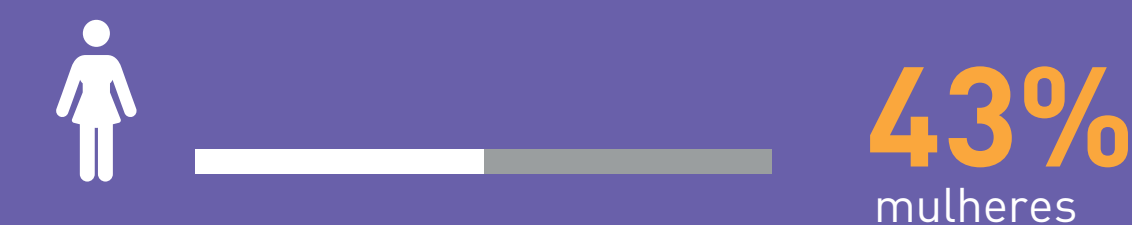
## DISTRIBUIÇÃO POR CATEGORIA FUNCIONAL E GÊNERO

| CARGO | DIRETORIA | GERÊNCIA | COORDENAÇÃO | PROFISSIONAL | TÉCNICO | OPERACIONAL | ADMINISTRATIVO |
|-------|-----------|----------|-------------|--------------|---------|-------------|----------------|
| TOTAL | 13*       | 66       | 63          | 100          | 17      | 332         | 319            |
|       | 8%        | 41%      | 56%         | 43%          | 24%     | 14%         | 54%            |
|       | 92%       | 59%      | 44%         | 57%          | 76%     | 86%         | 46%            |

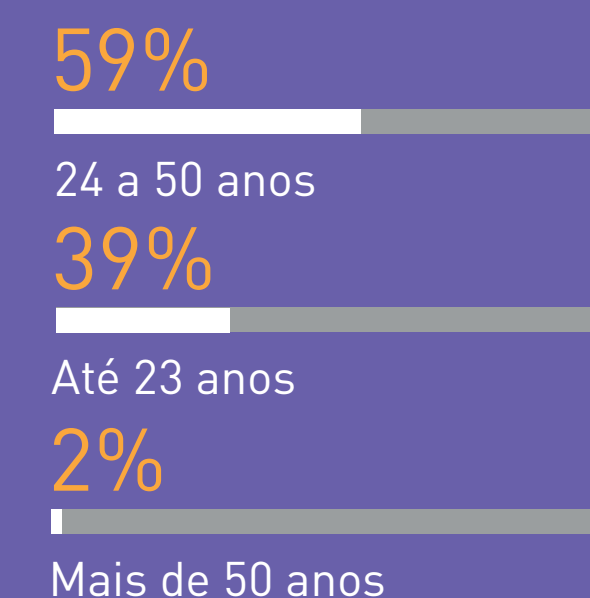
(102-7) (102-8) (405-1)



## ADMISSÕES POR GÊNERO

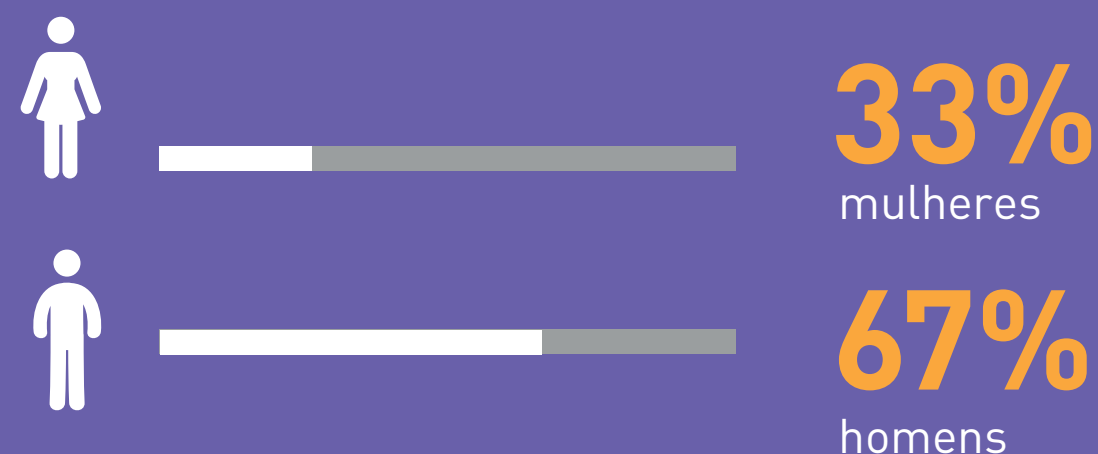


## ADMISSÕES POR FAIXA ETÁRIA



\*Inclui os membros da Diretoria Executiva e da Diretoria Estatutária.

## DEMISSÕES POR GÊNERO



## DEMISSÕES POR FAIXA ETÁRIA



## PRÁTICAS TRABALHISTAS

Todos os nossos colaboradores são incluídos nos acordos de negociação coletiva e abrangidos pelas regras estabelecidas nas convenções coletivas de trabalho determinadas pelo sindicato da categoria.

(102-41)

Em 2016, foram encerradas 611 ações trabalhistas (movidas por trabalhadores próprios e terceiros) e registradas 776 novas ações. Dessa forma, finalizamos o ano com 1516 processos em andamento. Todos os processos trabalhistas são acompanhados pelo departamento Jurídico da Even. Para tanto, a área conta com um sistema de gestão dos processos, que permite o acompanhamento da ação desde que a empresa é notificada até a sua solução.

(103-2) (103-3)

## SAÚDE E SEGURANÇA

**A segurança e saúde de nossos colaboradores é prioridade máxima.** Todos os canteiros de obra da Even contam com comitês formais de gestão de segurança, que são compostos pelo gerente de obras, engenheiros de obras, profissionais da área de segurança do trabalho, mestres de obras, encarregados de obras (próprios e terceiros), encarregados administrativos e estagiários. A totalidade de nossos funcionários é representada em comitês de segurança.

Em 2016, **foram constituídos 26 comitês formais de segurança do trabalho, com a participação de 197 colaboradores**, o que corresponde a aproximadamente 11,8% do efetivo mensal da empresa. A gestão do comitê é realizada pelos gerentes de obras, que formam os grupos e mobilizam os representantes dos prestadores. **Mensalmente são realizadas reuniões para estabelecer responsabilidades e formas de atuação preventiva e corretiva.**

A **Comissão Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (CIPA)** atua para preservar a vida e promover a saúde do colaborador no ambiente de trabalho, através do desenvolvimento de ações e campanhas. Anualmente acontece a **Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT)**, que conta com a participação de todos os canteiros de obras.

(403-1)

### RESULTADOS DA SIPAT

- 85 horas de treinamento
- 3.267 colaboradores (terceiros)
- 130 horas em visita técnica consultiva
- 5,4% do total de horas trabalhadas investidas em treinamentos específicos na SIPAT

Não foram registrados acidentes com óbitos em 2016, sendo que 33,3% dos acidentes ocorridos resultaram em contusão e 27,7% em corte. **Experimentamos uma grande queda na taxa de gravidade em relação a 2015: para os homens caiu de 58,36 para 24,21, enquanto para as mulheres a redução foi de 100,8 para 6,95 em 2016.**

Registramos e comunicamos todos os acidentes de forma corporativa. **O SESMT (Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho)** registra e estratifica os dados para geração de indicadores que orientam a promoção de campanhas e a mitigação de riscos nos canteiros de obras.

(403-2)



## PAPEL DOS COMITÊS DE SEGURANÇA DO TRABALHO:

# 01

Aplicar as medidas de controle estabelecidas nos Padrões internos de Segurança do Trabalho e do PCMAT (Programa de Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção);

# 02

Atuar, de forma preventiva, nas não conformidades identificadas nas visitas técnicas mensais, realizadas pelos profissionais de Segurança do Trabalho.



## DIREITOS HUMANOS E TRABALHISTAS

Na concepção de cada canteiro de obra, avaliamos os impactos de nossas operações relacionadas a Direitos Humanos, tais como respeitar o direito à vida, rejeitar trabalho escravo ou infantil nos canteiros ao controlar o acesso e treinar fornecedores de mão de obra, cuidar para oferecer condições dignas, confortáveis e seguras de trabalho, respeitar os acordos de trabalho de cada categoria, e promover a inclusão educacional de colaboradores.

## DIREITOS HUMANOS E TRABALHISTAS NA CADEIA DE SUPRIMENTOS

Para garantir o respeito aos direitos humanos e trabalhistas em nossa cadeia de suprimentos, avaliamos as práticas e processos de 100% de nossos fornecedores nas unidades de São Paulo e do Rio de Janeiro.

No ato da contratação, a área de Compliance avalia o histórico dos fornecedores e utiliza dados da Instant Ofac e da Transparência Brasil para verificar se há associação à corrupção ou sanções por algum desvio e/ou fraude. [205-1]

A avaliação das condições de trabalho, práticas de saúde e segurança e incidentes é feita através de visitas realizadas pelos profissionais que compõem o SESMT (Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho) da Even e pelos sindicatos dos trabalhadores, tanto nas instalações das empresas, quanto nos alojamentos de trabalhadores. [412-1]

Também monitoramos o recolhimentos de INSS e FGTS dos colaboradores de nossos fornecedores, sob pena de impedir sua entrada no canteiro de obras, e o monitoramento de casos de assédio. [414-2]



Todos os 17.496 contratos com fornecedores possuem cláusulas de respeito aos direitos humanos, cláusulas específicas ou, ainda, menção ao Manual de Relacionamento com Fornecedores. [412-3]

## RELAÇÕES COM COMUNIDADES VIZINHAS

As comunidades vizinhas são outro público de grande importância para a Even. Antes do início de todas as obras, realizamos vistorias nas residências e nos estabelecimentos comerciais da vizinhança de todos os empreendimentos, para detalhar o estado de conservação das construções e levantar os possíveis impactos diretos e indiretos da obra para a região.

Um dos principais resultados do forte sistema de controle e monitoramento é a inexistência de multas e sanções significativas, monetárias ou não, por não conformidade da Even com leis e regulamentos no ano de 2016. [419-1]

## DURANTE A EXECUÇÃO DAS OBRAS, EVITAMOS DISTÚRBIOS PARA OS VIZINHOS DE DIFERENTES FORMAS: [413-2]

- 01 Otimizando os horários de entrega de materiais e de operação dos canteiros
- 02 Empregando materiais que gerem menos poeira e sujeira
- 03 Conscientizando e treinando nossas equipes e de terceiros sobre os ruídos e a limpeza do canteiro e entorno
- 04 Fornecendo proteções adicionais nas obras
- 05 Reduzindo o consumo, reaproveitando materiais e descartando corretamente os resíduos
- 06 Vistoriando periodicamente as obras, com o objetivo de avaliar e identificar possíveis problemas, tais como excesso de ruído e de poeira provocados pela movimentação de caminhões nas obras, geração de resíduos, dificuldades no trânsito, entre outros.
- 07 Disponibilizando um canal de comunicação específico para os vizinhos, dentro da nossa Central de Relacionamento.

## CASE

## Sensibilização dos colaboradores [102-43]

## SE QUER MUDAR O MUNDO, COMECE POR VOCÊ.

A máxima inspira as ações que a Even realiza para sensibilizar seus colaboradores sobre a importância de trazer a sustentabilidade para a vida cotidiana.

Ao adotar a sustentabilidade como estratégia, a empresa espera mudar não apenas sua forma de fazer negócios, mas também influenciar as atitudes das inúmeras pessoas com as quais se relaciona.

Uma virada rumo à sustentabilidade exige que as pessoas tomem para si a responsabilidade e assumam uma postura ativa de cuidado com o meio ambiente e com o próximo. O gerente de obras da Even João Domingos Ferreira de Macedo é um exemplo. Durante um longo período de escassez de água em São Paulo, ele trabalhava em um projeto para captação de água da chuva nos canteiros de obra, quando pensou em aplicar a mesma ideia na casa de sua mãe. A iniciativa de instalar um reservatório e um sistema de coleta de água deu tão certo que agora ele planeja instalar painéis solares para produção de energia elétrica. Funcionário da Even há quase dez anos, João se orgulha da forma como a empresa trabalha a sustentabilidade:



**“Assim como aconteceu comigo, a gente percebe que os colaboradores da Even compram a ideia da sustentabilidade. Primeiro a gente aprende o modo sustentável de fazer as coisas e logo vai incorporando algumas atitudes, depois passa a sentir falta, se não for tudo feito da forma correta”.**

Para o gerente de obras Eduardo Castanheira, o mau uso dos recursos naturais sempre foi uma grande preocupação. O sistema de aquecimento de água de seu apartamento é a gás. Até que toda a água parada nas tubulações corra e a temperatura esteja adequada, é comum haver um desperdício.



**“Eu coleteo essa água, reservo e reutilizo na descarga do banheiro, para lavar roupas, regar plantas, etc. É trabalhoso, mas dá certo”** afirma Eduardo, que além disso, costuma separar o lixo orgânico do seco em casa.

Por falar em lixo, estima-se que só em São Paulo sejam coletados diariamente cerca de 1,4 quilos\* de resíduos para cada habitante do estado. Pensando na dimensão desse problema, a Even mobiliza as comunidades vizinhas aos seus empreendimentos, através do projeto Ação Vizinho (veja mais no case [Ação Vizinho](#)) e, internamente, mantém campanhas de consumo consciente de recursos naturais e de produtos que geram resíduos danosos ao meio ambiente.

A substituição do uso de copos descartáveis por canecas reutilizáveis, por exemplo, gera um grande benefício, principalmente se considerarmos todo o descarte acumulado ao longo do tempo. A sinalização com recomendações sobre o uso de água e energia está presente em diversos ambientes, orientando sobre o uso correto de água e de luz. A Even acredita que a mudança de hábitos na rotina profissional leva à adoção da sustentabilidade também fora do ambiente de trabalho.

O analista de negócios e parcerias Emerson Miranda de Oliveira é a prova de que um olhar atento pode ressignificar nossa relação com o mundo. A partir de uma iniciativa da Even de distribuir frutas aos colaboradores para estimular o seu consumo, Emerson transformou o ambiente de sua casa.

**“Um dia eu estava comendo um cacho de uvas e tive a ideia de levar as sementes pra casa e plantá-las”, lembra.** Hoje, ele tem uma bela parreira na varanda de seu apartamento.



**“Estou ansioso para colher os frutos. Depois que a semente germinou eu comecei a pesquisar mais sobre o tema. Hoje, já tenho em casa tomate, morango...”,** conta Emerson, que mantém o cultivo a despeito do pouco espaço que dispõe.

É ESTE SENSO DE RESPONSABILIDADE E CUIDADO COM O NOSSO PLANETA QUE A EVEN APOIA E VALORIZA EM SEUS COLABORADORES.



**Os projetos Olhares Sustentáveis e Sons do Canteiro, realizados em 2014 e 2015, utilizaram a fotografia e a música para despertar nos mestres de obra e seus familiares o interesse pela sustentabilidade. Apostou-se no seu potencial multiplicador, como forma de influenciar um grande número de colaboradores.**

\* Segundo dados do 10º Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil da Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe).

CASE

## Sensibilização dos colaboradores

Bruno Campana, diretor da Even Vendas enfatiza o processo percorrido pela Even até sensibilizar seus colaboradores.



"A Even sempre teve esse olhar sustentável, sempre foi uma bandeira forte da empresa. A sustentabilidade está inserida em nossos processos, e fazer com que o colaborador entenda que ações sustentáveis só trazem ganhos para a vida dele, foi consequência.", afirma Bruno.

Pessoalmente, o diretor vê a sustentabilidade como algo que traz praticidade e qualidade de vida para o dia a dia. Ele adotou a bicicleta como meio de transporte no trajeto casa-empresa. Além de ecológica, a bicicleta proporciona ganho de tempo para ele.

Outra optante pelo uso da bicicleta é a engenheira florestal Christiane Menegario. Pela própria natureza de seu ofício, ela tem uma relação antiga com a sustentabilidade. Mas não foi apenas a preocupação com a natureza que levou a colaboradora da Even a optar pela bicicleta como meio de transporte nos trajetos para a empresa.



"Além de ser uma prática sustentável, é uma mobilidade mais fácil, eficiente. Você começa a trabalhar com mais energia, animada e bem disposta" afirma Christiane.

UMA ATITUDE SIMPLES, COM O PODER DE **PROVAR QUE É POSSÍVEL SER E FAZER DIFERENTE.**

**TRANSFORMAR HÁBITOS, DISSEMINAR A MUDANÇA ATRAVÉS DO EXEMPLO E, DESSA FORMA, CRIAR UM CÍRCULO VIRTUOSO, NO QUAL NOVAS ATITUDES SÃO CULTIVADAS.**



"SINTO QUE MINHA INICIATIVA DESPERTA INTERESSE NOS COLEGAS DE ESCRITÓRIO. **MUITOS QUEREM MUDAR DE ATITUDE EM RELAÇÃO AO DESLOCAMENTO NA CIDADE**", afirma Christiane, que lembra que se não fosse pelo bicicletário disponibilizado pela empresa, não seria possível o uso da bicicleta como meio de transporte.

Esse é o caminho que a Even, o **João**, o **Emerson**, o **Eduardo**, a **Christiane** e o **Bruno** escolheram e que nos leva a um mundo melhor e, certamente, mais sustentável.



# RESPONSABILIDADE SOCIAL E VOLUNTARIADO

NA EVEN, BUSCAMOS FAZER A NOSSA PARTE PARA QUE UMA SOCIEDADE MAIS **JUSTA, IGUALITÁRIA E CONSCIENTE** SEJA POSSÍVEL.

**DESDE 2013, COLOCAMOS EM PRÁTICA UM PROGRAMA DE VOLUNTARIADO CORPORATIVO, ATRAVÉS DO QUAL APOIAMOS E INCENTIVAMOS O ENVOLVIMENTO DE NOSSOS COLABORADORES NAS COMUNIDADES VIZINHAS AOS NOSSOS EMPREENDIMENTOS.** [102-43]

Nossos projetos são voltados para a área de educação, conforme estabelecido em nossa Política de Investimento Social Privado.

Apostamos na educação por seu poder de alterar as trajetórias de vida, romper com ciclos de pobreza e exclusão e conferir ao indivíduo condições de alcançar a prosperidade e a autorrealização.

Todas as iniciativas de trabalho voluntário são lideradas pelo **núcleo de Responsabilidade Social** que, em 2016, passou a integrar a área de Recursos Humanos. Essa nova organização contribui para um maior alinhamento entre a atuação voluntária e o desenvolvimento das competências profissionais: os projetos de voluntariado são pensados **para que os colaboradores explorem habilidades valorizadas pelo Programa de Gestão de Desempenho, ao mesmo tempo em que desenvolvem ações que levam informação, conhecimento e conscientização** sobre temas diversos e que inspiram a solidariedade, o empreendedorismo e o exercício da cidadania em crianças, jovens e adultos.

Em São Paulo, foram desenvolvidos os projetos Cidadão Even, Educação para a Sustentabilidade na Escola e o programa Educ@r.

O **Cidadão Even** manteve o mesmo formato do ano anterior, enquanto que o **Educação para a Sustentabilidade na Escola** foi reformulado: os oito temas ligados à sustentabilidade passaram a ser abordados através de peças de teatro de fantoches, com personagens carismáticos levando informação e diversão para os alunos do 4º ano, em encontros mensais ao longo do ano. O **programa Educ@r**, uma iniciativa que promove inclusão digital para os colaboradores de obra, foi incorporado ao portfólio de projetos do Programa de Voluntariado em 2016. Com essa mudança, as aulas de informática básica passaram a ser dadas por voluntários treinados para apoiar esse primeiro contato com o mundo digital.

No Rio de Janeiro, os voluntários desenvolveram, em parceria com a ONG Junior Achievement, o programa **Vantagens de Permanecer na Escola**, focado em alunos do 8º ano do Ensino Fundamental. Utilizando-se de palestras lúdicas, foram discutidos com os adolescentes temas como a importância dos estudos, opções de carreira, planejamento financeiro, dentre outros. Outro projeto realizado pela filial teve como público alvo os colaboradores de obras. Por meio de atividades leves e descontraídas, foram abordados os temas **Cooperação e Comunicação**, ressaltando a importância de uma comunicação efetiva e do trabalho em equipe.



O **Dia Internacional do Voluntário** foi comemorado em São Paulo e no Rio de Janeiro, com diversas atividades organizadas para celebrar a data e agradecer o engajamento dos voluntários. Ao todo, o voluntariado da Even em 2016 mobilizou a participação de 133 voluntários e as atividades desenvolvidas beneficiaram mais de 1300 pessoas (São Paulo e Rio de Janeiro).

**133 voluntários**  
**+ de 1300 pessoas mobilizadas**



VANTAGENS DE PERMANECER NA ESCOLA

# RESPONSABILIDADE SOCIAL E VOLUNTARIADO

## PROJETOS DESENVOLVIDOS

## IMPACTADOS POSITIVAMENTE

### Cidadão Even (SP)

Desenvolvimento de competências e conhecimentos técnicos para uma formação mais consciente e cidadã.

77 jovens (alunos do 2º e 3º anos do Ensino Médio, filhos dos mestres de obras e dos corretores)  
+ de 50 corretores  
76 voluntários

### Educação para a sustentabilidade na escola (SP)

Conscientização dos alunos com relação a oito temas ligados à sustentabilidade, utilizando teatro de fantoches

+ de 50 alunos (4º ano do Ensino Fundamental)  
36 voluntários

### Programa Educ@r (SP)

Curso de informática básica

38 colaboradores (próprios e terceiros)  
17 voluntários

### Programa Vantagens de Permanecer na Escola (RJ)

Palestras lúdicas sobre a importância dos estudos, carreira e planejamento financeiro

243 alunos (8º ano do Ensino Fundamental)  
12 voluntários

### Cooperação e Comunicação para colaboradores de obra (RJ)

Dinâmicas e jogos para trabalhar os temas Cooperação e Comunicação

877 colaboradores (próprios e terceiros)  
12 voluntários



EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE NA ESCOLA

## EVOLUÇÃO DO VOLUNTARIADO NA EVEN

|  | SÃO PAULO                  |                            |  |   |
|--|----------------------------|----------------------------|--|---|
|  | 2013                       | 2014                       | 2015   | 2016  |
| Número de Escolas                          | 3                          | 5                          | 05 (+ filhos de mestres de obra Even e filhos de corretores Even Vendas) | 02 (+ filhos de mestres de obra Even, filhos de corretores Even Vendas e Even More, corretores Even Vendas e Even More) |
| Público beneficiado                        | 312                        | 260                        | 264  | 224   |
| Total de voluntários                       | 57                         | 76                         | 126  | 109   |
| Voluntários por gênero                     | 49% homens<br>51% mulheres | 51% homens<br>49% mulheres | 52% homens<br>48% mulheres   | 43% homens<br>57% mulheres  |
| Voluntários perante total de colaboradores | 7%                         | 7%                         | 16%  | 15%   |

Fonte: Relatório de Resultados de Responsabilidade Social 2016. Disponível em: <http://even.com.br/sustentavel>

## CASE

### Projeto Cidadão Even (SP) [102-43]

#### CONSISTÊNCIA, EXCLUSIVIDADE E ENGAJAMENTO.

ESSAS SÃO AS TRÊS PALAVRAS QUE MELHOR DEFINEM O PROJETO CIDADÃO EVEN.

O Cidadão Even é uma iniciativa de voluntariado voltada para alunos do 2º e 3º anos do Ensino Médio de escolas públicas vizinhas aos empreendimentos da empresa.

O foco do projeto é em educação. Mas não se trata de reforçar o ensino de Português ou Matemática. Como o nome sugere, a proposta é contribuir para a formação de cidadãos mais conscientes de si e do mundo que os cerca e, ao mesmo tempo, ampliar os horizontes de quem está prestes a definir uma carreira profissional.

Para tanto, e é aqui que entra a consistência, quatro módulos são trabalhados ao longo de um ano, em encontros semanais, que abordam temas transversais como Ética e Sustentabilidade, Criatividade e Inovação, Planejamento de futuro, Marketing pessoal, dentre outros. Tudo de forma lúdica, dinâmica e muito interativa.

Para Vinicius Andreatta, coordenador pedagógico de umas das escolas parceiras do projeto, essa é uma de suas características mais relevantes:



“Por ser ao longo do ano inteiro, a gente que acompanha vê que os alunos vão percebendo, construindo e realmente se apropriando dos temas trabalhados”.



A exclusividade reside não só no formato do programa, mas também no material didático, fruto do empenho do time de voluntários que, ao longo de dois anos, estudou, pesquisou e desenvolveu todos os conteúdos que são abordados.



“A ideia era desenvolver algo que tivesse a nossa cara, a essência da Even, através do qual pudéssemos disseminar nossas crenças e valores.”

Joana Scheidecker, responsável pelos projetos de Responsabilidade Social da Even

O engajamento dos colaboradores é o terceiro componente desta fórmula bem sucedida. Eles dedicam seu tempo e superam barreiras pessoais para colocar suas habilidades e talentos à disposição dos jovens, buscando despertar neles a solidariedade e a consciência ambiental. É o caso de Ricardo Ponce, da área de Controladoria Corporativa, que ministrou os conteúdos de Planejamento Financeiro. Sua vontade de ajudar falou mais alto do que seu medo da exposição:



“Eu sempre tive muita dificuldade de falar em público, por mais que eu seja extrovertido. O voluntariado tem me ajudado a enfrentar isso. Sair da minha ‘caixinha’ e enfrentar esse receio me permitiu compartilhar meus conhecimentos com os adolescentes.”

## CASE

### Projeto Cidadão Even (SP)

Os ganhos com a iniciativa são múltiplos: ganha o estudante que participa do programa, ao ter sua realidade ampliada; a comunidade escolar, que vê a transformação de comportamento por que passam os alunos e a própria rotina acadêmica; o voluntário, que tem a oportunidade de desenvolver outras competências; e a empresa, com um clima de maior motivação e sentimento de pertencimento.

Vinicius conta que como coordenador pedagógico tem a missão de incentivar o professor a inovar, a testar novas estratégias de ensino, o que nem sempre é uma tarefa fácil:



**“A proposta do projeto é provocativa nesse sentido. Se eu não consigo acessar o professor, porque ele é muito refratário às mudanças, o projeto acessa o aluno, que mostra ao professor que é possível fazer diferente. Essa é mais uma razão de porquê essa parceria é muito bem-vinda”.**

O projeto Cidadão Even é uma das iniciativas de voluntariado desenvolvidas em 2016. Para conhecer os outros projetos realizados, acesse o [Relatório de Resultados de Responsabilidade Social 2016](#).

50

CORRETORES

76

VOLUNTÁRIOS

77

JOVENS



**“O CIDADÃO EVEN NÃO VEM SUBSTITUIR OU COMPLETAR A AULA DO PROFESSOR. NÃO É UM COMPLEMENTO. É UM SUPLEMENTO, EU DIRIA. UMA COISA A MAIS NA FORMAÇÃO PESSOAL E CULTURAL DO ALUNO. ELES GOSTAM MUITO, PORQUE FOGE DA ESTRUTURA DE UMA AULA TRADICIONAL. ELES PARTICIPAM DE OUTRAS ABORDAGENS QUE NÃO SÃO USADAS EM SALA DE AULA. É UMA FORMAÇÃO MUITO INTERESSANTE QUE, POR MAIS QUE A ESCOLA QUEIRA, ELA NÃO CONSEGUE DAR.”**

Vinicius Andreatta, coordenador pedagógico da Escola Estadual Professor Andronico de Mello (acompanhou o projeto Cidadão Even durante o 1º semestre de 2016).

## MÓDULOS ABORDADOS



**AUTODESENVOLVIMENTO**

Comunicação

Negociação

Criatividade e Inovação

Liderança

Trabalho em Equipe



**SOLIDARIEDADE**

Empatia, Ética e Cooperação

Campanha Social na escola ou bairro



**MERCADO DE TRABALHO\***

Visita ao escritório ou canteiro de obra

Interação com profissionais



**CONHECIMENTO TÉCNICO**

Sustentabilidade

Marketing Pessoal

Ética\*\*

Planejamento de Futuro

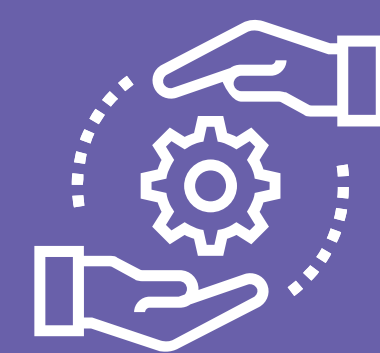
Tecnologia da Informação a seu favor

Planejamento financeiro\*\*

\*O módulo Mercado de Trabalho foi realizado também com os filhos dos mestres de obra e dos corretores das imobiliárias Even.

\*\*Esses conteúdos foram trabalhados também com os corretores das imobiliárias Even em formato de palestras.

even



ACOMPANHAR O  
DESEMPENHO

DESIGN ARTE



# VISÃO GERAL DA OPERAÇÃO

OS RESULTADOS APRESENTADOS NESSE

RELATÓRIO FORAM ORGANIZADOS SEGUINDO O

## PROCESSO PRODUTIVO DE

UM EMPREENDIMENTO QUE, NA EVEN,

DENOMINAMOS DE **RÉGUA DO NEGÓCIO**.

VOLTAR AO ÍNDICE

CONHECER A EVEN

ACOMPANHAR O DESEMPENHO

ME ORIENTAR PELAS NORMAS GRI



## TERRENO

O sucesso de um empreendimento começa com uma boa seleção de terreno. A busca por terrenos segue as diretrizes para novos empreendimentos e as oportunidades são avaliadas pelo Comitê de Investimentos em relação aos aspectos ambientais, técnicos, riscos jurídicos e viabilidade econômica.



## DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO

Planejamento minucioso capaz de assegurar o sucesso dos lançamentos da Even. É elaborada toda a concepção do projeto, cada detalhe é previsto e pensado para o melhor resultado. Nessa fase, o produto é desenvolvido de modo integrado, envolvendo várias áreas da empresa.



## LANÇAMENTO

Momento decisivo, no qual o Comitê de Lançamento avalia a viabilidade do empreendimento. A partir daí, diferentes áreas da Even trabalham em conjunto na divulgação, montagem do estande de vendas, levantamento de potenciais clientes e definição das condições de compra das unidades. Com o lançamento para o mercado, iniciam-se as vendas e o relacionamento com os clientes.

1

2

3

ENTREGA DAS CHAVES

5

4



## ENTREGA E PÓS-ENTREGA

Os apartamentos são vistoriados e entregues aos clientes. É realizada a Assembleia Geral de Instalação e o condomínio é formado. Todas as unidades têm garantia e, caso aconteça algum problema, a assistência técnica é acionada para solucioná-lo da forma mais rápida e eficaz possível.



## OBRAS

É a etapa mais impactante da Régua do Negócio. Inicia-se com um projeto executivo inteligente e de qualidade, que reúne elementos fundamentais para o desenvolvimento da obra por completo, desde o controle detalhado do sistema construtivo, até as cotações e aquisições de materiais, serviços e equipamentos a serem utilizados, a obtenção das licenças e registros da obra, bem como o cronograma das atividades e um orçamento-base rigoroso. Nesta fase define-se também um plano diretor de produção, instrumento básico para o ordenamento sustentável do espaço urbano.

Acessível em: <https://www.even.com.br/reguadonegocio/>



## TERRENO

Todo empreendimento de sucesso começa com uma boa seleção de terreno.

### 2.188.857 m<sup>2</sup>

O estoque de terreno - ou landbank da Even em 2016

VGV total de  
**R\$ 5,965 bi**

### PARA CADA TERRENO SEMPRE AVALIAMOS



- Aspectos ambientais
- Riscos jurídicos
- Viabilidade do empreendimento na área.

Durante o processo de compra, a Even elabora todos os estudos de passivos ambientais conforme diretrizes técnicas e legislação vigente. Identificada uma contaminação no solo, é elaborado um projeto de remediação, que é submetido aos órgãos públicos para a aprovação e posterior implementação.

Em 2016, uma área de 8.208 m<sup>2</sup> necessitava de algum tipo de intervenção, por apresentar grau de passivo ambiental, anterior à compra pela Even. Todos os terrenos foram descontaminados antes do lançamento do empreendimento e estão aptos para incorporação. Nessa área é feito um monitoramento de reabilitação para acompanhar a efetividade das ações de remediação executadas.

[G4-CRE5]

### PASSO A PASSO

#### 1 Oferta de Terrenos

Recebimento ou captação ativa de novos terrenos para incorporação.

#### 2 Consulta a Existência no Cadastro

Verificação da existência do terreno no cadastro da empresa.

#### 3 Análise Preliminar do Terreno

Verificação do potencial construtivo e das eventuais restrições através da Lei de Uso e Ocupação do Solo e análise do preço pedido pelo terreno.

#### 4 Estudo de Massa Interno

Realização de pré dimensionamento do empreendimento, considerando as premissas do zoneamento, e esboçando o produto de acordo com a vocação da micror-região.

#### 5 Primeira Viabilidade

Verificação da viabilidade financeira do empreendimento baseado nas premissas estabelecidas pela companhia.

#### 6 Visita ao Terreno

Verificação das condições do terreno, bem como seu entorno e microrregião.

#### 7 Estudo de massa/ Estudo do Arquiteto

Fornecimento de briefing do produto para escritório de arquitetura elaborar estudo de massa, planta tipo e fachada.

#### 8 Negociação com os proprietários/ Assinatura dos contratos de compra e venda

Tratativas com os proprietários do terreno buscando o "target" da viabilidade. Quando bem sucedido, solicitação de compromisso de venda e compra ao jurídico.

#### 9 Visita da Diretoria

Realização de visita ao terreno para confirmar as condições do seu entorno e a projeção da região nos próximos anos.

#### 10 Análise de Restrições

Após a assinatura dos compromissos de venda e compra, realização de análise mais detalhada, com solicitação de relatórios técnicos, ambientais, jurídicos e legais.

#### 11 Pesquisa de Mercado

Análise de opções de produto/valor de venda para o terreno em questão.

#### 12 Estudo de Custo de Construção

Orçamento pela área técnica do projeto idealizado para o terreno, baseado nas informações fornecidas pelo escritório de arquitetura, levantamento planialtimétrico e sondagem.

#### 13 Confirmação de Viabilidade

Confirmação da viabilidade financeira, considerando as variáveis fornecidas por todos os departamentos envolvidos.

#### 14 Viabilidade da área de análise de risco

Simulação das variáveis dos cenários verificando o comportamento do empreendimento em cada caso.

#### 15 Comitê de Investimentos

Apresentação dos estudos para o Conselho, formado por representantes de todos os departamentos. Decisão da compra do terreno.

#### 16 Compra

Outorga das escrituras de venda e compra em nome da Sociedade de Propósito Específico (SPE) da Even.

A liderança de incorporações estabelece as diretrizes de novos empreendimentos para orientar corretores a buscarem oportunidades de desenvolvimento.

### SEGMENTOS DE ATUAÇÃO

**open**

**even**

Incorporação e construção de empreendimentos residenciais para diferentes segmentos de mercado.

Empreendimentos de padrão acessível (R\$250 mil a R\$350 mil)

Empreendimentos de médio-alto padrão (R\$500 mil a R\$1 milhão)



## DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO

O desenvolvimento começa com a arquitetura definindo a planta tipo do empreendimento e os detalhes arquitetônicos e paisagísticos do empreendimento.

A fase de desenvolvimento de produto envolve várias áreas da empresa, como **Novos Negócios, Produto, Projetos, Orçamento, Planejamento, Marketing, Comercial, Lançamentos, Engenharia e Excluseven.**

Já no primeiro mês, acontece a **Análise Macro do Produto**. Logo a seguir, em um período que pode levar de cinco a onze meses, acontece a etapa de desenvolvimento integrado do produto, um planejamento minucioso capaz de assegurar o sucesso dos lançamentos da empresa.

É elaborada toda a concepção do projeto, cada detalhe é previsto e pensado para o melhor resultado. É nesse período que o terreno é cercado com os tapumes personalizados, sinalizando o empreendimento Even.

**O compromisso com a sustentabilidade se manifesta em nossos empreendimentos por meio da adoção de certificações de construção sustentável.**

**A EVEN POSSUI A CERTIFICAÇÃO EMPREENDEDOR AQUA, UM COMPROMISSO PÚBLICO COM O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA CONSTRUÇÃO, ASSUMIDO PELA EMPRESA EM 2012.**

Desde então, todos os nossos empreendimentos residenciais exclusivos construídos nas regiões metropolitanas de São Paulo e do Rio de Janeiro obedecem aos critérios de sustentabilidade definidos pela certificação AQUA (Alta Qualidade Ambiental).

### FUNCIONA ASSIM:

- Recebimento dos documentos do terreno
- Contratação da Equipe de Projetistas
- Briefing do Produto
- Desenvolvimento dos Projetos
- Análise de Viabilidade Final
- Entrada em órgãos públicos
- Projeto Entregue



BC BELA CINTRA

**EMPREENDIMENTOS CERTIFICADOS AQUA ENTREGUES EM 2016**

(G4-CRE8)

**19** EMPREENDIMENTOS  
**38** TORRES HABITACIONAIS

**4.190** UNIDADES  
Em um total de aproximadamente 409.900 m<sup>2</sup>

**EMPREENDIMENTOS CERTIFICADOS AQUA ENTREGUES DESDE 2012**

**35** EMPREENDIMENTOS  
**63** TORRES HABITACIONAIS

**6.700** UNIDADES  
Em um total de aproximadamente 686.630 m<sup>2</sup>

## NOSSOS PROJETISTAS SÃO ORIENTADOS A BUSCAR UM ALTO DESEMPENHO NOS 14 CRITÉRIOS AVALIADOS PELA CERTIFICAÇÃO AQUA. (103-2) (103-3)

Isso garante que nossos empreendimentos:

- ✓ Tenham relação harmoniosa com o entorno.
- ✓ Ofereçam um ambiente saudável, seguro e confortável para os usuários.
- ✓ Apresentem reduzido impacto ambiental durante a construção e uso.

### MEIO AMBIENTE

**Categoria 1**  
Edifício e seu entorno

**Categoria 2**  
Produtos, sistemas e processos construtivos

**Categoria 3**  
Canteiro de obra

**Categoria 6**  
Resíduos

### ENERGIA E ECONOMIAS

**Categoria 4**  
Energia

**Categoria 5**  
Água

**Categoria 7**  
Manutenção

### CONFORTO

**Categoria 8**  
Conforto higrotérmico

**Categoria 9**  
Conforto acústico

**Categoria 10**  
Conforto visual

**Categoria 11**  
Conforto olfativo

### SAÚDE E SEGURANÇA

**Categoria 12**  
Qualidade dos espaços

**Categoria 13**  
Qualidade do ar

**Categoria 14**  
Qualidade da água

Em dois de nossos empreendimentos obtivemos o **Selo Casa Azul, da Caixa - BC Bela Cintra, já finalizado, e o Mariz Vila Mariana**, ainda em processo de construção. A área de Operações Imobiliárias, juntamente com o monitoramento da área da Qualidade, são responsáveis pela gestão do selo.

Outro compromisso da Even é garantir que todos os seus empreendimentos atendam à **NBR 15.575, conhecida como Norma de Desempenho**, pois estabelece uma série de exigências para que os empreendimentos tenham critérios mínimos de qualidade e conforto e garantam a manutenção dessas características ao longo do uso e ocupação.

Atendidos todos esses requisitos, é realizado um estudo final de viabilidade econômica, que vai definir se e quando o lançamento do empreendimento deverá ser realizado.

### CERTIFICAÇÃO LEED

O empreendimento **Urbanity Corporativo conquistou o selo LEED** (Leadership in Energy and Environmental Design), um sistema de garantia de práticas sustentáveis na construção, utilizado em 135 países. O projeto alcançou o nível de **certificação Gold**, superando em mais de 20 pontos o mínimo necessário para obter o selo. Dentre as tipologias de certificação, o Urbanity Corporativo integra a **Leed Core & Shell**, que qualifica as construções antes de serem ocupadas.

São avaliadas questões como a sustentabilidade do terreno, uso racional da água, cuidado com recursos energéticos e com a atmosfera, uso adequado de materiais e recursos, qualidade do ambiente interno e inovação no projeto. Tudo é feito a partir de parâmetros internacionais, com a prioridade de uso de produtos regionais. **Além de benefícios ambientais, a certificação traz vantagens sociais e econômicas para o empreendimento.**

[G4-CRE8]





## LANÇAMENTO

A viabilidade de um empreendimento depende em grande medida do sucesso de seu lançamento.

Sabendo disso, temos processos estruturados para o planejamento do lançamento. Mais de nove áreas da empresa são envolvidas para trabalharem na divulgação, montagem do estande de vendas e organização das condições de compra. São elas: Gerência de Operações de Incorporação, Comercial, Desenvolvimento de Produto, Jurídico, Excluseven, Marketing, E-business, Operações Financeiras e Cobrança, entre outras).

A fase de lançamento se inicia com a reunião do Comitê de Lançamento (COLAN). O COLAN é uma reunião entre os membros da diretoria executiva para aprovar ou não a viabilidade do lançamento do empreendimento. É um momento decisivo, onde a empresa assume o risco do negócio. A partir do lançamento, iniciam-se as vendas e a interação com os clientes.

Além de se manter muito próxima a seu público, o relacionamento que se estabelece durante anos de convivência, desde as negociações de compra até o final do período de garantia, é encarado com muito respeito e seriedade.

Em 2016, obtivemos um índice de Satisfação Geral dos clientes com a Even no momento da entrega do apartamento de 9,2, segundo pesquisas da empresa.

A eficiência do nosso relacionamento também é medida pelo Net Promoter Score (NPS), um dos indicadores de mercado mais relevantes, usado para medir o quanto os clientes indicam a empresa para um amigo ou alguém próximo. Em uma escala de 0 a 100, a Even foi avaliada em um percentual de 59% no mesmo ano de referência, um índice considerado satisfatório pela companhia.

Uma vez realizada a compra do apartamento, o cliente recebe continuamente informações sobre o desenvolvimento do imóvel e tem um canal direto para atendimento de dúvidas e eventuais reclamações. Internamente, há implantado um sistema de acompanhamento do relacionamento com o cliente, que utilizamos para proporcionar a melhor experiência de atendimento.



9,2 SATISFAÇÃO GERAL EVEN 2016  
59% NET PROMOTER SCORE 2016

Antes mesmo da compra, nosso time realiza uma série de pesquisas com potenciais clientes para tentar compreender suas expectativas e razões para a compra de um imóvel.

## LANÇAMENTOS 2016

5  
EMPREENDIMENTOS  
LANÇADOS

1.166  
UNIDADES LANÇADAS

78.646 m<sup>2</sup>  
ÁREA ÚTIL LANÇADA

R\$730,4 MILHÕES  
VENDAS CONTRATADAS EVEN

R\$703,5 MILHÕES  
VGV LANÇADO EVEN

(102-7)

## RELACIONAMENTO COM O CLIENTE

A EVEN ENTENDE QUE A RELAÇÃO COM O CLIENTE PRECISA SER CULTIVADA COM TRANSPARÊNCIA.

(102-43) (103-2) (103-3)

Para garantir a qualidade do atendimento e a satisfação de seus clientes, a Even conta com uma ferramenta de gestão que permite ter uma visão integrada do atendimento, ajudando a aprimorar o relacionamento com os clientes.

Todas as demandas que a Even recebe são gerenciadas através de modelos estatísticos e salvas em um banco de dados digital. Atualmente, cerca de 30% das demandas dos clientes são resolvidas no primeiro contato direto com a empresa.

**“Queremos entender onde estão as dificuldades e como podemos melhorar, cada vez mais, nossos processos de relacionamento com o cliente”**, afirma Fabiano Costa Silva, coordenador de Canais Diretos.

Segundo ele, o percentual de ocorrências que vai para canais críticos como o site Reclame Aqui corresponde a 1% do total de demandas nos últimos 12 meses.

A Even conta com uma política interna que orienta a criação e a veiculação de campanhas de marketing para o lançamento de nossos empreendimentos, a divulgação de anúncios publicitários e de ações promocionais. Temos o compromisso de respeitar os princípios de defesa do consumidor na elaboração de nossos materiais publicitários, primando pela transparência e objetividade das informações. Em 2016, não houve registro de inconformidades em relação a nossas ações de marketing e publicidade. (417-3)

A Even dispõe de uma central de relacionamento única, feita para receber e ouvir as manifestações de clientes e usuários. Canais diretos como SAC, ouvidoria e portal do cliente, com atendimento online via chat, permanecem à disposição para o contato efetivo com a empresa.

**Para estimular a excelência no atendimento e monitorar a reputação diante de casos mais críticos, foi criado um Comitê de Qualidade.**

Semanalmente, os integrantes se reúnem para ouvir ligações dos clientes e avaliar como cada demanda tem sido resolvida.

Em 2016, registramos 48 reclamações de violação do sigilo de dados cadastrais de clientes, que alegaram terem sido contatados por outras empresas, por indicação da Even. A Even não fornece informações a terceiros e respeita o sigilo dos dados. Oferecemos aos nossos clientes a opção de indicar os dados daquele que o está contatando para que a Even, por meio de sua área de Compliance, após análise, possa tomar alguma medida.

(418-1)

**“Uma das nossas máximas é transformar as reclamações dos clientes em experiências construtivas, que fortalecem seu relacionamento com a empresa e impulsionam melhorias que geram benefícios a todos”**, acrescenta Fabiano.



**“Acompanhei todas as etapas de construção dos imóveis e gostei muito de ser bem recebido pelo pessoal da Even. Os profissionais transmitem segurança e me deram sugestões de melhorias que conseguiram atender minhas expectativas”**,

- Diógenes Mello Pimentel Neto, proprietário de dois apartamentos construídos pela Even.

## CASE

# excluseven



A EVEN SEMPRE BUSCA UM JEITO NOVO PARA CONSTRUIR O LUGAR QUE MEREÇA FAZER PARTE DA HISTÓRIA DE SEUS CLIENTES.



Possibilitar a criação de projetos exclusivos de arquitetura e decoração em sintonia com o estilo e as principais necessidades do morador é uma das formas que a empresa encontrou para corresponder à demanda de clientes interessados na personalização de apartamentos.

Uma proposta ideal para os planos da família do administrador Celso Barbuto proprietário de uma unidade do empreendimento Blue Note. No instante em que descobriu que era possível customizar todos os ambientes de seu novo apartamento, sem se preocupar com obras após a entrega das chaves, Celso decidiu aderir integralmente ao programa Excluseven.

A iniciativa dá mais liberdade ao dono do imóvel para fazer adaptações na planta e modificar o acabamento antes da unidade ser entregue, contando com os fornecedores homologados e a expertise de construção sustentável da Even, evitando resíduos gerados por reformas individuais.



**“Confesso que fiquei bastante animado com a ideia. Me poupou um trabalho danado de coordenar mão de obra e fornecedores, sendo a própria construtora responsável por fazer tudo.”**

pontua Celso, que também destaca a conveniência e a qualidade no atendimento como pontos altos do programa.

O programa Excluseven é dividido em duas fases.

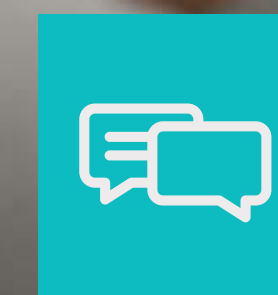
### PRIMEIRA ETAPA

A Even oferece opções já pré-determinadas de plantas, e a combinação entre elas, sem custos para o cliente. A empresa também possibilita a troca dos revestimentos das áreas molhadas do apartamento como cozinha, banheiro, lavabo e terraços. **O proprietário pode ainda selecionar entre diversas linhas de itens opcionais em um amplo portfólio de produtos.**

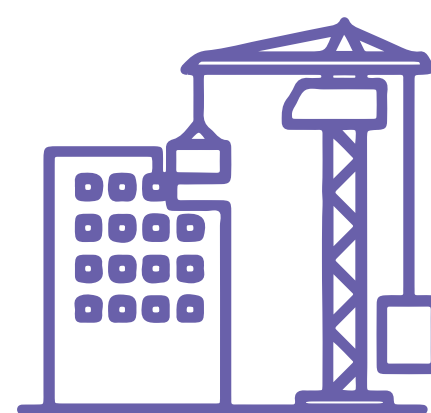
O serviço conta com uma equipe especializada e dedicada em prestar um bom atendimento ao cliente, que pode ser presencial no Studio Excluseven ou, dependendo do empreendimento, acessado através de uma plataforma online.

### SEGUNDA ETAPA

A empresa oferece uma série de kits para que o cliente receba o apartamento pronto para morar ou alugar. Móveis planejados, opções variadas de pisos, chuveiro e aquecedor, box de vidro, espelhos, forro de gesso, iluminação e até itens de decoração estão inclusos nesta etapa do atendimento, sendo que **a Even se responsabiliza em fechar negócio com fornecedores próprios.**



**“Me senti seguro com a competência profissional da equipe Excluseven. Além de sugerir boas soluções para o nosso projeto, topamos todos os kits que propuseram e já estou na maior expectativa para a mudança”,** finaliza Celso Barbuto.



## OBRAS

# AS OBRAS SÃO O CORAÇÃO DAS NOSSAS OPERAÇÕES.

**23** Empreendimentos entregues

**4.768** Unidades entregues

**447.514** m<sup>2</sup> entregues

**23** Canteiros de obras ativos

(102-7)

É no canteiro que materializamos nossa expertise em projetar e planejar e demonstramos nossa excelência na execução. Mas isso vai muito além do “on time, on budget”.

Para nós, excelência é entregar com qualidade impecável no prazo e dentro do orçamento, respeitando nossos vizinhos e o meio ambiente, fortalecendo o relacionamento com nossos fornecedores e valorizando, motivando e garantindo o bem-estar e a segurança dos colaboradores.

As obras correspondem à fase mais impactante da Régua do Negócio. Ainda na etapa de Desenvolvimento do Produto, estudamos alternativas visando minimizar os impactos inerentes à construção, trabalho que segue se aprimorando com a elaboração do Projeto Executivo. **Mas é na obra que a qualificação da equipe e a eficiência dos processos leva à redução efetiva de possíveis danos aos stakeholders e ao meio ambiente.**

O Projeto Executivo é a base para a execução perfeita das obras, e seu desenvolvimento dura, em média, seis meses. Após a sua elaboração tem início o processo de tomada de preços. As informações sobre cotação, compra de materiais e de serviços utilizados nas obras sob responsabilidade da Even são reunidas em um orçamento base e um Plano Diretor de Produção.

Neste período ocorre a aprovação das licenças, as solicitações de laudos, o registro da incorporação e todos os trâmites necessários para o início das obras. As atividades de construção começam após toda essa preparação e seguem uma sequência de trabalho padronizada.

Não foram registradas, em 2016, multas, sanções ou queixas relacionadas a não conformidade com leis e regulamentos ou a impactos ambientais.

(103-2) (103-3) (307-1)



O compromisso da Even em respeitar o meio ambiente em suas práticas construtivas acontece por meio do monitoramento de indicadores ambientais, sendo relevante para todos os projetos o controle efetivo do consumo de recursos naturais, da geração de resíduos e efluentes e, também, das emissões de Gases do Efeito Estufa.

**R\$ 288,2 MILHÕES**

Gasto total com materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais.

(201-1)

CLUBE JAÇANÃ



# PDTO2016

(103-2) (103-3)

Em funcionamento desde 2007, o Programa de Desempenho Técnico de Obras (PDTO) é o principal instrumento de gestão utilizado pela Even para manutenção de uma engenharia eficiente, segura e competitiva.

Na essência, é um programa de remuneração variável que busca orientar, motivar e avaliar o cumprimento das rotinas e diretrizes de sustentabilidade e qualidade para os canteiros de obra. Para tanto, é atribuída uma pontuação para cada uma das rotinas de trabalho, que são monitoradas mensalmente através de um conjunto de indicadores. Ao final do ano, as obras que obtiveram as maiores pontuações são premiadas com bônus concedidos a todos os colaboradores envolvidos.

A implementação do programa está apoiada em um modelo de gestão estruturado sobre rotinas e diretrizes, que promove uma melhoria contínua dos processos, favorecendo o alcance dos objetivos e das metas anuais.

**O PDTO é revisado anualmente a partir de um padrão que garante que o processo de controle e monitoramento atenda aos requisitos normativos da ISO 9001, do PBQP-H (Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade no Habitat) e da certificação AQUA.**

Para que o programa esteja sempre alinhado aos objetivos estratégicos da Even, a cada edição, as rotinas são reavaliadas e os critérios são alterados a partir de uma análise crítica da alta direção.

Para execução e monitoramento do programa são efetuadas avaliações mensais pelas áreas envolvidas no **Gerenciamento de Rotinas, no Gerenciamento de Diretrizes e Serviços Associados**, o que envolve uma interface com nove áreas funcionais da empresa. Todos os índices publicados passam por avaliação crítica do engenheiro da obra, que também fica responsável por coordenar uma autoavaliação mensal, realizada de forma coletiva com os colaboradores. Trimestralmente, são realizadas auditorias internas nas obras para verificação de um checklist com diversos itens de qualidade.

## ÁREAS RESPONSÁVEIS PELO GERENCIAMENTO DE ROTINAS

QUALIDADE SEGURANÇA DO TRABALHO E SUSTENTABILIDADE

GERÊNCIA DE ATENDIMENTO AO CLIENTE

GESTÃO DE SUPRIMENTOS

PLANEJAMENTO FÍSICO DE OBRA

CONTROLE DE CUSTOS

RECURSOS HUMANOS

## ÁREAS RESPONSÁVEIS PELO GERENCIAMENTO DE DIRETRIZES

CUSTOS

CONTROLE DE CUSTOS

MARKETING DE RELACIONAMENTO

GERÊNCIA DE ATENDIMENTO AO CLIENTE

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

PLANEJAMENTO FÍSICO DE OBRA

QUALIDADE, SEGURANÇA DO TRABALHO E SUSTENTABILIDADE

## SISTEMA DE INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE

As equipes de obras são responsáveis por alimentar mensalmente o **Sistema de Indicadores de Sustentabilidade (SIS)** da Even. O SIS consolida os principais indicadores de sustentabilidade das obras e, por isso, é uma importante **ferramenta para assegurar o cumprimento dos requisitos das certificações de construção sustentável e apoiar a realização das Inspeções de Sustentabilidade**, além de subsidiar a elaboração do relatório anual e de sustentabilidade da companhia. Os engenheiros de obra validam mensalmente os indicadores de cada empreendimento em construção sob sua responsabilidade, o que garante a confiabilidade e a atualidade das informações disponíveis no sistema.

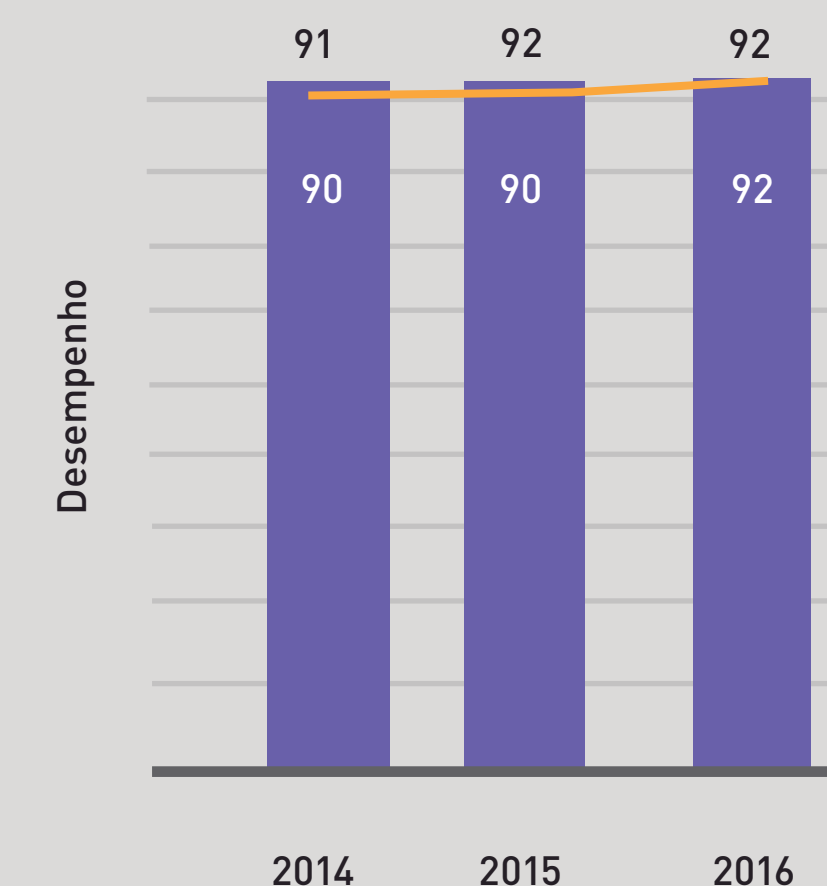
## INSPEÇÕES DE SUSTENTABILIDADE

Trimestralmente são realizadas inspeções que avaliam as rotinas de sustentabilidade implantadas nos canteiros de obra, que tangem quatro áreas fundamentais: **Gestão de Resíduos, Relacionamento com o Entorno, Controle de Materiais e Programa 5S (Seleção, Organização, Limpeza, Conservação e Autodisciplina)**.

Na ocasião dessas inspeções, são avaliados 45 itens e 18 subitens, tais como a limpeza das vias públicas do entorno do empreendimento, a sinalização de todas as caçambas e coletores e o correto armazenamento dos resíduos, a organização e limpeza dos ambientes internos (portaria, almoxarifado, áreas de convivência etc), dentre outros. Quando são identificadas não conformidades, planos de ação são colocados em prática.

Todos os requisitos avaliados nas Inspeções de Sustentabilidade totalizam 100 pontos. **Para 2016, estabelecemos como meta uma pontuação mínima de 92 pontos, alcançada por 64% das obras em andamento.** Desde a implementação das inspeções em 2011, é possível perceber uma contínua evolução e comprometimento das equipes de obras com os aspectos de sustentabilidade.

## HISTÓRICO DE INSPEÇÕES DE SUSTENTABILIDADE PERCENTUAL (%)



■ Média  
— Meta

**Evolução do desempenho médio das obras e das metas ao longo dos anos**

## RELACIONAMENTO COM OS CLIENTES DURANTE AS OBRAS

[102-43]

### SUA CASA NA MEDIDA

CERCA DE TRÊS MESES ANTES DE A OBRA ESTAR TOTALMENTE CONCLUÍDA, A EVEN FAZ UM CONVITE ESPECIAL A TODOS OS CLIENTES QUE DESEJAM **CONHECER DE PERTO OS ESPAÇOS DO NOVO APARTAMENTO E ORGANIZAR CADA DETALHE COM ANTECEDÊNCIA.**

O evento Sua Casa na Medida é a primeira oportunidade que o proprietário tem de visitar o futuro imóvel acompanhado de seus fornecedores, arquitetos e decoradores para que efetuem as medições necessárias e adiantem todos os seus projetos. Com data e horário marcados através da Central de Relacionamento da empresa, é possível aproveitar a visita para observar a posição das tomadas e instalações hidráulicas, planejar a colocação da mobília e dos equipamentos eletrônicos, dentre outras adequações.

**3.506** PARTICIPANTES EM 2016



### VISITA PROGRAMADA

UM ANO APÓS O INÍCIO DA OBRA, OS CLIENTES DA EVEN SÃO CONVIDADOS A VISITAR UMA UNIDADE-MODELO NO SEU EMPREENDIMENTO.

Além de conhecerem o espaço que será sua futura moradia, a visita é uma oportunidade para os cliente se informarem sobre os diferenciais construtivos aplicados ao empreendimento e os itens de sustentabilidade presentes nos apartamentos.



**1.158** PARTICIPANTES EM 2016

## CADEIA DE SUPRIMENTOS

Para cumprir nossos objetivos de sustentabilidade, é fundamental contar com uma rede de fornecedores que compartilham dos nossos valores. [103-2] [103-3]



Todo novo fornecedor da Even passa por um processo de avaliação abrangente, no qual são examinados critérios ambientais e sociais, que incluem desde requisitos de qualidade do material utilizado e dos trabalhos executados à utilização de práticas sustentáveis e boa relação com funcionários, dentre outros. Em 2016, 12 novos prestadores de serviço completaram esse processo, número que corresponde à totalidade de novos fornecedores contratados no mesmo período.

[308-1] [414-1] [102-10]

BUSCAMOS MELHORAR CONTINUAMENTE A GESTÃO DE NOSSA CADEIA DE SUPRIMENTOS, REDUZINDO RISCOS SOCIOAMBIENTAIS E REFORÇANDO O ALINHAMENTO DOS FORNECEDORES COM NOSSOS VALORES.

### TRÊS INSTRUMENTOS QUE ORIENTAM NOSSA ATUAÇÃO

1. Manual de Relacionamento com Fornecedores\*
2. Autoavaliação de Fornecedores
3. Sistema de Gestão de Documentos de Fornecedores (GDFOR)

Todos visam orientar nossos fornecedores sobre exigências legais a serem cumpridas e práticas da Even a serem observadas, para garantia do bom relacionamento entre as partes.

\*A Even disponibiliza uma página para cadastro dos fornecedores, na qual o manual pode ser baixado: <https://www.even.com.br/Fornecedores>

### GESTÃO DE DOCUMENTOS DE FORNECEDORES

[203-2][414-2]

Na Even, assumimos como a nossa a responsabilidade de garantir boas condições de trabalho para os que atuam em nossos negócios e enxergamos a melhor gestão de contratações como uma ferramenta essencial para atingir esse objetivo.

Foi justamente buscando inovar que a empresa implantou a plataforma eletrônica **GDFOR (Gestão de Documentos de Fornecedores)**, um sistema de gerenciamento de colaboradores terceirizados por meio do controle de cadastros, verificação e atualização de documentos, treinamentos e acesso à obra.

A implantação do sistema é vantajosa para todos os envolvidos:

**Colaborador terceirizado:** tem a garantia de trabalhar apenas dentro das exigências legais, com seus direitos trabalhistas assegurados, e com medidas de controle para garantia de sua saúde e integridade física;

**Fornecedores:** desfrutam de uma redução média de 27% nos custos com a gestão de seus empregados, devido à agilidade de acesso dos seus colaboradores a diferentes canteiros de obras, ao menor deslocamento para apresentação da documentação, à eliminação de impressões, e à maior agilidade no processo de comunicação com a Even;

**Even:** garante a conformidade na contratação de todos os seus terceirizados, incluindo o controle em relação à qualificação do profissional, e a qualidade do produto que chega ao cliente.

Com o GDFOR, todos os documentos relativos a fornecedores e colaboradores da Even ficam concentrados em um único banco de dados. Por estar em plataforma Web, o sistema permite acesso de qualquer ponto às informações, reduzindo o tempo dedicado à análise e validação da documentação.

A digitalização dos documentos possibilita sua avaliação à distância por equipes especializadas. Qualquer pendência é monitorada e destacada através de avisos de controle de prazos. Desta forma, o acesso aos canteiros de obras pode ser controlado pelo sistema, que está integrado às catracas eletrônicas, impedindo a manutenção de terceirizados fora das conformidades legais.

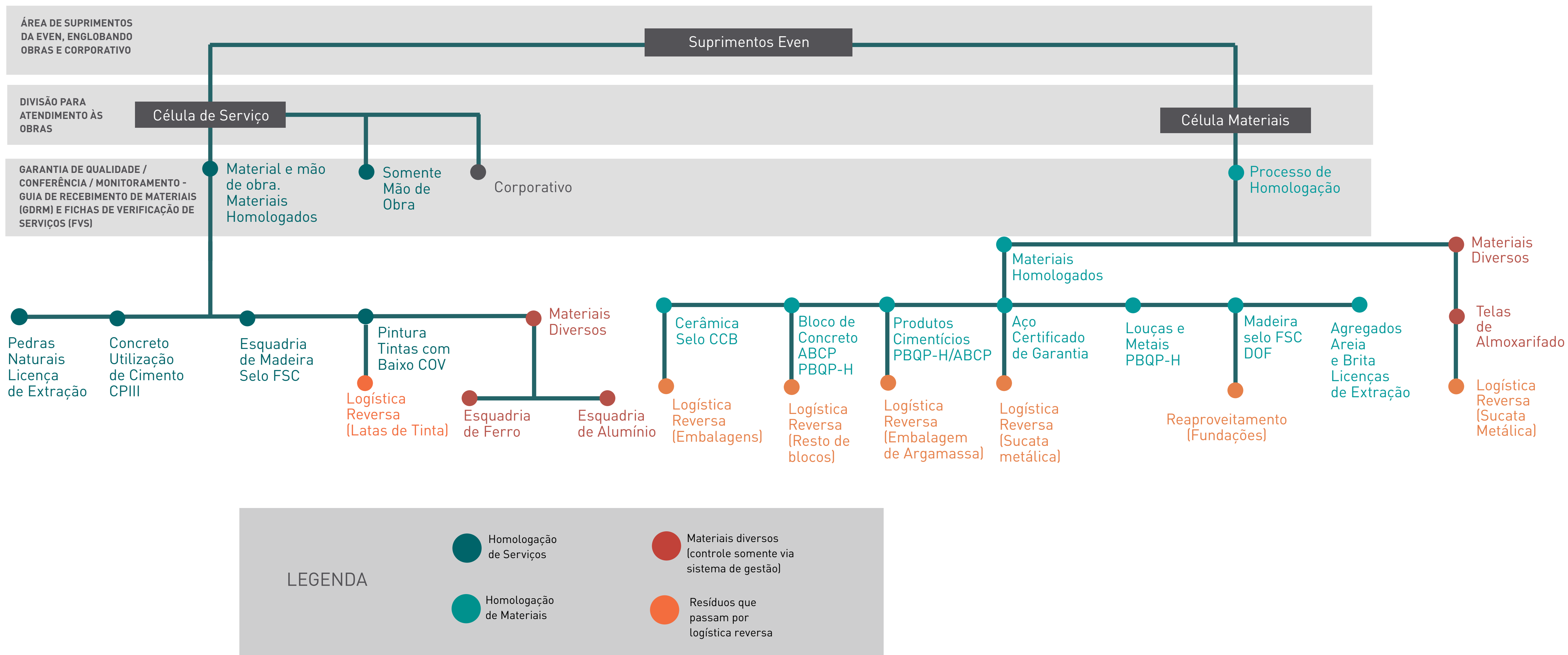
A integração de todos os fornecedores é realizada no Centro de Treinamento Even, por profissionais do SESMT Even.

O GDFOR disponibiliza informações atualizadas de status e histórico das relações da empresa com seus fornecedores e colaboradores. Esta centralização e organização dos dados permite ainda que sejam gerados relatórios que auxiliam na otimização dos processos e servem como ferramenta de gestão e tomada de decisões.

Estão cadastrados no GDFOR 518 fornecedores, com um total de 6.897 colaboradores aprovados. Dessa forma, a plataforma confere agilidade na mobilização de profissionais para as diferentes etapas das obras, contribuindo para o cumprimento dos prazos de entrega para o cliente.

# NOSSA CADEIA DE SUPRIMENTOS

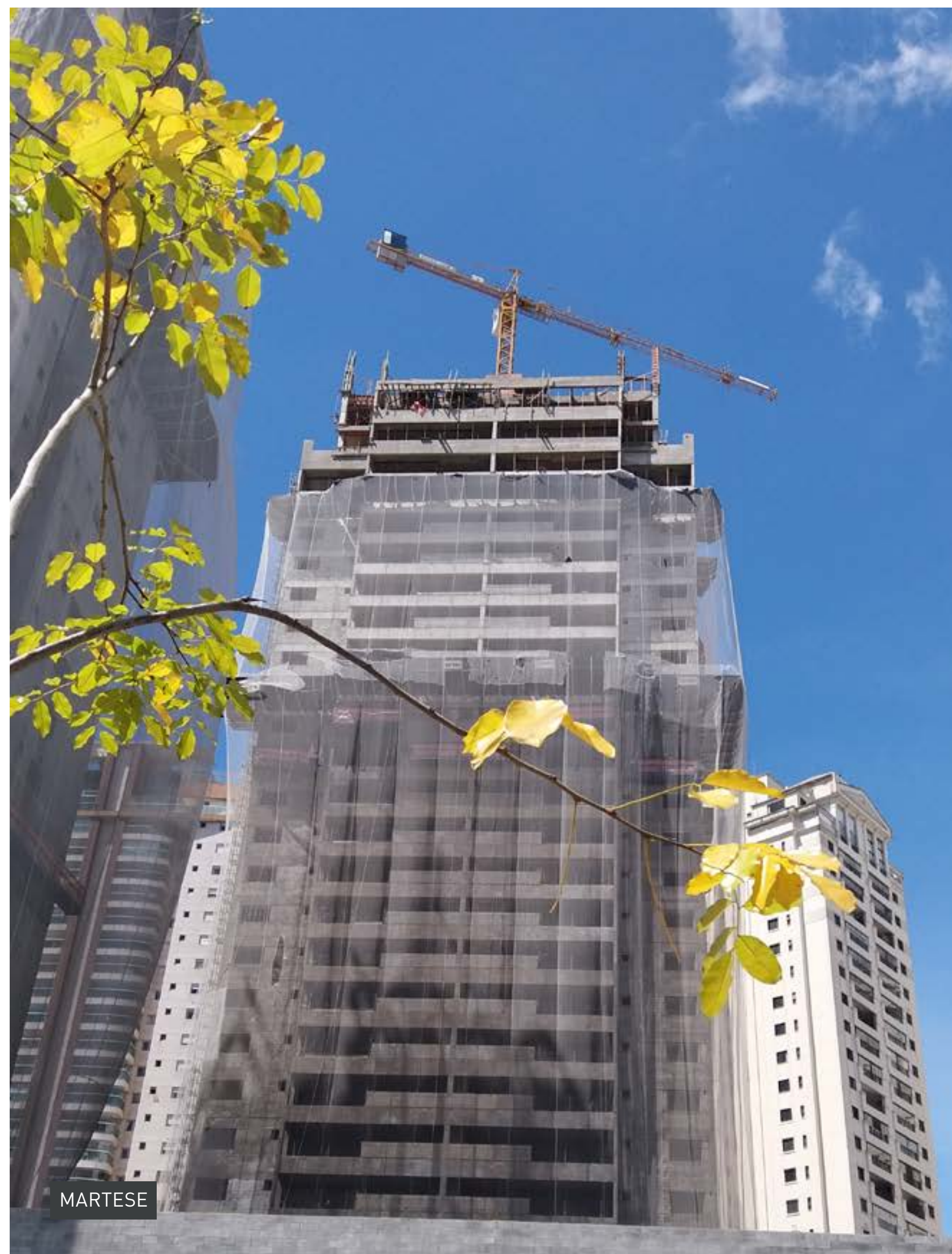
(102-9)



## MATERIAIS



AS OBRAS DE CONSTRUÇÃO CONSOMEM UMA GRANDE QUANTIDADE DE MATERIAIS, E ISSO REPRESENTA PARA NÓS O DESAFIO DE ADQUIRIR O MELHOR MATERIAL DISPONÍVEL NO MERCADO EM TERMOS DE CUSTO, QUALIDADE E IMPACTO AMBIENTAL, FAZENDO USO DELES DA FORMA MAIS EFICAZ POSSÍVEL, ISTO É, MINIMIZANDO A GERAÇÃO DE RESÍDUOS NO PROCESSO. [103-2] [103-3]



MARTESE

Para reduzir o impacto ambiental de nossas obras, buscamos trabalhar com fornecedores próximos de nossos empreendimentos. Atualmente das dez principais famílias de produtos adquiridos, **83% vêm de produtores e beneficiadores localizados a um raio de 300km das nossas obras.**

### FAMÍLIAS DE MATERIAIS CONSUMIDOS NAS OBRAS DA EVEN E PROXIMIDADE DOS FORNECEDORES [301-1]

| FAMÍLIAS DE PRODUTOS        | PARTICIPAÇÃO NO TOTAL | FORNECEDORES LOCAIS |
|-----------------------------|-----------------------|---------------------|
| Aço                         | 43,6%                 | SIM                 |
| Cerâmica                    | 13,53%                | NÃO                 |
| Bloco de concreto           | 9,73%                 | SIM                 |
| Argamassas industrializadas | 8,83%                 | SIM                 |
| Metais                      | 6,82%                 | NÃO                 |
| Argamassas colantes         | 5,53%                 | SIM                 |
| Cimento                     | 2,75%                 | SIM                 |
| Louças                      | 2,64%                 | SIM                 |
| Madeira                     | 2,51%                 | SIM                 |
| Ferragens                   | 1,83%                 | SIM                 |
| Agregados (Areia e Britas)  | 1,81%                 | SIM                 |
| Telas de Almojarifado       | 0,73%                 | SIM                 |

## MATERIAIS



### CONSUMO TOTAL E POR M<sup>2</sup> DOS PRINCIPAIS MATERIAIS UTILIZADOS NAS OBRAS DA EVEN

[301-1]



VILA NOVA IPIRANGA

| MATERIAL                 | UNIDADE | CONSUMIDO TOTAL EM 2016 | ÍNDICE 2016 (UNID/M <sup>2</sup> ) |
|--------------------------|---------|-------------------------|------------------------------------|
| Aço                      | ton     | 6.162,81                | 0,0177                             |
| Argamassa                | ton     | 35.101,92               | 0,1009                             |
| Areia Média Lavada       | ton     | 77.810,47               | 0,2236                             |
| Bloco de Concreto        | unidade | 15.071.344,30           | 43,3127                            |
| Cerâmica/Azulejo         | ton     | 554.346,26              | 1,5931                             |
| Cimentos (todos os CP's) | ton     | 15.183,70               | 0,0436                             |

Buscamos adquirir produtos que possuem materiais reciclados incorporados à sua composição. Para alguns materiais, as taxas de incorporação de componentes reciclados ultrapassam os 50%.

### PERCENTUAL DE CONTEÚDO RECICLADO DE MATERIAIS\*

[301-2]

| MATERIAL                 | % RECICLADO     |
|--------------------------|-----------------|
| Aço                      | 56%             |
| Alumínio                 | 20%             |
| Cerâmica - Revestimento  | 14% e 21%       |
| Concreto (todos os FCKs) | 38,6% e 84,5%   |
| Óleo Desmoldante         | 70%             |
| Louças e Metais          | 30%             |
| Tintas                   | 30% - embalagem |

\*A apresentação de todos os materiais com conteúdo reciclado pode ser encontrada no Caderno de Indicadores.

## ÁGUA



Em 2016

**77.617 M<sup>3</sup>**

consumo de água pela Even por meio da rede de concessionárias

[303-1]

**43%**

redução de volume comparado ao valor de 2015

**202.240 M<sup>3</sup>**

total de água consumida através do fornecimento de caminhão pipa

[303-1]

**28,5%**

maior que em 2015

Nosso consumo de água não afeta gravemente nenhuma das fontes fornecedoras da empresa (o índice é de 0,04% para as três principais fontes: Guandu, Cantareira e Guara-piranga).

[303-2]

**0,70 M<sup>3</sup>/M<sup>2</sup>**

Índice de consumo de água em andamento



Temos implantado em nossos canteiros de obra o sistema de Lava Rodas, para minimizar a poeira e a lama dispersada pelos caminhões nas vias públicas do entorno dos empreendimentos.

A água passa por um sistema de filtração e decantação e retorna para a caixa d'água específica do sistema, podendo ser reutilizada para novas lavagens de caminhões, na limpeza de pisos e garagens, na irrigação dos jardins, entre outras finalidades.

**O percentual de reutilização desse processo é de 90%, o que evita o consumo mensal de 23 m<sup>3</sup> de água.**

Em 2016, introduzimos um sistema de lava pincéis. No entanto, a quantidade de água reutilizada por esse sistema não é quantificada.

[303-3]

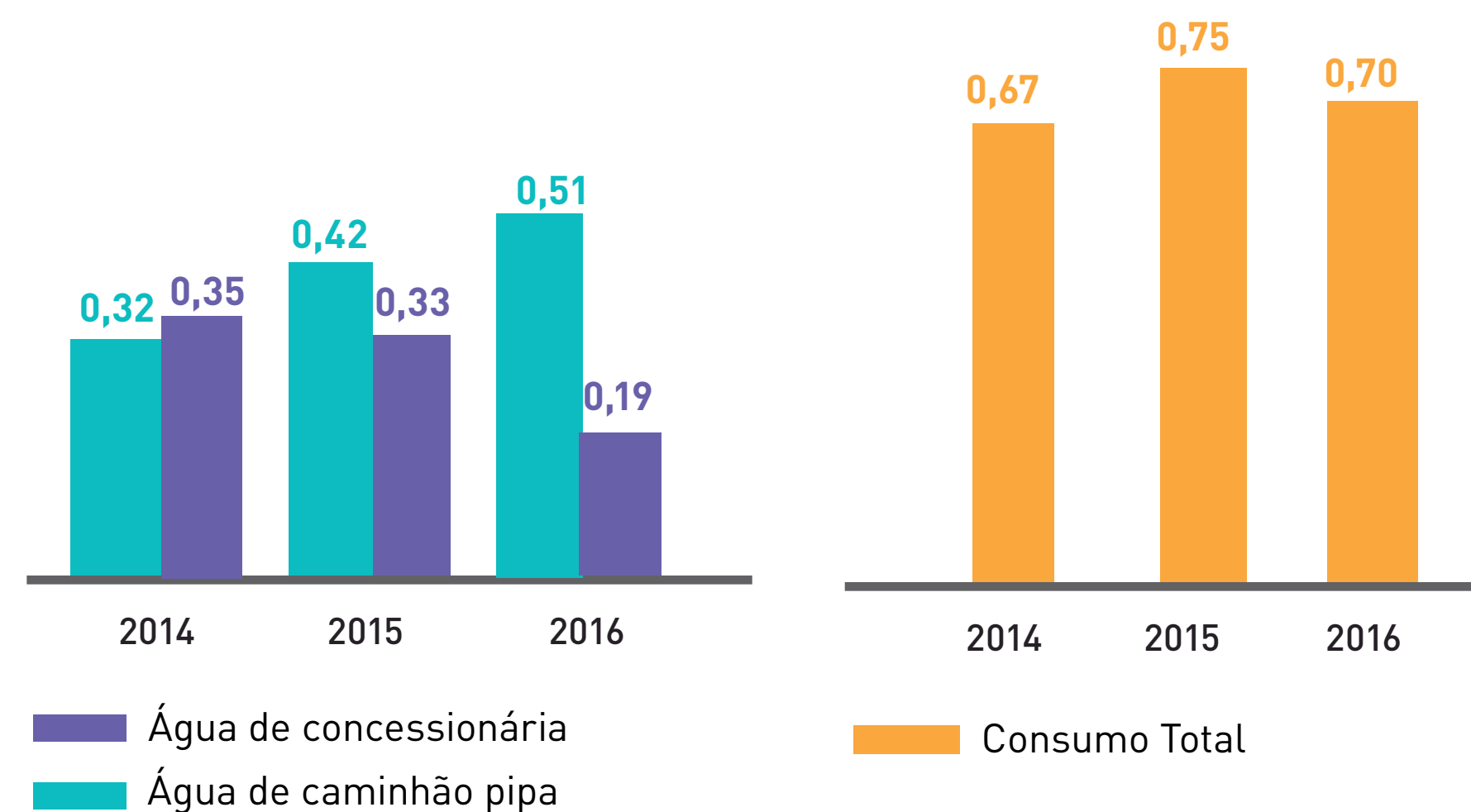
[103-2] [103-3]

### ITENS USADOS PARA REDUZIR O CONSUMO DE ÁGUA

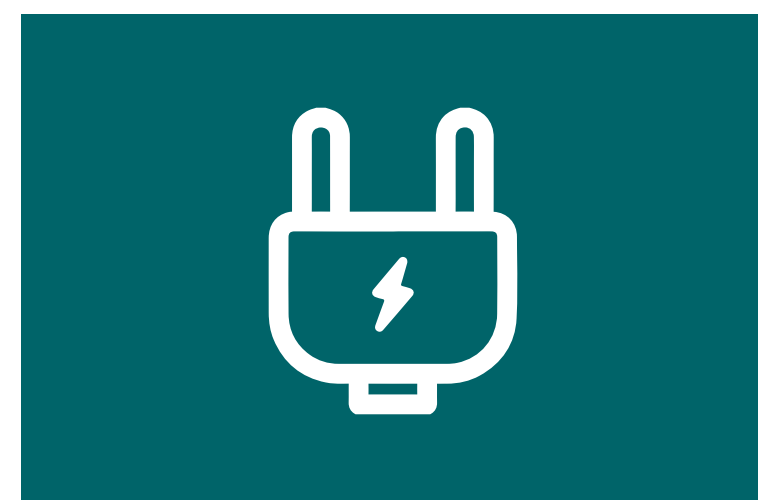
- ✓ Paisagismo com plantas nativas
- ✓ Torneiras e duchas com arejadores
- ✓ Descargas de duplo fluxo

### HISTÓRICO DE CONSUMO DE ÁGUA M<sup>3</sup>/M<sup>2</sup> EM ANDAMENTO

[G4-CRE2]



## ENERGIA



Em 2016

**1.459.700 KWH**

consumo total de energia

[302-1]

**5.142 GJ**

consumidos, o que representa uma redução de 2.457 GJ em relação ao ano anterior

Este valor inclui o consumo de gás, gasolina, diesel e biodiesel.

[302-1] [302-4]

Não houve redução do índice de consumo de energia elétrica em relação a 2015, como demonstrado na tabela ao lado.

[302-4]

**3,26 KWH/M²**

Índice de consumo de energia em andamento

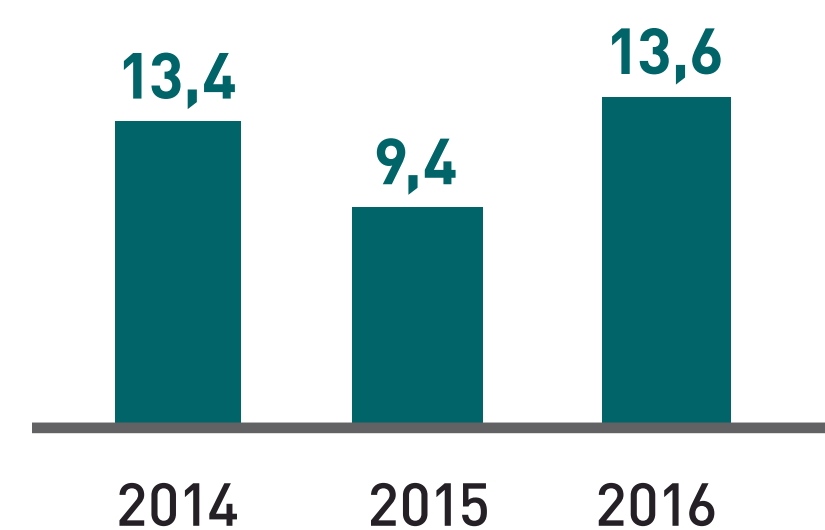
O consumo total de combustíveis não renováveis tem sofrido uma queda constante desde 2012.

[302-1] [302-4]



### HISTÓRICO DE CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA KWH/M² EM ANDAMENTO

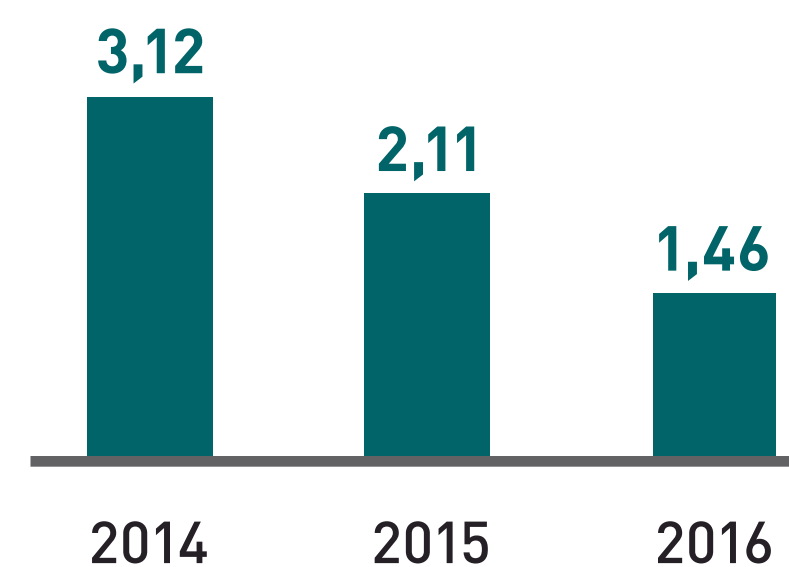
[302-3]



Total

### HISTÓRICO DE CONSUMO DE ENERGIA TOTAL GWH

[302-1]



Total

A certificação AQUA visa conceber edifícios nos quais cinco fatores determinantes no consumo de energia - aquecimento, resfriamento, iluminação, água quente e auxiliares - não ultrapassem 120 kWh/an.m². Para o empreendimento Praça Butantã nossa performance foi de um valor final de 21,22 kWh, o que representa uma economia para o cliente, menor pressão para geração de energia e menos emissões de GEE ao longo do uso dos apartamentos, além de precaução em relação a possível escassez e aumento de preços decorrentes das mudanças climáticas. [201-2] [302-5]

[103-2] [103-3]

### ITENS USADOS PARA REDUZIR O CONSUMO DE ENERGIA

[302-5]

- ✓ Uso de lâmpadas econômicas nas áreas comuns – fluorescentes e LED
- ✓ Setorização da iluminação com controle automatizado por programador nas áreas comuns
- ✓ Utilização de sensores de movimento nas áreas comuns
- ✓ Utilização de bombas e motores com referência de consumo nível C (no mínimo) do PBE/Procel
- ✓ Itens recomendados para os clientes



## GESTÃO DE RESÍDUOS



Em 2016

**55.149 TON**

resíduos gerados pelas obras da Even em 2016

A Even possui um Plano de Gestão de Resíduos (PGR) padronizado, que tem como objetivo reduzir a geração de resíduos e o desperdício de materiais nos canteiros.

Com a execução do PGR, a empresa evita que os resíduos sejam integralmente destinados a aterros sanitários, viabilizando sua reciclagem ou reutilização como insumo em diversas atividades da cadeia produtiva.

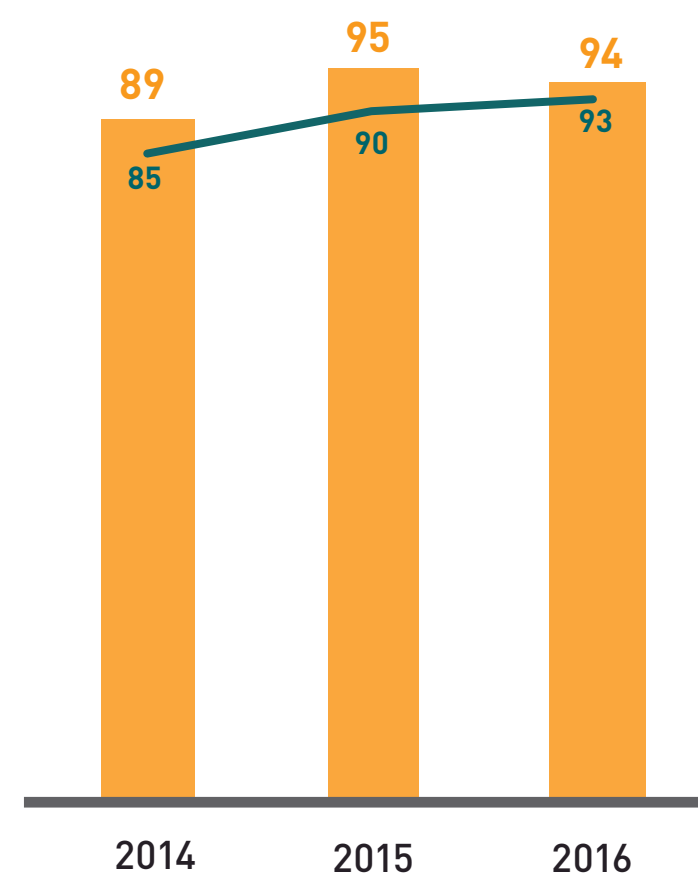
Cada obra da Even possui o seu próprio PGR, que é aprovado pela área de Qualidade, Segurança do Trabalho e Sustentabilidade e revisado de acordo com a necessidade e evolução do cronograma da obra. (103-2) (103-3)

O plano de gerenciamento de resíduos perpassa todos os processos construtivos da empresa e estabelece critérios de como deve ser o armazenamento adequado dos materiais, a correta segregação e a destinação final dos resíduos. Em 2016, a quantidade total de resíduos gerados pela Even foi de 55.148,73 toneladas, sendo 94,3% o percentual relativo aos resíduos desviados de aterros, tais como gesso, madeira, recicláveis, alvenaria, entulho e concreto.

### EVOLUÇÃO DO DESVIO DE RESÍDUOS ENVIADOS PARA ATERRO PERCENTUAL (%)

(306-2)

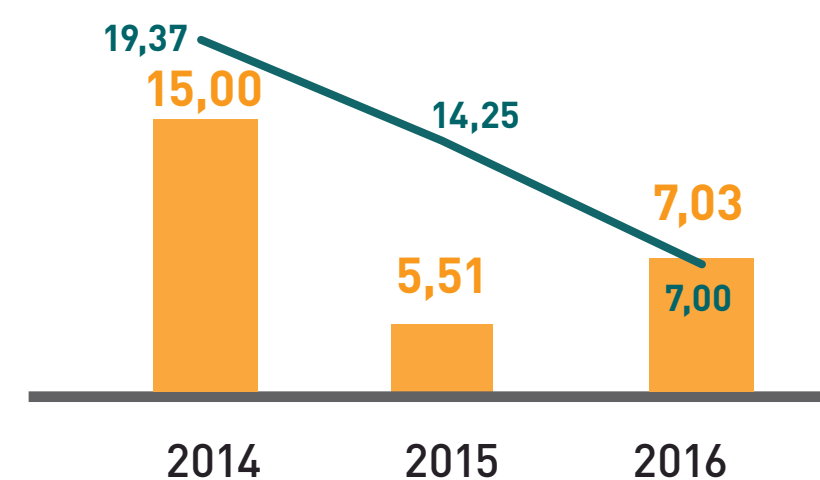
Resíduos desviados  
Metas



Em relação a 2015, foi observado um aumento no índice de entulho mix, de 5,51 para 7,03 Kg/m<sup>2</sup>, ainda dentro da meta estabelecida pela empresa para o ano 2016. Estamos comprometidos em retomar a tendência de queda que realizamos desde 2009.

### ENTULHO MIX KG/M<sup>2</sup>

Entulho Mix  
Metas



### PESO TOTAL DE RESÍDUOS, POR TIPO E MÉTODO DE DISPOSIÇÃO. (306-2)

|                     |               |   |
|---------------------|---------------|---|
| Entulho (67,93%)    | 37.459,90 ton | Usina de Reciclagem de Entulho                  |
| Recicláveis (2,18%) | 1.203,79 ton  | Empresas de Aparas, Comercialização             |
| Madeira (13,91%)    | 7.672,77 ton  | ATT e posterior envio para Biomassa             |
| Gesso (11,18%)      | 6.166,75 ton  | ATT e posterior envio para Indústria Cimentícia |
| Mix (4,74%)         | 2.612,25 ton  | ATT e Aterro Sanitário                          |
| Perigosos (0,06%)   | 33,27 ton     | Coprocessamento                                 |

## VISITAS AOS DESTINOS FINAIS

PARA CONTROLAR O TRANSPORTE E O RECEBIMENTO DOS RESÍDUOS GERADOS PELAS OBRAS EM ANDAMENTO, A EVEN POSSUI UM PROCEDIMENTO DE HOMOLOGAÇÃO E AVALIAÇÃO DE FORNECEDORES QUE EXECUTAM ESSE TIPO DE SERVIÇO PARA A EMPRESA.

A iniciativa foi implantada em 2015 e aperfeiçoada em 2016, com a definição de uma programação trimestral de visitas realizadas por uma equipe técnica da Even (composta por profissionais das áreas Qualidade, Segurança do Trabalho e Sustentabilidade, de Suprimentos e por Engenheiros de Obra), que analisa de perto as condições dos destinos finais selecionados para o descarte de resíduos e solo.

Durante a visita técnica são verificados 22 itens, que determinam se o fornecedor está apto a prestar o serviço ou se há necessidade de adequações. Para apoiar essa análise foi desenvolvida uma pontuação parametrizada conforme o risco potencial para a empresa. **A área de Qualidade, Segurança do Trabalho e Sustentabilidade apoia a adequação dos destinos que apresentam inconformidades, por meio da proposição de planos de ação** para correções e melhorias e com a realização de nova visita.

A empresa também adota um sistema que emite um certificado de destinação final (CDF) para todos os resíduos gerados nas obras, de modo a reforçar e garantir a legalidade do descarte em áreas utilizadas devidamente para essa finalidade, como transbordo e triagem, usinas de reciclagem de entulho, indústria cimentícia, fábrica de biomassa e outros locais nos quais ocorre o reaproveitamento dos resíduos.

**79** visitas  
**58** locais visitados  
**83%** locais homologados  
**33** colaboradores envolvidos

## LOGÍSTICA REVERSA [103-2] [103-3]

**Desde 2012, contamos com um programa de logística reversa, que se iniciou com a devolução de resíduos de blocos de concreto, gesso e embalagens cerâmicas aos respectivos fornecedores.**

Desde então, o programa passa por constante ampliação e aperfeiçoamento, com novos resíduos e fornecedores sendo incorporados paulatinamente.

Os dados mostram que, por um lado, a empresa vem conseguindo aumentar os tipos de materiais e embalagens devolvidos para seus fornecedores. Por outro lado, a melhoria de eficiência na construção e a redução na geração vem reduzindo o volume de resíduos enviados para fornecedores, como no caso dos blocos de concreto.

A cada ciclo, realizamos projetos pilotos para seguir **ampliando a abrangência do programa e dos fornecedores envolvidos**. Cada vez mais, a possibilidade de realização de logística reversa vem sendo utilizada como critério para escolha de um fornecedor. Alguns dos resíduos recuperados trazem retorno financeiro para a Even, como a sucata, por exemplo.



## RESULTADOS DO PROGRAMA DE LOGÍSTICA REVERSA [301-3]

| MATERIAL                       | UNIDADE | 2016   | 2015   | 2014   |
|--------------------------------|---------|--------|--------|--------|
| Blocos*                        | TON     | 46,03* | 44,56  | 150,65 |
| Embalagens cerâmicas           | KG      | 504    | 91     | 336    |
| Embalagens plásticas           | KG      | 83     | 61,5   | 10,6   |
| Lâmpadas Queimadas             | UNID    | 1129   | 2412   | 605    |
| Prensa para Sacos de Cimento** | TON     | 57,39  | -      | -      |
| Sucata metálica (aço)          | TON     | 209,01 | 157,55 | 26,34  |
| Valores depositados            | R\$     | 30.570 | 31.938 | 6.640  |

\*Dado referente a dois fornecedores, sendo um deles um projeto piloto.

\*\*Dado referente a dois empreendimentos: Urbanity Comercial (33,54) e Martese (24,25)

## CASE

# Programa Ação Vizinho



O PROGRAMA AÇÃO VIZINHO PERMITE COLOCAR EM PRÁTICA INICIATIVAS QUE INCENTIVAM O **DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NOS BAIRROS**, O CUIDADO COM O ESPAÇO PÚBLICO, E QUE SERVEM DE REFERÊNCIA PARA TODA A COMUNIDADE.

O projeto tem a proposta de criar fluxos permanentes de comunicação e de diálogo com os moradores que estão próximos aos empreendimentos da Even, de forma que conheçam todas as etapas da obra e os canais de relacionamento disponíveis.

A implantação de pontos de coleta seletiva nos tapumes das obras é uma das principais iniciativas de conscientização sobre o destino correto dos resíduos recicláveis e novos hábitos de consumo. Ao final de cada obra, a Even encaminha aos vizinhos uma carta com os resultados da ação e indica um novo local, no próprio bairro, em que o ponto de coleta possa ser novamente instalado para engajar a comunidade.

Ainda na fase de lançamento do empreendimento, a Even elabora um mapeamento detalhado da vizinhança e desenvolve, com o apoio da área de Qualidade, Segurança do Trabalho e Sustentabilidade, um plano de ação com possíveis melhorias para a região. **Em 2016, foram investidos mais de 40 milhões em melhoria da infraestrutura urbana.**

Durante a construção, as ações de maior impacto que, de alguma forma, intervêm nas rotinas do bairro como o fechamento de vias, a circulação de caminhões, a elevação do muro definitivo, a desmontagem das baias, dentre outras, são sempre informadas com antecedência aos vizinhos por meio de correspondências e painéis visuais no entorno dos empreendimentos.

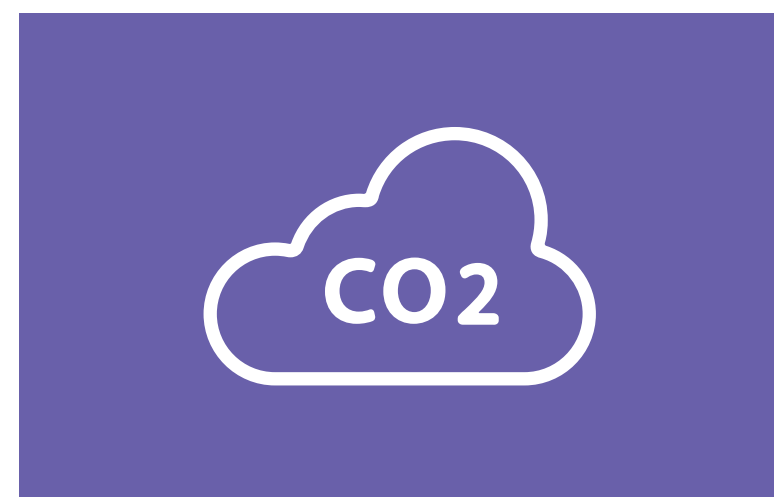
**Todos os processos operacionais que envolvem o programa Ação Vizinho são verificados nas Inspeções de Sustentabilidade feitas pela equipe da Even. O programa, que existe desde 2010, já viabilizou a reciclagem de cerca de cem toneladas de resíduos gerados pela vizinhança dos empreendimentos.**



**99.454KG**

de material reciclado coletado no Programa Ação Vizinho

## EMISSIONES DE GEE



Em 2016

**172,08 KG CO<sub>2</sub>E/M<sup>2</sup>**

Índice de emissões de GEE em andamento

[305-4]

**100%**

Dos empreendimentos entregues em 2016 tiveram suas emissões neutralizadas

**165 MIL TONELADAS**

de emissões compensadas através do REDD+ Jacundá

Pioneira na elaboração de inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE), no segmento de Construção Civil leve, a Even vem reduzindo de forma consistente o total de emissões dos Escopos I, II e III, cobrindo desde emissões diretas internas até as indiretas, ocorridas fora da empresa.

As emissões de Escopo I foram contabilizadas em 289,31 tCO<sub>2</sub>e, em oposição a 394,43 tCO<sub>2</sub>e em 2015. **As emissões de Escopo II caíram consideravelmente de 657,20 tCO<sub>2</sub>e, em 2015, para 388,89 tCO<sub>2</sub>e, em 2016.**

A parte mais expressiva das emissões da Even está no Escopo III, que relata as emissões indiretas de atividades que ocorrem fora da empresa, o que inclui a produção da matéria utilizada em nossos empreendimentos. Em 2016 foram emitidas 76.328,57 tCO<sub>2</sub>e. No total, o Índice de Emissões de GEE, que considera os três escopos, registrou um aumento de 0,152 tCO<sub>2</sub>e/m<sup>2</sup> em 2015 para 0,172 tCO<sub>2</sub>e/m<sup>2</sup> em 2016.

[305-1] [305-2] [305-3] [305-5]

Em 2016, a empresa realizou a **neutralização de 67 mil toneladas de CO<sub>2</sub> equivalente (tCO<sub>2</sub>e) para compensar as emissões geradas pela construção de 17 empreendimentos.** As unidades de carbono são verificadas pelo padrão Verified Carbon Standard. Dando continuidade ao projeto iniciado em 2015, as emissões foram compensadas por meio do Projeto REDD+ Jacundá, que contribui para a **conservação de 95,3 mil hectares de floresta amazônica** nativa e de sua biodiversidade.

Desde sua implantação, já foram neutralizadas 165 mil toneladas de emissões. O cancelamento voluntário de carbono foi realizado na plataforma de registro Markit Financial Information Services\* e está disponível publicamente. A suspensão pode ser comprovada pelo site através do rastreamento dos números de série.

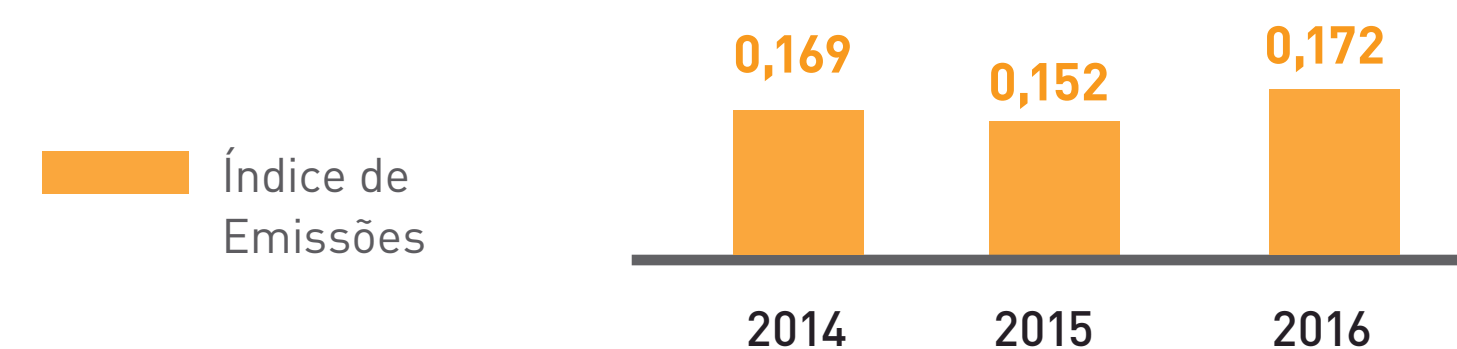
[103-2] [103-3]



Como parte da estratégia de engajamento de toda a cadeia produtiva, a Even estimula seus fornecedores a adotar políticas de compensação de gases do efeito estufa (GEE), incluindo a produção e o transporte da matéria prima utilizada nas obras.

### HISTÓRICO DO ÍNDICE DE EMISSÕES TCO<sub>2</sub>E/M<sup>2</sup> EM ANDAMENTO

[305-4]



\* [https://mer.markit.com/br-reg/public/index.jsp?name=jacuda&entity=retirement&entity\\_domain=Markit,GoldStandard](https://mer.markit.com/br-reg/public/index.jsp?name=jacuda&entity=retirement&entity_domain=Markit,GoldStandard)

## COLABORADORES DE OBRA



UM ELEMENTO FUNDAMENTAL DA SUSTENTABILIDADE ESTÁ RELACIONADO AO **CUIDADO COM AS PESSOAS** DENTRO E FORA DE NOSSOS CANTEIROS.

Em 2016

**501**

trabalhadores próprios em obras. São Paulo (82%) e Rio de Janeiro (18%)

[102-7] [102-8]

**3075** trabalhadores próprios e terceiros expostos a riscos nos canteiros de obras.

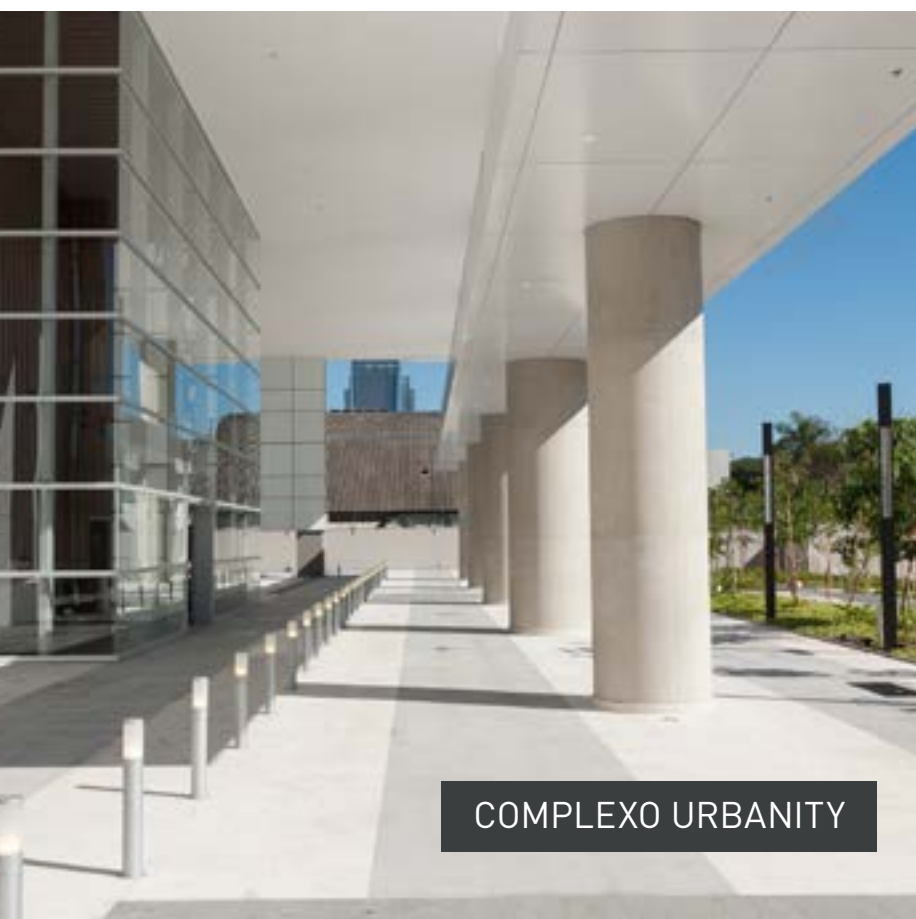
[403-3]

Todos os nossos colaboradores que atuam nas obras estão amparados por um rigoroso sistema de promoção de saúde e segurança.

A base da proteção ao trabalhador está na identificação dos riscos aos quais eles estão sujeitos, como trabalho em altura, exposição ao ruído e à poeira e a adoção de medidas preventivas para evitar a ocorrência de acidentes e doenças ocupacionais.

OBRAS PREMIADAS EM 2016 POR MELHORES RESULTADOS EM SST

1. URBANITY
2. MONUMENTO SÃO PAULO
3. IBIS



COMPLEXO URBANITY

## SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHADOR NA EVEN

Cada empreendimento Even tem programas específicos de SST, organizados em cinco componentes:

Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA)

Programa de Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção (PCMAT)

Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO)

Exames médicos ocupacionais admissionais e periódicos

Visitas técnicas realizadas pela área de Segurança do Trabalho



A Even conta com os Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT), registrado no Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). O SESMT reúne profissionais de Segurança do Trabalho, Medicina e RH (obras) e tem como função assessorar e monitorar as obras.

[103-2] [103-3]

### Ações do SESMT:

- Visitas Técnicas de planejamento de Sistemas de Proteção Coletiva para os empreendimentos e vizinhança (se necessário).
- Treinamento das equipes de Engenharia e Operação.
- Auditorias mensais independentes para análise de performance e deliberação da Diretoria e Gerência e estabelecimento de ações corretivas.
- Segurança no canteiro: para garantir a integridade dos colaboradores, todos os equipamentos utilizados nos canteiros só são autorizados, após inspeção e liberação dos profissionais de segurança do trabalho, para garantia de cumprimento das diretrizes da Even.
- Projeto Toalha: Para manter a saúde de nossos colaboradores, criamos

um sistema no qual, cada colaborador recebe uma toalha higienizada no início do expediente e deixa a toalha usada ao final do expediente, para lavagem. Dessa forma, aumenta-se o conforto dos trabalhadores e diminui-se o risco de doenças.

- Controle de alojamentos: Caso um prestador de serviços possua alojamento, os profissionais da Even fazem uma vistoria para garantir o cumprimento da Norma Regulamentadora.

### Principais Resultados:

- Áreas de vivência: a Even estabeleceu um alto padrão para construção de áreas de vivência em seus canteiros. A qualidade desses ambientes foi

comprovada pelo Seconci-SP, que deu à Even o Prêmio de Controle da Saúde no Canteiro.

- Desde 2013 não registramos doenças ocupacionais ou óbitos por acidente de trabalho em nossas operações.
- Nossas taxas de frequência e gravidade são consideradas muito boas, segundo parâmetros internacionais (1,96 para homens e 1,16 para mulheres) para taxa de frequência.
- Queda de 60% na taxa de gravidade, o que indica uma redução na gravidade desses acidentes.
- Em 2016 foram identificados e monitorados 20 alojamentos de prestadores de serviço.

[403-2] [412-1]

## CASE

# Valorização dos Colaboradores de Obra - Responsabilidade Social e Voluntariado

[102-43][404-2]

A EVEN ACREDITA QUE A DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO ENTRE SEUS COLABORADORES É IMPORTANTE PARA SEUS NEGÓCIOS, E NOS CANTEIROS DE OBRAS NÃO É DIFERENTE.



A empresa desenvolve trabalhos voltados para a formação educacional e cultural de seus colaboradores próprios e terceiros. Com duração de quatro meses, o Programa Escola foi a chance que o encarregado de obra Raimundo Durval Gomes encontrou para dar sequência aos estudos que havia interrompido há muito tempo.

Hoje, ele garante estar mais confiante para escrever e fazer operações matemáticas.



**“Existe muita gente que tem vontade de aprender e não tem oportunidade. Meus filhos ficaram contentes ao saber que eu havia retomado os estudos. Todo mundo me deu apoio! Fiquei feliz em concluir dois cursos na Even, foi um aprendizado muito importante e que me ajudou bastante”,** relata Raimundo, que também participou de um curso de informática básica na empresa.

Realizado desde 2008, o Programa Escola oferece um curso com o conteúdo completo do primeiro ciclo do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano), dando aos colaboradores e fornecedores de serviços a possibilidade de receber certificação do Ministério da Educação e Cultura (MEC). Em 2016, 50 colaboradores participaram do programa em cinco diferentes canteiros de obra, destes, dez foram aprovados no exame do MEC.

O mestre de obras Eliezer Carlos Souza foi o primeiro aluno a se inscrever no programa Educ@r, um curso básico de informática que acontece de forma itinerante nas obras da Even.



**“Além da troca de experiências com os colegas, eu, como líder da equipe, participei do projeto para dar incentivo e apoio aos outros colaboradores. Acho muito importante perceber que estão valorizando os funcionários através da capacitação, criando novas oportunidades para os que não tiveram a chance de estudar”,** destaca Eliezer.



PARA A REALIZAÇÃO DO PROGRAMA EDUC@R, UM CONTAINER FOI EQUIPADO PARA FUNCIONAR COMO UMA SALA DE INFORMÁTICA. ALI SÃO ENSINADAS NOÇÕES DE WINDOWS, PACOTE OFFICE E NAVEGAÇÃO NA INTERNET, POSSIBILITANDO A INCLUSÃO DIGITAL DOS TRABALHADORES.



A inclusão digital sempre esteve presente nos canteiros de obra da Even. Em 2016, a iniciativa foi reformulada, e as aulas passaram a ser dadas por colaboradores voluntários que foram devidamente capacitados.

Nas cinco obras que receberam o Educ@r nesse ano, 58\* colaboradores concluíram o curso. Dentre eles, 85% afirmaram jamais terem participado de um curso de informática básica. Além de aprender o fundamental sobre computação, o participante do programa garante ainda um certificado de conclusão que enriquece ainda mais o seu currículo.

Ainda pensando na garantia de acesso ao conhecimento e à cultura, a Even disponibiliza para seus colaboradores uma biblioteca itinerante. A iniciativa oferece mais de 100 títulos literários para disseminar o hábito da leitura dentro e fora dos canteiros de obra. Entre os títulos constam dos clássicos ao melhor da literatura contemporânea, livros que trazem informação e conhecimento fundamentais na formação para a vida e para o trabalho.

\*Desse total, 38 alunos foram capacitados através do programa de Voluntariado e 20 em parceria com o Senai.



## ENTREGA E PÓS-ENTREGA

É CHEGADO O MOMENTO DA **ENTREGA DAS CHAVES AOS CLIENTES**. OS APARTAMENTOS SÃO VISTORIADOS E A ASSEMBLEIA GERAL DE INSTALAÇÃO DO CONDOMÍNIO É REALIZADA. INICIA-SE O PERÍODO DE **GARANTIA DOS IMÓVEIS E DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA**.

A Even tem evoluído bastante em seus processos de atendimento ao cliente durante a fase de pós-entrega dos imóveis. Desenvolvemos diversas iniciativas para conscientizar os moradores sobre as características de uma moradia sustentável e sobre como eles podem tirar o máximo proveito de seus benefícios.

### VISTORIA E ENTREGA

Os engenheiros da Even, que acompanham os proprietários dos imóveis durante a vistoria de suas unidades, utilizam um aplicativo, acessado por meio de dispositivos móveis, que acelera o preenchimento da ficha e torna o processo de checagem das condições do apartamento ainda mais prático, sendo possível acrescentar diversas fotografias durante a visita agendada. Além da agilidade no processo de vistoria, a adoção do aplicativo é uma forma de garantir precisão no ajuste dos itens recusados pelo cliente, pois a área técnica tem em mãos uma informação mais exata e detalhada para trabalhar.

O sistema substitui as fichas de papel e traz mais eficiência à vistoria. Para a Even, essa é uma forma de oferecer soluções que contribuem para a satisfação dos clientes e transparência no relacionamento e, ao mesmo tempo, proporcionam ganhos ambientais e financeiros, colocando em prática nossos princípios de sustentabilidade. Com essa iniciativa, cerca de 100 mil impressões referentes às fichas de vistorias deixaram de ser feitas.

Em 2016 não houve registro de casos de não conformidade com regulamentos relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança dos clientes.

[416-2]



ASSEMBLEIA GERAL DE INSTALAÇÃO DO CLUBE JAÇANÃ

## ASSISTÊNCIA TÉCNICA

### O PERÍODO DE PÓS-ENTREGA SE INICIA TRÊS MESES APÓS A ASSEMBLEIA DE INSTALAÇÃO DO CONDOMÍNIO (AGI) E VAI ATÉ O FINAL DO PRAZO DE GARANTIA, QUE TEM DURAÇÃO DE CINCO ANOS.

A assistência técnica atende às solicitações dos clientes através de uma Central de Relacionamento.

As ações de assistência técnica realizadas no período de pós-entrega seguem as mesmas diretrizes e procedimentos de sustentabilidade utilizados durante a construção e são fundamentais para a identificação de riscos e oportunidades, bem como para a identificação de melhorias para futuros projetos.

OS EMPREENDIMENTOS CONSTRUÍDOS PELA EVEN SÃO PROJETADOS PARA APRESENTAR UM ALTO DESEMPENHO DURANTE TODA SUA VIDA ÚTIL.

Para que isso se concretize efetivamente, os responsáveis pela operação dos empreendimentos e os moradores precisam ser informados sobre como obter o máximo retorno de seus ativos, minimizando o consumo de recursos naturais e maximizando a durabilidade dos componentes.

É com esse propósito que a Even elabora os manuais para síndicos e proprietários, que contêm uma série de informações sobre a sustentabilidade da construção e seus diferenciais, bem como trazem orientação para a manutenção preventiva, a utilização e conservação dos apartamentos e das áreas comuns.

Para garantir que a informação seja eficiente e esclarecedora, o conteúdo trabalhado no **Manual do Síndico** funciona como um guia que inclui plantas ilustrativas de todas as unidades, o projeto executivo do empreendimento, e orientações detalhadas para uma melhor administração do condomínio.

O Manual auxilia na elaboração do **Programa de Manutenção Preventiva**, indicando os prazos de garantia de cada serviço executado, os principais fornecedores da Even, e também especificando as ações que devem ser tomadas para a correta utilização e gerenciamento dos espaços coletivos, de acordo com os sistemas construtivos e materiais empregados, evitando danos decorrentes do mau uso e o risco de perda de garantia.

O **Manual do Proprietário** também inclui as especificações de todos os produtos oferecidos para os proprietários, prazos de garantia de cada serviço executado e instruções para preservação da garantia oferecida pela empresa. Além disso, ele traz orientações sobre como os proprietários devem fazer instalações e reformas da maneira correta.

DESDE 2015, OS MANUAIS PARA PROPRIETÁRIOS E SÍNDICOS ESTÃO DISPONÍVEIS NO SISTEMA ONLINE DA EMPRESA, PODENDO SER ACESSADOS A QUALQUER HORA E LOCAL POR CLIENTESE SÍNDICOS A PARTIR DE LOGIN E SENHA INDIVIDUAL.



## CASE

Morar Even (102-43)

JÁ PENSOU EM ECONOMIZAR A ÁGUA E A LUZ SEM TER QUE FAZER UM GRANDE ESFORÇO POR ISSO? TER FÁCIL ACESSO AO DESCARTE CORRETO DE RESÍDUOS DENTRO DA PRÓPRIA CASA?

**Para quem acredita e aposta na sustentabilidade, as escolhas conscientes de cada dia, por mais simples que sejam, são capazes de promover mudanças positivas para o planeta, para a vida das pessoas e também para o bolso.**

Os empreendimentos certificados em construção sustentável da Even possuem diferenciais que, de imediato, melhoram a experiência do morador e, no longo prazo, reduzem os impactos no meio ambiente e geram economia e maior retorno financeiro a quem neles investem.

Vários componentes sustentáveis dos empreendimentos Even encontram-se “atrás das paredes” e nem sempre são percebidos de início. O Morar Even surge para apresentar aos moradores esses elementos e todos os benefícios que trazem ao longo dos anos, quando usados de maneira adequada.

**Toda construção desenvolvida dentro nos padrões dos selos verdes tem maior valor agregado e oferece uma considerável redução nas despesas com água, energia elétrica e resíduos descartados.**

O consumo de água nos apartamentos, por exemplo, pode cair até 40% em relação a uma residência com equipamentos sanitários e metais convencionais. Nas áreas comuns, essa economia pode chegar a até 50%. Um dos elementos responsáveis por essa queda é a escolha de plantas nativas para o paisagismo, que necessita 60% menos de água para a irrigação. As lâmpadas de LED nos ambientes externos duram 24 vezes mais do que as lâmpadas comuns e gastam 85% menos energia. Sensores de movimento, controle automático da iluminação, aquecimento solar das piscinas e chuveiros e janelas com abertura maior também são medidas que colaboram para um consumo menor de recursos e para redução de custos.

**Reciclar o resíduo também fica muito fácil: os apartamentos possuem um espaço próprio para armazenamento do lixo reciclável, e a coleta acontece em cada andar, facilitando a adoção desse importante hábito pelos moradores.** A manutenção dos prédios e dos apartamentos é planejada para ser prática, segura e de baixo custo: tubulações aparentes e shafts acessíveis evitam a quebra de paredes no caso de reparos, os circuitos elétricos são setorizados e cada ambiente do apartamento possui seu registro hidráulico. O empreendimento Praça Butantã exemplifica o impacto da sustentabilidade para os moradores e o condomínio, com uma economia anual prevista de mais de R\$ 150 mil.

O Morar Even reflete toda a atenção da empresa dada a cada detalhe. A Even tem a convicção de que construir com sustentabilidade é a melhor forma de produzir lares de qualidade, onde as famílias podem experimentar como a sustentabilidade proporciona bem-estar, conforto e economia.



even





ME ORIENTAR  
PELAS NORMAS GRI

LUAR DO PONTAL









# SUMÁRIO DE CONTEÚDOS DA GRI

(102-55)










| GRI STANDARDS                            | GRI-G4 | DESCRIÇÃO DO INDICADOR                              | PÁGINA             | SESSÃO DO RELATÓRIO   | TÓPICO MATERIAL   | CADERNO DE INDICADORES |
|--|--------|---|--------------------|---|---|------------------------|
| <b>GRI-102: GENERAL DISCLOSURES 2016</b> |        |   |                    |   |   |                        |
| <b>PERFIL ORGANIZACIONAL</b>             |        |   |                    |   |   |                        |
| 102-1                                    | G4-3   | Nome da Organização                                 | 13                 | Visão Geral da Empresa  |    |                        |
| 102-2                                    | G4-4   | Atividades, marcas, produtos e serviços             | 12                 | Visão Geral da Empresa  |   |                        |
| 102-3                                    | G4-5   | Localização da sede                                 | 13                 | Visão Geral da Empresa  |   |                        |
| 102-4                                    | G4-6   | Localização das operações                           | 13                 | Visão Geral da Empresa  |   |                        |
| 102-5                                    | G4-7   | Tipo e natureza jurídica                            | 13                 | Visão Geral da Empresa  |   |                        |
| 102-6                                    | G4-8   | Mercados servidos                                   | 13                 | Visão Geral da Empresa  |   |                        |
| 102-7                                    | G4-9   | Porte da organização                                | 7                  | Sumário Executivo   |  | ✓                      |
|  |        |   | 13                 | Visão Geral da Empresa  |   |                        |
|  |        |   | 23                 | Pessoas   |   |                        |
|  |        |   | 37                 | Visão Geral da Operação: Lançamento                                 |   |                        |
|  |        |   | 40   53<br>77   80 | Visão Geral da Operação: Obras<br>Caderno de Indicadores            |   |                        |
| 102-8                                    | G4-10  | Informações sobre empregados e outros trabalhadores | 22<br>53<br>80     | Pessoas<br>Visão Geral da Operação: Obras<br>Caderno de Indicadores |  | ✓                      |
| 102-9                                    | G4-12  | Descrição da cadeia de suprimentos da organização   | 44                 | Visão Geral da Operação: Obras                                      |  |                        |






# SUMÁRIO DE CONTEÚDOS DA GRI

| GRI STANDARDS              | GRI-G4 | DESCRIÇÃO DO INDICADOR   | PÁGINA              | SESSÃO DO RELATÓRIO   | TÓPICO MATERIAL   | CADERNO DE INDICADORES |
|----------------------------|--------|--|---------------------|---|---|------------------------|
| 102-10                     | G4-13  | Mudanças significativas na organização e na cadeia de suprimentos                | 3<br>16<br>17<br>43 | Carta dos Copresidentes<br>Aprendendo com as Experiências<br>Governança Corporativa<br>Visão Geral da Operação: Obras |    |                        |
| 102-12                     | G4-15  | Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente              | 13                  | Visão Geral da Empresa  |    |                        |
| 102-13                     | G4-16  | Participação em associações e/ou organismos nacionais e internacionais           | 13                  | Visão Geral da Empresa  |   |                        |
| <b>ESTRATÉGIA</b>          |        |  |                     |   |   |                        |
| 102-14                     | G4-1   | Declaração do tomador de decisões  | 3                   | Carta dos Copresidentes   |  |                        |
| 102-15                     | G4-2   | Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades para a empresa         | 3<br>15             | Carta dos Copresidentes<br>Por que a Even é Sustentável?  |  |                        |
| <b>ÉTICA E INTEGRIDADE</b> |        |  |                     |   |   |                        |
| 102-16                     | G4-56  | Valores, princípios, padrões e normas de comportamento                           | 12<br>19            | Visão Geral da Empresa<br>Governança Corporativa  |  |                        |
| <b>GOVERNANÇA</b>          |        |  |                     |   |   |                        |
| 102-18                     | G4-34  | Estrutura da governança  | 17   18<br>79       | Governança Corporativa<br>Caderno de Indicadores  |  | ✓                      |
| 102-19                     | G4-35  | Delegação de autoridade  | 17 18               | Governança Corporativa  |  |                        |
| 102-20                     | G4-36  | Responsabilidades de executivo(s) pelos tópicos ambientais, econômicos e sociais | 18                  | Governança Corporativa  |  |                        |



## SUMÁRIO DE CONTEÚDOS DA GRI

| GRI STANDARDS | GRI-G4 | DESCRIÇÃO DO INDICADOR   | PÁGINA  | SESSÃO DO RELATÓRIO    | TÓPICO MATERIAL   | CADERNO DE INDICADORES |
|---------------|--------|--|---------|------------------------|---|------------------------|
| 102-22        | G4-38  | Composição do mais alto órgão de governança e seus comitês   | 17   18 | Governança Corporativa |    | ✓                      |
| 102-23        | G4-39  | Presidência do mais alto órgão de governança   | 17      | Governança Corporativa |    |                        |
| 102-24        | G4-40  | Processos de nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança e seus comitês  | 17      | Governança Corporativa |    |                        |
| 102-25        | G4-41  | Conflitos de interesse   | 19      | Governança Corporativa |    |                        |
| 102-26        | G4-42  | Envolvimento dos executivos do mais alto órgão de governança nas atualizações e desenvolvimento de políticas, procedimentos, estratégias, metas, valores e missões | 17      | Governança Corporativa |   |                        |
| 102-28        | G4-44  | Avaliação de desempenho do mais alto órgão de governança   | 17   18 | Governança Corporativa |  |                        |
| 102-29        | G4-45  | Papel do mais alto órgão de governança na identificação e administração dos impactos, riscos e oportunidades dos temas econômicos, sociais e ambientais            | 17      | Governança Corporativa |   |                        |
| 102-30        | G4-46  | Efetividade do processo de gestão de riscos  | 19      | Governança Corporativa |  |                        |
| 102-31        | G4-47  | Frequência de revisão de impactos, riscos e oportunidades do mais alto órgão de governança   | 17      | Governança Corporativa |   |                        |
| 102-32        | G4-48  | Aprovação do relatório de sustentabilidade pelos órgãos de governança e comitês  | 92      | Créditos               |   |                        |
| 102-35        | G4-51  | Políticas de remuneração   | 20      | Governança Corporativa |  |                        |
| 102-36        | G4-52  | Processo de definição da remuneração do mais alto órgão de governança  | 20      | Governança Corporativa |   |                        |

# SUMÁRIO DE CONTEÚDOS DA GRI

| GRI STANDARDS                       | GRI-G4                 | DESCRIÇÃO DO INDICADOR  | PÁGINA | SESSÃO DO RELATÓRIO                          | TÓPICO MATERIAL   | CADERNO DE INDICADORES |
|-------------------------------------|------------------------|---|--------|--|---|------------------------|
| 102-38                              | G4-54                  | Remuneração anual do profissional com maior salário em relação a média de remuneração anual dos demais profissionais da organização | 82     | Caderno de Indicadores                       |    | ✓                      |
| 102-39                              | G4-55                  | Percentual de crescimento da taxa de remuneração anual  | 81     | Caderno de Indicadores                       |    | ✓                      |
| <b>ENGAJAMENTO COM STAKEHOLDERS</b> |                        |   |        |  |   |                        |
| 102-40                              | G4-24                  | Lista do grupo de stakeholders  | 76     | Matriz de Materialidade                      |   |                        |
| 102-41                              | G4-11                  | Percentual de profissionais abrangidos por acordos de negociação coletiva   | 24     | Pessoas                                      |   |                        |
| 102-42                              | G4-25                  | Identificação e seleção de stakeholders   | 76     | Matriz de Materialidade                      |   |                        |
| 102-43                              | G4-26                  | Método de engajamento com stakeholders  | 8      | Sobre este Relatório                         |  | ✓                      |
|                                     |                        |   | 26     | Case Sensibilização dos Colaboradores        |   |                        |
|                                     |                        |   | 28     | Responsabilidade Social e Voluntariado       |   |                        |
|                                     |                        |   | 30     | Case Projeto Cidadão Even                    |   |                        |
|                                     |                        |   | 42     | Relacionamento com clientes durante as obras |   |                        |
|                                     |                        |   | 51     | Case Programa Ação Vizinho                   |   |                        |
|                                     |                        |   | 54     | Case Valorização dos Colaboradores de Obra   |   |                        |
| 57                                  | Case Morar Even        |   |        |  |   |                        |
| 83   87                             | Caderno de Indicadores |   |        |  |   |                        |
| 102-44                              | G4-27                  | Tópicos levantados pelo envolvimento dos stakeholders, e como a organização respondeu a estes tópicos                               | 76     | Matriz de Materialidade                      |   |                        |
| <b>PRÁTICAS DE RELATO</b>           |                        |   |        |  |   |                        |
| 102-45                              | G4-17                  | Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas  | 8      | Sobre este Relatório                         |  |                        |

## SUMÁRIO DE CONTEÚDOS DA GRI

| GRI STANDARDS | GRI-G4 | DESCRIÇÃO DO INDICADOR  | PÁGINA | SESSÃO DO RELATÓRIO      | TÓPICO MATERIAL   | CADERNO DE INDICADORES |
|---------------|--------|---|--------|--------------------------|---|------------------------|
| 102-46        | G4-18  | Definição do conteúdo do relatório e o limite dos temas                           | 8      | Sobre este Relatório     |   |                        |
| 102-47        | G4-19  | Lista de temas materiais  | 76     | Matriz de Materialidade  |   |                        |
| 102-48        | G4-22  | Reformulação de informações de relatórios anteriores                              | 8      | Sobre este Relatório     |    |                        |
| 102-49        | G4-23  | Mudanças no reporte   | 8      | Sobre este Relatório     |   |                        |
| 102-50        | G4-28  | Período do reporte  | 8      | Sobre este Relatório     |   |                        |
| 102-51        | G4-29  | Data do relato mais recente   | 8      | Sobre este Relatório     |   |                        |
| 102-52        | G4-30  | Ciclo de relato   | 8      | Sobre este Relatório     |   |                        |
| 102-53        | G4-31  | Contato para questões relacionadas ao relatório                                   | 4      | Destaques 2016           |   |                        |
| 102-54        | G4-32  | Opção de acordo escolhida pela organização  | 8      | Sobre este Relatório     |   |                        |
| 102-55        | G4-32  | Sumário de conteúdos GRI  | 59     | Sumário de Conteúdos GRI |   |                        |
| 102-56        | G4-33  | Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório | 8      | Sobre este Relatório     |  |                        |

# SUMÁRIO DE CONTEÚDOS DA GRI



| GRI STANDARDS                             | GRI-G4 | DESCRIÇÃO DO INDICADOR   | PÁGINA   | SESSÃO DO RELATÓRIO                                      | TÓPICO MATERIAL   | CADERNO DE INDICADORES |
|---|--------|--|----------|--|---|------------------------|
| <b>TÓPICOS MATERIAIS</b>                  |        |  |          |  |   |                        |
| <b>GRI 201: DESEMPENHO ECONÔMICO 2016</b> |        |  |          |  |   |                        |
| 103-1                                     | G4-DMA | Explicação do tópico material e seus limites   | 76       | Matriz de Materialidade                                  |   |                        |
| 103-2                                     | G4-DMA | A abordagem de gestão e seus componentes   | 19<br>48 | Governança Corporativa<br>Visão Geral da Operação: Obras |   |                        |
| 103-3                                     | G4-DMA | Avaliação da abordagem de gestão   | 16       | Aprendendo com as experiências                           |   |                        |
| 201-1                                     | G4-EC1 | Valor econômico direto gerado e distribuído  | 40<br>78 | Visão Geral da Operação: Obras<br>Caderno de Indicadores |  | ✓                      |
| 201-2                                     | G4-EC2 | Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização em decorrência de mudanças climáticas. | 48       | Visão Geral da Operação: Obras                           |  |                        |
| 201-4                                     | G4-EC4 | Assistência financeira recebida do governo   | 17       | Governança Corporativa                                   |  |                        |
| <b>GRI 202: PRESENÇA NO MERCADO 2016</b>  |        |  |          |  |   |                        |
| 103-1                                     | G4-DMA | Explicação do tópico material e seus limites   | 76       | Matriz de Materialidade                                  |   |                        |
| 103-2                                     | G4-DMA | A abordagem de gestão e seus componentes   | 22       | Pessoas  |   |                        |
| 103-3                                     | G4-DMA | Avaliação da abordagem de gestão   | 22       | Pessoas  |   |                        |










## SUMÁRIO DE CONTEÚDOS DA GRI

| GRI STANDARDS                                      | GRI-G4 | DESCRIÇÃO DO INDICADOR   | PÁGINA   | SESSÃO DO RELATÓRIO  | TÓPICO MATERIAL   | CADERNO DE INDICADORES |
|--|--------|--|----------|--|---|------------------------|
| 202-1  | G4-EC5 | Razão entre o salário inicial por gênero e o salário mínimo                        | 22<br>81 | Pessoas<br>Caderno de Indicadores                            |    | ✓                      |
| <b>GRI 203: IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS 2016</b> |        |  |          |  |   |                        |
| 103-1  | G4-DMA | Explicação do tópico material e seus limites                                       | 76       | Matriz de Materialidade                                      |   |                        |
| 103-2  | G4-DMA | A abordagem de gestão e seus componentes   | 43<br>51 | Visão Geral da Operação: Obras<br>Case Programa Ação Vizinho |   |                        |
| 103-3  | G4-DMA | Avaliação da abordagem de gestão   | 43<br>51 | Visão Geral da Operação: Obras<br>Case Programa Ação Vizinho |   |                        |
| 203-1  | G4-EC7 | Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos | 51<br>84 | Case Programa Ação Vizinho<br>Caderno de Indicadores         |  | ✓                      |
| 203-2  | G4-EC8 | Impactos econômicos indiretos significativos, inclusive a extensão dos impactos    | 43       | Visão Geral da Operação: Obras                               |  |                        |
| <b>GRI 205: ANTICORRUPÇÃO 2016</b>                 |        |  |          |  |   |                        |
| 103-1  | G4-DMA | Explicação do tópico material e seus limites                                       | 76       | Matriz de Materialidade                                      |   |                        |
| 103-2  | G4-DMA | A abordagem de gestão e seus componentes   | 19       | Governança Corporativa                                       |   |                        |
| 103-3  | G4-DMA | Avaliação da abordagem de gestão   | 19       | Governança Corporativa                                       |   |                        |
| 205-1  | G4-S03 | Operações avaliadas em relação ao risco de corrupção                               | 25       | Pessoas  |   |                        |

## SUMÁRIO DE CONTEÚDOS DA GRI

| GRI STANDARDS                  | GRI-G4  | DESCRIÇÃO DO INDICADOR  | PÁGINA        | SESSÃO DO RELATÓRIO   | TÓPICO MATERIAL   | CADERNO DE INDICADORES |
|--------------------------------|---------|---|---------------|---|---|------------------------|
| 205-2                          | G4-S04  | Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção | 19            | Governança Corporativa  |   |                        |
| <b>GRI 301: MATERIAIS 2016</b> |         |   |               |   |   |                        |
| 103-1                          | G4-DMA  | Explicação do tópico material e seus limites                                  | 76            | Matriz de Materialidade   |   |                        |
| 103-2                          | G4-DMA  | A abordagem de gestão e seus componentes                                      | 45   50       | Visão Geral da Operação: Obras  |   |                        |
| 103-3                          | G4-DMA  | Avaliação da abordagem de gestão  | 45   50       | Visão Geral da Operação: Obras  |   |                        |
| 301-1                          | G4-EN1  | Materiais usados, discriminados por peso ou volume                            | 45   46<br>85 | Visão Geral da Operação: Obras<br>Caderno de Indicadores                      |  | ✓                      |
| 301-2                          | G4-EN2  | Materiais usados provenientes de reciclagem                                   | 46<br>86      | Visão Geral da Operação: Obras<br>Caderno de Indicadores                      |  | ✓                      |
| 301-3                          | G4-EN28 | Recuperação de produtos e dos materiais de suas embalagens                    | 6<br>50<br>84 | Sumário Executivo<br>Visão Geral da Operação: Obras<br>Caderno de Indicadores |   | ✓                      |
| <b>GRI 302: ENERGIA 2016</b>   |         |   |               |   |   |                        |
| 103-1                          | G4-DMA  | Explicação do tópico material e seus limites                                  | 76            | Matriz de Materialidade   |   |                        |
| 103-2                          | G4-DMA  | A abordagem de gestão e seus componentes                                      | 48            | Visão Geral da Operação: Obras  |   |                        |
| 103-3                          | G4-DMA  | Avaliação da abordagem de gestão  | 48            | Visão Geral da Operação: Obras  |   |                        |



## SUMÁRIO DE CONTEÚDOS DA GRI

| GRI STANDARDS             | GRI-G4 | DESCRIÇÃO DO INDICADOR   | PÁGINA        | SESSÃO DO RELATÓRIO   | TÓPICO MATERIAL   | CADERNO DE INDICADORES |
|---------------------------|--------|--|---------------|---|---|------------------------|
| 302-1                     | G4-EN3 | Consumo de energia dentro da organização                         | 6<br>48<br>87 | Sumário Executivo<br>Visão Geral da Operação: Obras<br>Caderno de Indicadores |    | ✓                      |
| 302-2                     | G4-EN4 | Consumo de energia fora da organização                           | 87            | Caderno de Indicadores  |    | ✓                      |
| 302-3                     | G4-EN5 | Intensidade Energética   | 48<br>87      | Visão Geral da Operação: Obras<br>Caderno de Indicadores                      |    | ✓                      |
| 302-4                     | G4-EN6 | Redução do consumo de energia                                    | 48            | Visão Geral da Operação: Obras  |    |                        |
| 302-5                     | G4-EN7 | Redução da necessidade de energia em produtos ou serviços        | 48<br>87      | Visão Geral da Operação: Obras<br>Caderno de Indicadores                      |   | ✓                      |
| <b>GRI 303: ÁGUA 2016</b> |        |  |               |   |   |                        |
| 103-1                     | G4-DMA | Explicação do tópico material e seus limites                     | 76            | Matriz de Materialidade   |   |                        |
| 103-2                     | G4-DMA | A abordagem de gestão e seus componentes                         | 47            | Visão Geral da Operação: Obras  |   |                        |
| 103-3                     | G4-DMA | Avaliação da abordagem de gestão                                 | 47            | Visão Geral da Operação: Obras  |   |                        |
| 303-1                     | G4-EN8 | Total de água retirada por fonte                                 | 6<br>47<br>87 | Sumário Executivo<br>Visão Geral da Operação: Obras<br>Caderno de Indicadores |  | ✓                      |
| 303-2                     | G4-EN9 | Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água | 47<br>88      | Visão Geral da Operação: Obras<br>Caderno de Indicadores                      |  | ✓                      |




## SUMÁRIO DE CONTEÚDOS DA GRI

| GRI STANDARDS                 | GRI-G4  | DESCRIÇÃO DO INDICADOR   | PÁGINA        | SESSÃO DO RELATÓRIO   | TÓPICO MATERIAL   | CADERNO DE INDICADORES |
|-------------------------------|---------|--|---------------|---|---|------------------------|
| 303-3                         | G4-EN10 | Água reciclada e reutilizada   | 47            | Visão Geral da Operação: Obras  |    |                        |
| <b>GRI 305: EMISSÕES 2016</b> |         |  |               |   |   |                        |
| 103-1                         | G4-DMA  | Explicação do tópico material e seus limites   | 76            | Matriz de Materialidade   |   |                        |
| 103-2                         | G4-DMA  | A abordagem de gestão e seus componentes   | 52            | Visão Geral da Operação: Obras  |   |                        |
| 103-3                         | G4-DMA  | Avaliação da abordagem de gestão   | 52            | Visão Geral da Operação: Obras  |   |                        |
| 305-1                         | G4-EN15 | Emissões diretas de gases de efeito estufa (GEE) (Escopo 1)  | 52<br>89      | Visão Geral da Operação: Obras<br>Caderno de Indicadores                      |  | ✓                      |
| 305-2                         | G4-EN16 | Emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia (Escopo 2) | 52<br>89      | Visão Geral da Operação: Obras<br>Caderno de Indicadores                      |  | ✓                      |
| 305-3                         | G4-EN17 | Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) (Escopo 3)                               | 52<br>89      | Visão Geral da Operação: Obras<br>Caderno de Indicadores                      |  | ✓                      |
| 305-4                         | G4-EN18 | Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)  | 6<br>52<br>89 | Sumário Executivo<br>Visão Geral da Operação: Obras<br>Caderno de Indicadores |  | ✓                      |
| 305-5                         | G4-EN19 | Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)  | 52<br>89      | Visão Geral da Operação: Obras<br>Caderno de Indicadores                      |  | ✓                      |
| 305-7                         | G4-EN21 | Óxidos de Nitrogênio (NOX), Óxidos Sulfúricos (SOX) e outras emissões significativas               | 89            | Caderno de Indicadores  |   | ✓                      |

## SUMÁRIO DE CONTEÚDOS DA GRI

| GRI STANDARDS                                       | GRI-G4  | DESCRIÇÃO DO INDICADOR  | PÁGINA        | SESSÃO DO RELATÓRIO   | TÓPICO MATERIAL   | CADERNO DE INDICADORES |
|---|---------|---|---------------|---|---|------------------------|
| <b>GRI 306: RESÍDUOS E EFLUENTES 2016</b>           |         |   |               |   |   |                        |
| 103-1   | G4-DMA  | Explicação do tópico material e seus limites  | 76            | Matriz de Materialidade   |   |                        |
| 103-2   | G4-DMA  | A abordagem de gestão e seus componentes  | 49            | Visão Geral da Operação: Obras  |   |                        |
| 103-3   | G4-DMA  | Avaliação da abordagem de gestão  | 49            | Visão Geral da Operação: Obras  |   |                        |
| 306-2   | G4-EN23 | Peso total de resíduos discriminado por tipo e método de disposição   | 6<br>49<br>87 | Sumário Executivo<br>Visão Geral da Operação: Obras<br>Caderno de Indicadores |   | ✓                      |
| <b>GRI 307: CONFORMIDADE AMBIENTAL 2016</b>         |         |   |               |   |   |                        |
| 103-1   | G4-DMA  | Explicação do tópico material e seus limites  | 76            | Matriz de Materialidade   |   |                        |
| 103-2   | G4-DMA  | A abordagem de gestão e seus componentes  | 40            | Visão Geral da Operação: Obras  |   |                        |
| 103-3   | G4-DMA  | Avaliação da abordagem de gestão  | 40            | Visão Geral da Operação: Obras  |   |                        |
| 307-1   | G4-EN29 | Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos ambientais | 40            | Visão Geral da Operação: Obras  |  |                        |
| <b>GRI 308: AVALIAÇÃO AMBIENTAL DE FORNECEDORES</b> |         |   |               |   |   |                        |
| 103-1   | G4-DMA  | Explicação do tópico material e seus limites  | 76            | Matriz de Materialidade   |   |                        |



## SUMÁRIO DE CONTEÚDOS DA GRI

| GRI STANDARDS                              | GRI-G4  | DESCRIÇÃO DO INDICADOR   | PÁGINA   | SESSÃO DO RELATÓRIO                                      | TÓPICO MATERIAL   | CADERNO DE INDICADORES |
|--|---------|--|----------|--|---|------------------------|
| 103-2                                      | G4-DMA  | A abordagem de gestão e seus componentes   | 43       | Visão Geral da Operação: Obras                           |   |                        |
| 103-3                                      | G4-DMA  | Avaliação da abordagem de gestão   | 43       | Visão Geral da Operação: Obras                           |   |                        |
| 308-1                                      | G4-EN32 | Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais   | 43<br>86 | Visão Geral da Operação: Obras<br>Caderno de Indicadores |    | ✓                      |
| <b>GRI 401: EMPREGO 2016</b>               |         |  |          |  |   |                        |
| 103-1                                      | G4-DMA  | Explicação do tópico material e seus limites   | 76       | Matriz de Materialidade                                  |   |                        |
| 103-2                                      | G4-DMA  | A abordagem de gestão e seus componentes   | 22   24  | Pessoas  |   |                        |
| 103-3                                      | G4-DMA  | Avaliação da abordagem de gestão   | 22   24  | Pessoas  |   |                        |
| 401-1                                      | G4-LA1  | Número total e taxas de novas contratações de empregados e rotatividade de empregados  | 23<br>83 | Pessoas<br>Caderno de Indicadores                        |  | ✓                      |
| 401-2                                      | G4-LA2  | Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados por unidades operacionais | 22       | Pessoas  |  |                        |
| <b>GRI 403: RELAÇÕES TRABALHISTAS 2016</b> |         |  |          |  |   |                        |
| 103-1                                      | G4-DMA  | Explicação do tópico material e seus limites   | 76       | Matriz de Materialidade                                  |   |                        |
| 103-2                                      | G4-DMA  | A abordagem de gestão e seus componentes   | 24<br>53 | Pessoas<br>Visão Geral da Operação: Obras                |   |                        |

## SUMÁRIO DE CONTEÚDOS DA GRI



| GRI STANDARDS                               | GRI-G4  | DESCRIÇÃO DO INDICADOR   | PÁGINA              | SESSÃO DO RELATÓRIO  | TÓPICO MATERIAL   | CADERNO DE INDICADORES |
|---|---------|--|---------------------|--|---|------------------------|
| 103-3                                       | G4-DMA  | Avaliação da abordagem de gestão   | 24<br>53            | Pessoas<br>Visão Geral da Operação: Obras  |   |                        |
| 403-1                                       | G4-LA5  | Percentual da força de trabalho representada em comitês formais de saúde e segurança, compostos por empregados de diferentes níveis hierárquicos, que ajudam a monitorar e orientar programas de saúde e segurança no trabalho | 24                  | Pessoas  |    |                        |
| 403-2                                       | G4-LA6  | Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos e absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho   | 6<br>24<br>53<br>83 | Sumário Executivo<br>Pessoas<br>Visão Geral da Operação: Obras<br>Caderno de Indicadores |    | ✓                      |
| 403-3                                       | G4-LA7  | Empregados com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas à sua ocupação  | 53<br>83            | Visão Geral da Operação: Obras<br>Caderno de Indicadores                                 |   | ✓                      |
| <b>GRI 404: TREINAMENTO E EDUCAÇÃO 2016</b> |         |  |                     |  |   |                        |
| 103-1                                       | G4-DMA  | Explicação do tópico material e seus limites   | 76                  | Matriz de Materialidade  |   |                        |
| 103-2                                       | G4-DMA  | A abordagem de gestão e seus componentes   | 21<br>53            | Pessoas<br>Visão Geral da Operação: Obras  |   |                        |
| 103-3                                       | G4-DMA  | Avaliação da abordagem de gestão   | 21<br>53            | Pessoas<br>Visão Geral da Operação: Obras  |   |                        |
| 404-1                                       | G4-LA9  | Número médio de horas de treinamento por ano por empregado   | 6<br>21<br>80       | Sumário Executivo<br>Pessoas<br>Visão Geral da Operação: Obras<br>Caderno de Indicadores |  | ✓                      |
| 404-2                                       | G4-LA10 | Programas para qualificação de trabalhadores e assistência a transição de carreira   | 21<br>54<br>83      | Pessoas<br>Case Valorização dos Colaboradores de Obra<br>Caderno de Indicadores          |  | ✓                      |

## SUMÁRIO DE CONTEÚDOS DA GRI



| GRI STANDARDS   | GRI-G4  | DESCRIÇÃO DO INDICADOR   | PÁGINA                   | SESSÃO DO RELATÓRIO  | TÓPICO MATERIAL   | CADERNO DE INDICADORES |
|---|---------|--|--------------------------|--|---|------------------------|
| 404-3   | G4-LA11 | Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira                                  | 21                       | Pessoas  |   |                        |
| <b>GRI 405: DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES 2016</b> |         |  |                          |  |   |                        |
| 103-1   | G4-DMA  | Explicação do tópico material e seus limites   | 76                       | Matriz de Materialidade  |   |                        |
| 103-2   | G4-DMA  | A abordagem de gestão e seus componentes   | 22                       | Pessoas  |   |                        |
| 103-3   | G4-DMA  | Avaliação da abordagem de gestão   | 22                       | Pessoas  |   |                        |
| 405-1   | G4-LA12 | Composição e diversidade dos órgãos de governança e de trabalhadores   | 6<br>17<br>23<br>80   82 | Sumário Executivo<br>Governança Corporativa<br>Pessoas<br>Caderno de Indicadores |  | ✓                      |
| 405-2   | G4-LA13 | Razão entre o salário básico e remuneração de mulheres e homens  | 22<br>81                 | Pessoas<br>Caderno de Indicadores  |  | ✓                      |
| <b>GRI 412: AVALIAÇÕES DE DIREITOS HUMANOS 2016</b>           |         |  |                          |  |   |                        |
| 103-1   | G4-DMA  | Explicação do tópico material e seus limites   | 76                       | Matriz de Materialidade  |   |                        |
| 103-2   | G4-DMA  | A abordagem de gestão e seus componentes   | 25                       | Pessoas  |   |                        |
| 103-3   | G4-DMA  | Avaliação da abordagem de gestão   | 25                       | Pessoas  |   |                        |
| 412-1   | G4-HR9  | Número total e percentual de operações submetidas a análises ou avaliações de Direitos Humanos ou impactos relacionados a Direitos Humanos | 25<br>53                 | Pessoas<br>Visão Geral da Operação: Obras  |   |                        |









## SUMÁRIO DE CONTEÚDOS DA GRI

| GRI STANDARDS   | GRI-G4 | DESCRIÇÃO DO INDICADOR  | PÁGINA              | SESSÃO DO RELATÓRIO  | TÓPICO MATERIAL   | CADERNO DE INDICADORES |
|---|--------|---|---------------------|--|---|------------------------|
| 412-3   | G4-HR1 | Número total e percentual de acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas de Direitos Humanos ou que foram submetidos a avaliação referente a Direitos Humanos | 25                  | Pessoas  |   |                        |
| <b>GRI 413: COMUNIDADES LOCAIS 2016</b>               |        |   |                     |  |   |                        |
| 103-1   | G4-DMA | Explicação do tópico material e seus limites  | 76                  | Matriz de Materialidade  |   |                        |
| 103-2   | G4-DMA | A abordagem de gestão e seus componentes  | 36<br>51            | Visão Geral da Operação: Desenvolvimento do Produto<br>Case Programa Ação Vizinho  |   |                        |
| 103-3   | G4-DMA | Avaliação da abordagem de gestão  | 36<br>51            | Visão Geral da Operação: Desenvolvimento do Produto<br>Case Programa Ação Vizinho  |   |                        |
| 413-1   | G4-S01 | Percentual de operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local   | 6<br>36<br>51<br>87 | Sumário Executivo<br>Visão Geral da Operação: Desenvolvimento do Produto<br>Case Programa Ação Vizinho<br>Caderno de Indicadores |  | ✓                      |
| 413-2   | G4-S02 | Operações com impactos negativos significativos reais e potenciais nas comunidades locais   | 25<br>51            | Pessoas<br>Case Programa Ação Vizinho  |  |                        |
| <b>GRI 414: AVALIAÇÃO SOCIAL DE FORNECEDORES 2016</b> |        |   |                     |  |   |                        |
| 103-1   | G4-DMA | Explicação do tópico material e seus limites  | 76                  | Matriz de Materialidade  |   |                        |
| 103-2   | G4-DMA | A abordagem de gestão e seus componentes  | 25<br>43            | Pessoas<br>Visão Geral da Operação: Obras  |   |                        |
| 103-3   | G4-DMA | Avaliação da abordagem de gestão  | 25<br>43            | Pessoas<br>Visão Geral da Operação: Obras  |   |                        |

## SUMÁRIO DE CONTEÚDOS DA GRI






| GRI STANDARDS  | GRI-G4                    | DESCRIÇÃO DO INDICADOR   | PÁGINA   | SESSÃO DO RELATÓRIO                                      | TÓPICO MATERIAL   | CADERNO DE INDICADORES |
|--|---------------------------|--|----------|--|---|------------------------|
| 414-1  | G4-LA14, G4-HR10, G4-S09  | Novos fornecedores submetidos a avaliações de critérios sociais  | 43<br>86 | Visão Geral da Operação: Obras<br>Caderno de Indicadores |  | ✓                      |
| 414-2  | G4-LA15, G4-HR11, G4-S010 | Impactos sociais negativos observados na cadeia de suprimentos e ações tomadas   | 25<br>43 | Pessoas<br>Visão Geral da Operação: Obras                |  |                        |
| <b>GRI 416: SAÚDE E SEGURANÇA DO CLIENTE 2016</b>      |                           |  |          |  |   |                        |
| 103-1  | G4-DMA                    | Explicação do tópico material e seus limites   | 76       | Matriz de Materialidade                                  |   |                        |
| 103-2  | G4-DMA                    | A abordagem de gestão e seus componentes   | 36       | Visão Geral da Operação: Desenvolvimento do Produto      |   |                        |
| 103-3  | G4-DMA                    | Avaliação da abordagem de gestão   | 36       | Visão Geral da Operação: Desenvolvimento do Produto      |   |                        |
| 416-2  | G4-PR1                    | Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança | 55       | Visão Geral da Operação: Entrega e Pós-Entrega           |   |                        |
| <b>GRI 417: MARKETING E ROTULAGEM DE PRODUTOS 2016</b> |                           |  |          |  |   |                        |
| 103-1  | G4-DMA                    | Explicação do tópico material e seus limites   | 76       | Matriz de Materialidade                                  |   |                        |
| 103-2  | G4-DMA                    | A abordagem de gestão e seus componentes   | 38       | Visão Geral da Operação: Lançamento                      |   |                        |
| 103-3  | G4-DMA                    | Avaliação da abordagem de gestão   | 38       | Visão Geral da Operação: Lançamento                      |   |                        |
| 417-3  | G4-PR7                    | Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing   | 38       | Visão Geral da Operação: Lançamento                      |   |                        |

# SUMÁRIO DE CONTEÚDOS DA GRI

| GRI STANDARDS  | GRI-G4  | DESCRIÇÃO DO INDICADOR   | PÁGINA             | SESSÃO DO RELATÓRIO  | TÓPICO MATERIAL   | CADERNO DE INDICADORES |
|--|---------|--|--------------------|--|---|------------------------|
| <b>GRI 419: CONFORMIDADE SOCIOECONÔMICA</b>                        |         |  |                    |  |   |                        |
| 103-1  | G4-DMA  | Explicação do tópico material e seus limites   | 76                 | Matriz de Materialidade  |   |                        |
| 103-2  | G4-DMA  | A abordagem de gestão e seus componentes   | 25<br>41           | Pessoas<br>Visão Geral da Operação: Obras  |   |                        |
| 103-3  | G4-DMA  | Avaliação da abordagem de gestão   | 25<br>41           | Pessoas<br>Visão Geral da Operação: Obras  |   |                        |
| 419-1  | G4-S08  | Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos | 25                 | Pessoas  |   |                        |
| <b>SUPLEMENTO SETORIAL CONSTRUÇÃO E SETOR IMOBILIÁRIO (G4-CRE)</b> |         |  |                    |  |   |                        |
| -  | G4-CRE1 | Intensidade de energia na construção   | 89                 | Caderno de Indicadores   |  | ✓                      |
| -  | G4-CRE2 | Intensidade de água na construção  | 47<br>88           | Visão Geral da Operação: Obras<br>Caderno de Indicadores   |  | ✓                      |
| -  | G4-CRE3 | Emissões de Gases de Efeito Estufa de construções  | 90                 | Caderno de Indicadores   |  | ✓                      |
| -  | G4-CRE4 | Intensidade de emissões de Gases de Efeito Estufa de novas construções e atividades de requalificação  | 89   90            | Caderno de Indicadores   |  | ✓                      |
| -  | G4-CRE5 | Terrenos remediados ou com necessidade de remediação do banco de terrenos existente ou com intenção de uso, conforme legislação aplicável              | 34<br>88           | Visão Geral da Operação: Terreno<br>Caderno de Indicadores   |  | ✓                      |
| -  | G4-CRE8 | Tipo e número de certificações, rankings e selos de sustentabilidade para novas construções, gestão, ocupação e requalificação                         | 6<br>13<br>35   36 | Sumário Executivo<br>Visão Geral da Empresa<br>Visão Geral da Operação: Desenvolvimento do Produto |  |                        |

# MATRIZ DE MATERIALIDADE

[102-40] [102-42] [102-44] [102-47] [103-1]

| PILAR DE SUSTENTABILIDADE   | TÓPICO ABORDADOS   | STAKEHOLDERS RELEVANTES  | RELAÇÃO COM IMPACTOS DA ORGANIZAÇÃO   | GESTÃO DOS PILARES  |
|---|--|--|---|---|
| Transparência<br>                          | Governança Corporativa<br>Remuneração da Diretoria<br>Divulgação de Resultados Financeiros<br>Sucessão da Diretoria<br>Combate à corrupção | Credores<br>Colaboradores<br>Governo<br>Investidores<br>Mídia                  | A Even é uma empresa de capital aberto, com investidores de diferentes origens. A transparência e boa governança corporativa são fundamentais para o cumprimento da legislação brasileira e para o bom relacionamento da empresa com seus investidores e credores.  | Os princípios e práticas para a gestão desse pilar podem ser encontrados na seção “Governança Corporativa” deste relatório e no Formulário de Referência da Empresa.                            |
| Eficiência no Atendimento dos Clientes<br> | Atendimento do cliente<br>Satisfação do cliente<br>Reclamações do cliente<br>Privacidade do Cliente<br>Comunicação transparente            | Clientes<br>Colaboradores<br>Credores<br>Investidores<br>Mídia                 | Por estar no setor de construção e incorporação, a Even tem relações de longo prazo com seus clientes, exigindo constante atenção à comunicação e relacionamento com eles. Problemas decorrentes da qualidade do atendimento geram risco de distratos dos contratos, trazendo impactos econômicos negativos para a empresa.   | Os princípios e práticas para a gestão desse pilar podem ser encontrados nas seções “Lançamentos” e “Entrega e Pós Venda” deste Relatório.  |
| Valorização dos Colaboradores<br>        | Segurança<br>Atração e retenção de talentos<br>Remuneração<br>Treinamento<br>Diversidade   | Clientes<br>Colaboradores<br>Credores<br>Investidores<br>Sociedade             | A Even mantém uma grande quantidade de colaboradores e terceiros em seus canteiros. A construção brasileira ainda é marcada pela falta de segurança, que causa acidentes e mortes. Evitar acidentes e afastamentos com excelência na gestão da segurança e saúde dos trabalhadores é um compromisso da Even. Como um todo, a empresa preza pela meritocracia, isto é, pelo reconhecimento dos colaboradores que mais contribuem com o negócio. Desse modo, práticas discriminatórias são combatidas e há um aumento da sua capacidade de atrair e reter talentos.   | Os princípios e práticas para a gestão desse pilar podem ser encontrados na seção “Pessoas” deste Relatório.  |
| Responsabilidade Social Corporativa<br>  | Doações<br>Voluntariado<br>Educação<br>Cultura<br>Formação de mão de obra na construção civil  | Colaboradores<br>Governo<br>Mídia<br>Sociedade<br>Vizinhos                     | A Even busca contribuir com a sociedade, realizando ações para levar educação, cultura e alegria para populações carentes. A empresa apoia ações voluntárias de seus funcionários e oferece doações para instituições de caridade. Essas ações visam ampliar o impacto social positivo da empresa.  | Os princípios e práticas para a gestão desse pilar podem ser encontrados nas seções “Pessoas” e “Colaboradores de Obra” deste Relatório e no Dossiê de Responsabilidade Social 2016.            |
| Produtos Sustentáveis<br>                | Vendas/Corretores<br>Gestão de fornecedores<br>Certificação empreendedor AQUA<br>Deslocamento de população                                 | Clientes<br>Colaboradores<br>Credores<br>Investidores<br>Sociedade<br>Vizinhos | Os maiores impactos ambientais gerados por empresas de construção se dá nas obras. A Even tem compromisso com a contínua melhoria de seu desempenho ambiental, seguindo normas de gestão e de construção sustentável, selecionando fornecedores que compartilhem de seu compromisso e buscando reduzir os impactos de toda a sua cadeia de suprimentos.   | Os princípios e práticas para a gestão desse pilar podem ser encontrados nas seções “Desenvolvimento de Produtos” e “Obras” deste Relatório.  |
| Cidades Sustentáveis<br>                 | Água<br>Resíduos<br>Energia<br>Emissões de GEE   | Clientes<br>Governo<br>Mídia<br>Sociedade<br>Vizinhos                          | Os empreendimentos Even geram impactos socioambientais ao longo de seu uso pelos clientes. Por essa razão, a empresa busca construir apartamentos eficientes, que demandem menos consumo de água e energia para garantir o conforto de seus moradores e que dê a eles condições de separarem seus resíduos, estimulando o reuso e a reciclagem. A Even compreende que é preciso disseminar a cultura de sustentabilidade, que fundamenta suas atividades. Para isso, a empresa inclui informações e orientações para que moradores e gestores de condomínios possam agir minimizando o impacto socioambiental do uso dos imóveis. | Os princípios e práticas para a gestão desse pilar podem ser encontrados na seção “Conhecer a Even”, “Terrenos”, “Desenvolvimento de Produtos”, “Obras” e no caso “Morar Even” deste Relatório. |

# RESULTADOS ECONÔMICOS

## PORTE DA ORGANIZAÇÃO (102-7)

| INFORMAÇÕES  | 2016      | 2015      | 2014      | 2013      |
|--|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Receita líquida (em bilhões de R\$)                              | 1,743     | 2,205     | 2,206     | 2,459     |
| Valor Geral de Vendas (VGV) lançado (em bilhões de R\$)          | 1,132     | 0,802     | 2,079     | 2,422     |
| Vendas contratadas Even (em bilhões de R\$)                      | 1,026     | 1,260     | 1,496     | 2,118     |
| Dívida bruta (em milhares de R\$ com financiamentos à produção)  | 1.986.970 | 2.007.155 | 1.870.272 | 1.883.567 |
| Empréstimos e financiamentos de longo prazo (em milhares de R\$) | 1.054.911 | 1.156.547 | 1.054.453 | 1.007.635 |
| Debêntures (em milhares de R\$)                                  | 98.393    | 147.108   | 305.413   | 410.985   |
| Patrimônio líquido (em milhares de R\$)                          | 2.419.129 | 2.466.162 | 2.419.495 | 2.315.876 |
| Capitalização total (em milhares de R\$)                         | 4.473.317 | 3.672.709 | 3.615.446 | 3.618.498 |
| Ativo total (em milhares de R\$)                                 | 5.018.723 | 5.136.789 | 4.880.080 | 4.804.693 |
| Canteiros de obra ativos   | 43        | 50        | 61        | 70        |
| Empreendimentos entregues  | 27        | 27        | 36        | 31        |
| Unidades lançadas  | 3.470     | 2.243     | 3.835     | 5.004     |
| Unidades entregues   | 5.433     | 4.680     | 7.057     | 6.673     |
| Empreendimentos lançados   | 19        | 9         | 20        | 27        |
| Área útil lançada (em m2)  | 685.384   | 124.588   | 280.593   | 355.230   |
| Número de colaboradores (Even)                                   | 906       | 1.032     | 1.253     | 1.360     |

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

|   | 2016      | 2015      | 2014      | 2013               |
|---|-----------|-----------|-----------|--------------------|
| Receita Líquida (milhares de R\$)             | 1.743.088 | 2.205.111 | 2.205.895 | 2.458.987          |
| Lucro Bruto (milhares de R\$)                 | 336.885   | 520.253   | 614.240   | 695.339            |
| Margem Bruta Ajustada (%) <sup>1</sup>        | 30,6%     | 31,7%     | 34,6%     | 33,5%              |
| Lucro Líquido do Período (milhares de R\$)    | 1.687     | 101.366   | 252.412   | 282.886            |
| Margem Líquida (%) – Antes Part. Minoritários | 2,3%      | 6,8%      | 12,4%     | 13,4% <sup>2</sup> |
| Lucro por ação (R\$ / ação)                   | 0,01      | 0,47      | 1,12      | 1,21               |
| # de Ações (milhares de ações)                | 225.000   | 233.293   | 233.293   | 233.293            |
| Ebitda (milhares de R\$)                      | 181.738   | 284.167   | 378.233   | 472.747            |
| Margem Ebitda (%)                             | 10,4%     | 12,9%     | 17,1%     | 19,2%              |

<sup>1</sup> Expurgando-se apenas os efeitos dos encargos financeiros apropriados ao custo (dívida corporativa e financiamento a terrenos e produção).

<sup>2</sup> O número foi corrigido em relação ao que foi divulgado no relatório anterior em razão de uma diferença de arredondamento.

## RESULTADOS ECONÔMICOS

### DADOS OPERACIONAIS

| LANÇAMENTOS                                   | 2016      | 2015    | 2014      | 2013      |
|---|-----------|---------|-----------|-----------|
| Número de empreendimentos lançados            | 5         | 9       | 20        | 27        |
| VGV (100%) (milhares de R\$)                  | 1.316.335 | 900.254 | 2.225.306 | 2.930.526 |
| VGV (% Companhia) (milhares de R\$)           | 1.131.747 | 802.536 | 2.079.465 | 2.422.901 |
| Número de unidades lançadas                   | 3.470     | 2.243   | 3.835     | 5.004     |
| Área útil de unidades lançadas (100% - em m²) | 685.384   | 124.588 | 280.593   | 355.230   |

| VENDAS   | 2016      | 2015      | 2014      | 2013      |
|--|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Vendas contratadas (100%) (milhares de R\$)        | 1.149.479 | 1.428.933 | 1.725.749 | 2.439.992 |
| Vendas contratadas (% Companhia) (milhares de R\$) | 1.025.603 | 1.260.251 | 1.496.280 | 2.118.495 |
| Área útil de unidades vendidas (100% - em m²)      | 532.326   | 213.993   | 239.426   | 309.583   |
| Número de unidades vendidas                        | 2.733     | 3.124     | 3.629     | 4.888     |

### DEMONSTRAÇÃO DE VALOR ADICIONADO E DISTRIBUÍDO (EM R\$ MIL) (201-1)

|  | 2016      | 2015       | 2014       | 2013       |
|--|-----------|------------|------------|------------|
| Valor econômico direto gerado (Receitas) | 1.791.327 | 2.261.189  | 2.415.870  | 2.608.858  |
| Valor econômico distribuído              | 1.631.044 | -2.327.845 | -2.223.406 | -2.393.159 |
| - Custos operacionais                    | 160.283   | -1.820.568 | -1.799.927 | -1.964.607 |
| - Salários e benefícios de empregados    | -142.699  | -177.090   | -198.664   | -183.886   |
| - Pagamentos para provedores de capital  | -40.369   | -71.910    | -103.610   | -112.619   |
| - Pagamentos ao governo                  | -96.022   | -113.509   | -119.896   | -131.114   |
| - Investimentos na comunidade            | -176      | -820       | -1.309     | -933       |
| Valor econômico acumulado                | 166.394   | 143.948    | 192.464    | 215.699    |

# TRANSPARÊNCIA

## ORGANOGRAMA DA EMPRESA (102-18)

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

|                                  |                          |
|----------------------------------|--------------------------|
| Leandro Melnick                  | Presidente               |
| Hermes Gazzola                   | Vice-presidente          |
| John Harris                      | Conselheiro Independente |
| Rodrigo Geraldi Arruy            | Conselheiro Independente |
| André Ferreira Martins Assumpção | Conselheiro Independente |

### DIRETORIA ESTATUTÁRIA

|                               |  |
|-------------------------------|--|
| Dany Muszkat                  | Diretor Co-Presidente e Diretor de Relações com Investidores |
| João Eduardo de Azevedo Silva | Diretor Co-Presidente e Diretor de Incorporação              |
| Daniella Sasson de Figueira   | Diretora Financeira  |

### DIRETORIA EXECUTIVA

|                                |  |
|--------------------------------|--|
| Bruno Campana                  | Diretor da Even Vendas                             |
| Bruno Ghiggino                 | Diretor de Incorporação, Financeiro e Clientes RJ  |
| Eduardo Artimonte Rocca        | Diretor de Custos e Projetos                       |
| Felipe de Toledo Silveira      | Diretor de Vendas RJ                               |
| João Paulo Laffront dos Santos | Diretor Even More                                  |
| Marcelo Dzik                   | Diretor Comercial e Clientes                       |
| Marcelo Lenttini de Moraes     | Diretor de Operações                               |
| Marcelo Simões Serra Serio     | Diretor de Operações RJ                            |
| Maurício Duarte Belo           | Diretor de Incorporação                            |
| Vinicius Ottone Mastrososa     | Diretor de Estratégia, Gestão e Estudos Econômicos |

### COMITÊS

|                                  |  |
|----------------------------------|--|
| André Ferreira Martins Assumpção | Comitê de Auditoria                        |
| Rodrigo Geraldi Arruy            | Comitê de Auditoria                        |
| Clovis Antônio Pereira Pinto     | Comitê de Auditoria                        |
| Daniella Sasson de Figueira      | Comitê de Auditoria                        |
| Rodrigo Geraldi Arruy            | Comitê Financeiro e de Riscos              |
| Vitor Michele Ziruolo            | Comitê Financeiro e de Riscos              |
| Daniella Sasson de Figueira      | Comitê Financeiro e de Riscos              |
| Leandro Melnick                  | Comitê de Pessoas                          |
| Lucia Helena Videira             | Comitê de Pessoas                          |
| Daniella Sasson de Figueira      | Comitê de Pessoas                          |
| Dany Muszkat                     | Comitê de Transação com Partes Relacionada |
| Daniella Sasson de Figueira      | Comitê de Transação com Partes Relacionada |
| Rodrigo Geraldi Arruy            | Comitê de Transação com Partes Relacionada |
| André Ferreira Martins Assumpção | Comitê de Transação com Partes Relacionada |
| Thiago Barbosa Sandim            | Comitê de Transação com Partes Relacionada |

# VALORIZAÇÃO DOS COLABORADORES

## INFORMAÇÕES DE FUNCIONÁRIOS [102-7] [102-8] [405-1]

|   | 2016  |        |          | 2015  |        |          | 2014  |        |          | 2013  |        |          |
|---|-------|--------|----------|-------|--------|----------|-------|--------|----------|-------|--------|----------|
|   | TOTAL | HOMENS | MULHERES | TOTAL | HOMENS | MULHERES | TOTAL | HOMENS | MULHERES | TOTAL | HOMENS | MULHERES |
| Empregados totais, próprios e em tempo integral | 906   | 579    | 327      | 1.012 | 669    | 343      | 1.253 | 890    | 363      | 1.101 | 726    | 375      |
| <b>POR CARGO</b>                                |       |        |          |       |        |          |       |        |          |       |        |          |
| Diretoria                                       | 9     | 9      | 0        | 18    | 17     | 1        | 21    | 18     | 3        | 24    | 23     | 1        |
| Gerência  | 66    | 39     | 27       | 72    | 43     | 29       | 92    | 52     | 40       | 104   | 62     | 42       |
| Coordenador                                     | 63    | 28     | 35       | 68    | 28     | 40       | 98    | 41     | 57       | 161   | 66     | 95       |
| Profissional                                    | 100   | 57     | 43       | 129   | 77     | 52       | 146   | 84     | 62       | 84    | 65     | 19       |
| Técnico   | 17    | 13     | 4        | 21    | 18     | 3        | 23    | 20     | 3        | 28    | 23     | 5        |
| Operacional                                     | 332   | 285    | 47       | 261   | 257    | 4        | 490   | 487    | 3        | 283   | 280    | 3        |
| Administrativo                                  | 319   | 147    | 172      | 463   | 235    | 228      | 179   | 91     | 88       | 405   | 195    | 210      |
| <b>POR REGIÃO</b>                               |       |        |          |       |        |          |       |        |          |       |        |          |
| São Paulo                                       | 706   | 449    | 257      | 808   | 527    | 281      |       |        |          |       |        |          |
| Rio de Janeiro                                  | 191   | 126    | 65       | 192   | 122    | 70       |       |        |          |       |        |          |
| Minas Gerais                                    | 9     | 4      | 5        | 12    | 7      | 5        |       |        |          |       |        |          |
| <b>POR FAIXA ETÁRIA</b>                         |       |        |          |       |        |          |       |        |          |       |        |          |
| Até 23 anos                                     | 99    | 58     | 41       | 448   | 275    | 173      |       |        |          |       |        |          |
| De 24 a 50 anos                                 | 762   | 479    | 283      | 514   | 338    | 176      |       |        |          |       |        |          |
| Acima de 50 anos                                | 45    | 42     | 3        | 50    | 46     | 4        |       |        |          |       |        |          |

## TREINAMENTOS REALIZADOS [404-1]

|                                   | 2016            |               |                                 | 2015            |               |                                 | 2014            |               |                                 | 2013            |               |                                 |
|-----------------------------------|-----------------|---------------|---------------------------------|-----------------|---------------|---------------------------------|-----------------|---------------|---------------------------------|-----------------|---------------|---------------------------------|
|                                   | Treinamento (h) | Nº empregados | Treinamento/empregado (h médio) | Treinamento (h) | Nº empregados | Treinamento/empregado (h médio) | Treinamento (h) | Nº empregados | Treinamento/empregado (h médio) | Treinamento (h) | Nº empregados | Treinamento/empregado (h médio) |
| Total                             | 14.722,00**     | 906           | 16,25                           | 5.552,50        | 1.032         | 5,38                            | 9.841           | 1.253         | 7,85                            | 4.3344,5        | 1.101         | 3,94                            |
| <b>POR GÊNERO</b>                 |                 |               |                                 |                 |               |                                 |                 |               |                                 |                 |               |                                 |
| Mulheres                          | 5.447,10        | 327           | 16,66                           | 2.161,50        | 357           | 6,05                            | 3.846           | 363           | 10,6                            | 2.161,50        | 375           | 6,05                            |
| Homens                            | 9.274,90        | 579           | 16,02                           | 3.391,00        | 675           | 5,02                            | 5.995           | 890           | 6,74                            | 3.391,00        | 726           | 5,02                            |
| <b>POR CATEGORIAS FUNCIONAIS¹</b> |                 |               |                                 |                 |               |                                 |                 |               |                                 |                 |               |                                 |
| Diretor                           | 0,00            | 9             | 0,00                            | 0               | 18            | 0                               | 32              | 21            | 1,52                            | 91              | 24            | 3,79                            |
| Gerente                           | 583,50          | 39            | 14,96                           | 478             | 72            | 6,64                            | 2.108           | 92            | 22,91                           | 1.505           | 104           | 14,47                           |
| Coordenador                       | 414,00          | 28            | 14,79                           | 655,5           | 68            | 9,64                            | 1.601           | 98            | 16,34                           | 1.035,5         | 161           | 6,43                            |
| Profissional / Especialista²      | 3.307,50        | 57            | 58,03                           | 1.705           | 129           | 13,22                           | 3.542           | 146           | 24,26                           | 554,5           | 84            | 6,60                            |
| Administrativo¹                   | 7.972,00        | 147           | 54,23                           | 2.636           | 463           | 5,69                            | 683             | 179           | 3,82                            | 870,5           | 405           | 2,15                            |
| Técnico                           | 36,50           | 13            | 2,81                            | 22              | 21            | 1,05                            | 28              | 23            | 1,22                            | 16              | 28            | 0,57                            |
| Operacional                       | 2.408,50        | 285           | 8,45                            | 56              | 261           | 0,21                            | 467             | 490           | 0,95                            | 272             | 283           | 0,86                            |

\*Mudanças metodológicas impedem a divulgação dos dados em branco nas tabelas. ¹O cargo de assistente foi considerado dentro da categoria Administrativo e o de Engenheiro, na categoria Especialista. ²Para o ano de 2014 a categoria Profissional / Especialista reuniu os engenheiros contratados. \*\* Considera apenas os treinamentos monitorados pela área de Recursos Humanos.



# VALORIZAÇÃO DOS COLABORADORES

## PROPORÇÃO ENTRE O SALÁRIO MAIS BAIXO PAGO PELA EVEN E O SALÁRIO MÍNIMO [202-1]

| DESCRIÇÃO  | 2016         | 2015         | 2014         | 2013         |
|--|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Parcela dos empregados cuja remuneração é feita baseada em salários sujeitos às regras do salário mínimo | 0            | 0            | 0            | 0            |
| Proporção do menor salário praticado pela empresa em relação ao salário mínimo (feminino)                | 136%         | 158%         | 162%         | 142%         |
| Proporção do menor salário praticado pela empresa em relação ao salário mínimo (masculino)               | 127%         | 157%         | 154%         | 147%         |
| Salário mais baixo da organização (feminino)   | R\$ 1.200,00 | R\$ 1.243,43 | R\$ 1.173,05 | R\$ 1.028,00 |
| Salário mais baixo da organização (masculino)  | R\$ 1.114,81 | R\$ 1.240,60 | R\$ 1.112,00 | R\$ 1.067,00 |
| Salário mínimo local estabelecido oficialmente pelo governo  | R\$ 880,00   | R\$ 788,00   | R\$ 724,00   | R\$ 678,00   |

## PROPORÇÃO DE SALÁRIO-BASE E AS REMUNERAÇÕES DE MULHERES PARA HOMENS, POR CATEGORIA FUNCIONAL [405-2]

| Categoria <sup>1</sup> | 2016      |           |       | 2015      |           |       | 2014      |           |       | 2013      |           |       |
|------------------------|-----------|-----------|-------|-----------|-----------|-------|-----------|-----------|-------|-----------|-----------|-------|
|                        | Mulheres  | Homens    | Razão | Mulheres  | Homens    | Razão | Mulheres  | Homens    | Razão | Mulheres  | Homens    | Razão |
| Diretor*               | 0,00      | 43.548,60 | 0,00  | 0,00      | 46.797,36 | 0,00  | 0,00      | 49.364,22 | 0,00  | 0,00      | 34.871,98 | 0,00  |
| Gerente                | 18.009,78 | 20.410,11 | 0,88  | 15.831,59 | 18.266,37 | 0,86  | 15.798,30 | 19.884,44 | 0,79  | 15.156,57 | 17.989,54 | 0,84  |
| Coordenador            | 9.718,56  | 10.188,27 | 0,95  | 7.592,81  | 6.629,78  | 1,14  | 7.411,98  | 8.246,67  | 0,89  | 6.886,13  | 7.639,35  | 0,90  |
| Profissional           | 7.580,16  | 9.367,61  | 0,80  |           |           |       | 6.370,66  | 8.094,26  | 0,79  | 7.095,03  | 7.959,55  | 0,89  |
| Administrativo         | 3.546,60  | 4.198,54  | 0,84  | 3.029,48  | 3.137,06  | 0,96  | 3.281,22  | 3.987,87  | 0,82  | 3.177,12  | 3.239,95  | 0,98  |
| Técnico                | 4.471,05  | 4.632,30  | 0,96  | 3.914,74  | 3.963,97  | 0,98  | 4.728,38  | 3.683,21  | 1,28  | 3.788,50  | 4.192,99  | 0,90  |
| Operacional            | 2.989,68  | 4.467,59  | 0,66  | 3.268,67  | 4.251,46  | 0,76  | 2.282,44  | 2.938,87  | 0,78  | 2.420,87  | 4.042,42  | 0,60  |

\* Como só há uma mulher na diretoria, não identificamos a base salarial para não expor o seu salário individualmente.

<sup>1</sup> O cargo de assistente foi considerado dentro da categoria Administrativo e o de Engenheiro, na categoria Especialista.

## PERCENTUAL DE AUMENTO DA REMUNERAÇÃO ANUAL DOS DEMAIS PROFISSIONAIS DA ORGANIZAÇÃO [102-39]

|                                   | 2016 <sup>2</sup> | 2015                              | 2014                          | 2013                           |
|-----------------------------------|-------------------|-----------------------------------|-------------------------------|--------------------------------|
| MAIS BEM PAGO <sup>1</sup>        | R\$ 14.000,00     | 0% (entre 2014/15)                | Aumento de 9% (entre 2013/14) | Aumento de 13% (entre 2012/13) |
| DEMAIS COLABORADORES <sup>1</sup> | \$R 506,11        | Redução de 10,62% (entre 2014/15) | Aumento de 5% (entre 2013/14) | Aumento de 7% (entre 2012/13)  |

<sup>1</sup> Foram considerados para o cálculo: salário base+13\*+bônus.

<sup>2</sup> Em 2016 foram reportados dados absolutos

# VALORIZAÇÃO DOS COLABORADORES

## REMUNERAÇÃO ANUAL DO PROFISSIONAL COM MAIOR SALÁRIO EM RELAÇÃO À MÉDIA DE REMUNERAÇÃO ANUAL DOS DEMAIS PROFISSIONAIS DA ORGANIZAÇÃO [102-38]

|   | 2016  | 2015  | 2014 | 2013 |
|---|-------|-------|------|------|
| RAZÃO ENTRE MAIOR REMUNERAÇÃO E A MÉDIA | 11,88 | 10,16 | 8,8  | 8,22 |

## COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA E DISCRIMINAÇÃO DE EMPREGADOS POR CATEGORIA FUNCIONAL, DE ACORDO COM GÊNERO E FAIXA ETÁRIA [405-1]

### CONSELHO

| CATEGORIA          | QUANTIDADE | %    |
|--------------------|------------|------|
| POR GÊNERO         |            |      |
| Mulheres           | -          | -    |
| Homens             | 5          | 100% |
| POR IDADE          |            |      |
| Abaixo dos 30 anos | -          | -    |
| De 30 a 50 anos    | 4          | 80%  |
| Mais de 50 anos    | 1          | 20%  |

### DIRETOR

| CATEGORIA          | QUANTIDADE | %    |
|--------------------|------------|------|
| POR GÊNERO         |            |      |
| Mulheres           | 1          | 33%  |
| Homens             | 2          | 67%  |
| POR IDADE          |            |      |
| Abaixo dos 30 anos | -          | -    |
| De 30 a 50 anos    | 3          | 100% |
| Mais de 50 anos    | -          | -    |

### GERENTE

| CATEGORIA          | QUANTIDADE | %   |
|--------------------|------------|-----|
| POR GÊNERO         |            |     |
| Mulheres           | 27         | 41% |
| Homens             | 39         | 59% |
| POR IDADE          |            |     |
| Abaixo dos 30 anos | 4          | 6%  |
| De 30 a 50 anos    | 60         | 91% |
| Mais de 50 anos    | 2          | 3%  |

### COORDENADOR

| CATEGORIA          | QUANTIDADE | %   |
|--------------------|------------|-----|
| POR GÊNERO         |            |     |
| Mulheres           | 28         | 44% |
| Homens             | 35         | 56% |
| POR IDADE          |            |     |
| Abaixo dos 30 anos | 21         | 34% |
| De 30 a 50 anos    | 41         | 65% |
| Mais de 50 anos    | 1          | 1%  |

### ESPECIALISTA

| CATEGORIA          | QUANTIDADE | %   |
|--------------------|------------|-----|
| POR GÊNERO         |            |     |
| Mulheres           | 43         | 43% |
| Homens             | 57         | 57% |
| POR IDADE          |            |     |
| Abaixo dos 30 anos |            |     |
| De 30 a 50 anos    |            |     |
| Mais de 50 anos    |            |     |

### ADMINISTRATIVO

| CATEGORIA          | QUANTIDADE | %     |
|--------------------|------------|-------|
| POR GÊNERO         |            |       |
| Mulheres           | 147        | 46%   |
| Homens             | 172        | 54%   |
| POR IDADE          |            |       |
| Abaixo dos 30 anos | 222        | 69,5% |
| De 30 a 50 anos    | 95         | 30%   |
| Mais de 50 anos    | 2          | 0,5%  |

### TÉCNICO

| CATEGORIA          | QUANTIDADE | %   |
|--------------------|------------|-----|
| POR GÊNERO         |            |     |
| Mulheres           | 4          | 24% |
| Homens             | 13         | 76% |
| POR IDADE          |            |     |
| Abaixo dos 30 anos | 6          | 35% |
| De 30 a 50 anos    | 8          | 47% |
| Mais de 50 anos    | 3          | 18% |

### OPERACIONAL

| CATEGORIA          | QUANTIDADE | %   |
|--------------------|------------|-----|
| POR GÊNERO         |            |     |
| Mulheres           | 47         | 14% |
| Homens             | 285        | 86% |
| POR IDADE          |            |     |
| Abaixo dos 30 anos | 47         | 14% |
| De 30 a 50 anos    | 242        | 73% |
| Mais de 50 anos    | 43         | 13% |

Nota: os integrantes dos órgãos de governança também fazem parte da categoria Diretores. Por isso, a soma total da tabela é diferente do total de colaboradores da Even.

# VALORIZAÇÃO DOS COLABORADORES

## ADMISSÕES E DEMISSÕES [401-1]

|                                      | 2016   | 2015 | 2014 | 2013  |
|--------------------------------------|--------|------|------|-------|
| <b>Admissões</b>                     |        |      |      |       |
| Número total de admissões            | 288    | 406  | 406  | 330   |
| Número total de empregados           | 906    | 1032 | 1253 | 1101  |
| <b>NOVAS ADMISSÕES POR IDADE</b>     |        |      |      |       |
| Até os 23 anos                       | 112    | 291  | 131  | 52%   |
| De 24 a 50 anos                      | 170    | 100  | 257  | 46%   |
| Mais de 50 anos                      | 6      | 15   | 18   | 2%    |
| <b>NOVAS ADMISSÕES POR GÊNERO</b>    |        |      |      |       |
| Mulheres                             | 124    | 134  | 104  |       |
| Homens                               | 164    | 272  | 302  |       |
| Mulheres (%)                         | 43,06  | 33   | 26   | 32%   |
| Homens (%)                           | 56,94  | 67   | 74   | 68%   |
| <b>NOVAS ADMISSÕES POR REGIÃO</b>    |        |      |      |       |
| Região Sudeste                       | 288    | 406  | 406  |       |
| Novas admissões - Região Sudeste (%) | 100%   | 100% | 100% |       |
| <b>Demissões</b>                     |        |      |      |       |
| <b>DEMISSÕES POR IDADE</b>           |        |      |      |       |
| Até 23 anos                          | 71     | 209  | 143  | 48%   |
| De 24 a 50 anos                      | 334    | 240  | 403  | 49%   |
| Mais de 50 anos                      | 19     | 37   | 31   | 3%    |
| <b>DEMISSÕES POR GÊNERO</b>          |        |      |      |       |
| Mulheres                             | 141    | 122  | 271  |       |
| Homens                               | 283    | 364  | 306  |       |
| Mulheres (%)                         | 33,25% | 25%  | 47%  | 29%   |
| Homens (%)                           | 66,75% | 75%  | 53%  | 71%   |
| <b>DEMISSÕES POR REGIÃO</b>          |        |      |      |       |
| Região Sudeste                       | 242    | 486  | 577  |       |
| Novas demissões - Região Sudeste (%) | 100%   | 100  | 100% |       |
| <b>Taxa de rotatividade</b>          |        |      |      |       |
| Número total de empregados           | 906    | 1032 | 1253 | 1101  |
| Número de desligamentos              | 424    | 486  | 577  | 346   |
| Turnover total (%)                   | 39,29% | 4%   | 3,2% | 2,56% |

## TIPOS E TAXAS DE LESÕES, DOENÇAS OCUPACIONAIS, DIAS PERDIDOS, ABSENTEÍSMO E NÚMERO DE ÓBITOS RELACIONADOS AO TRABALHO [403-2]

|  | 2016  | 2015  | 2014 | 2013  |
|--|-------|-------|------|-------|
| <b>ÓBITOS POR GÊNERO</b>                       |       |       |      |       |
| Homens   | 0     | 0     | 0    | 0     |
| Mulheres                                       | 0     | 0     | 0    | 0     |
| <b>ÓBITOS POR REGIÃO</b>                       |       |       |      |       |
| Região Sul                                     | 0     | 0     | 0    | 0     |
| Região Sudeste                                 | 0     | 0     | 0    | 0     |
| Região Centro-Oeste                            | 0     | 0     | 0    | 0     |
| Região Norte                                   | 0     | 0     | 0    | 0     |
| Região Nordeste                                | 0     | 0     | 0    | 0     |
| <b>TAXA DE LESÕES POR GÊNERO</b>               |       |       |      |       |
| Homens   | 1,96  | 1,68  | 2,97 | 4,51  |
| Mulheres                                       | 1,16  | 1,06  | 0    | 0     |
| <b>TAXA DE DOENÇAS OCUPACIONAIS POR GÊNERO</b> |       |       |      |       |
| Homens   | 0     | 0     | 0    | 0     |
| Mulheres                                       | 0     | 0     | 0    | 0     |
| <b>TAXA DE DIAS PERDIDOS POR GÊNERO</b>        |       |       |      |       |
| Homens   | 24,21 | 58,36 | 11   | 10,46 |
| Mulheres                                       | 6,95  | 100,8 | 0    | 0     |

Os indicadores não consideram os estagiários.

## QUANTIDADE DE TRABALHADORES EXPOSTOS A RISCOS [403-3]

| COLABORADORES POR TIPO E REGIÃO | 2016 | 2015 | 2014* | 2013* |
|---------------------------------|------|------|-------|-------|
| Even SP                         | 215  | 341  | -     | -     |
| Terceiros SP                    | 2112 | 3114 | -     | -     |
| Even RJ                         | 60   | 93   | -     | -     |
| Terceiros RJ                    | 688  | 1014 | -     | -     |
| Total Even                      | 275  | 434  | -     | -     |
| Total Terceiros                 | 2800 | 4128 | -     | -     |
| Total Geral                     | 3075 | 4562 | -     | -     |

Início da mensuração em de dados em 2015

## FORMAÇÃO DE MÃO DE OBRA [102-43] [404-2]

| PROGRAMA        | ALUNOS QUE CONCLUÍRAM OS CURSOS |
|-----------------|---------------------------------|
| Programa Escola | 9 alunos aprovados no MEC       |
| Programa Educ@r | 58 alunos certificados          |

Os indicadores não consideram os estagiários.

## RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA

### TOTAL DE INVESTIMENTOS E GASTOS EM PROTEÇÃO AMBIENTAL, POR TIPO [103-2]

|  | 2016   | 2015   | 2014   | 2013   |
|--|--------|--------|--------|--------|
| Investimentos em controle (R\$ milhares) | 14.920 | 12.293 | 10.801 | 15.356 |
| Investimentos em proteção (R\$ milhares) | 2.310  | 1.535  | 3.812  | 3.458  |

### INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS FEITOS EM 2015 [203-1]

| AÇÃO REALIZADA (R\$ milhares)                               | 2016          | 2015         | 2014          | 2013         |
|---|---------------|--------------|---------------|--------------|
| Cumprimento de Termo de Compromisso Ambiental (DEPAVE)      | 1.140.952,25  | 1.084.806,56 | 1.902.596,90  | 2.375.264,59 |
| Cumprimento do Termo de Melhorias Viárias (SMT/CET)         | 3.213.737,91  | 2.536.892,35 | 2.930.931,64  | 1.115.529,92 |
| Cumprimento do Termo de Qualidade Ambiental (DECONT/CETESB) | 17.711.397,61 | 1.768.593,27 | 389.791,50    | 135.066,76   |
| Reforços de redes elétricas                                 | 6.284.607,10  | 1.506.615,94 | 5.170.000,46  | 3.832.856,76 |
| Prolongamento de redes de água e esgoto                     | 12.856.339,87 | 2.758.113,55 | 3.148.861,81  | 1.937.520,71 |
| Total   | 41.207.034,74 | 9.655.021,67 | 13.542.182,31 | 9.396.238,74 |

### MATERIAIS QUE INTEGRAM O PROGRAMA DE LOGÍSTICA REVERSA [301-3]

| 2016                                | 2015                                | 2014                  | 2013                 | 2012                 |
|-------------------------------------|-------------------------------------|-----------------------|----------------------|----------------------|
| Blocos                              | Blocos                              | Blocos                | Blocos               | Blocos               |
| Gesso                               | Gesso                               | Gesso                 | Gesso                | Gesso                |
| Embalagens cerâmicas                | Embalagens cerâmicas                | Embalagens cerâmicas  | Embalagens cerâmicas | Embalagens cerâmicas |
| Ensacados                           | Ensacados                           | Ensacados             |                      |                      |
| Sucata metálica (aço)               | Sucata metálica (aço)               | Sucata metálica (aço) |                      |                      |
| Lâmpadas Queimadas*                 | Lâmpadas Queimadas*                 | Lâmpadas Queimadas*   |                      |                      |
| Prensa para Fardo de Recicláveis*** | Prensa para Fardo de Recicláveis*** | Cerâmica              |                      |                      |

# PRODUTOS SUSTENTÁVEIS

## MATERIAIS USADOS POR PESO OU VOLUME [301-1]

| MATERIAL           | ÍNDICE 2016 (UNID/M²) | ÍNDICE 2015 (UNID/M²) | ÍNDICE 2014 (UNID/M²) | ÍNDICE 2013 (UNID/M²) | UNIDADE (UNID) |
|--------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|----------------|
| Aço                | 0,0177                | 0,0266                | 0,0308                | 0,0331                | ton            |
| Alumínio           | 0,0005                | 0,0006                | 0,0006                | 0,0004                | ton            |
| Argamassa          | 0,1009                | 0,0885                | 0,0678                | 0,1587                | ton            |
| Areia Média Lavada | 0,2236                | 0,1285                | 0,1128                | 0,3111                | ton            |
| Brita Reciclada**  | 0,0000                | 0,0096                | 0,0449                | 0,0110                | m³             |
| Bloco de Concreto  | 43,3127               | 29,12                 | 20,94                 | 21,44                 | unidade        |
| Cerâmica/Azulejo   | 1,5931                | 1,52                  | 1,22                  | 1,02                  | ton            |
| Cimentos (todos)   | 0,0436                | 0,04                  | 0,05                  | 0,06                  | sacos          |
| Concreto           | 0,2372                | 0,54                  | 0,46                  | 0,72                  | m³             |
| Kit Porta Pronta   | 0,0016                | 0,0012                | 0,0014                | 0,0020                | ton            |
| Pedra britada      | 0,0511                | 0,015                 | 0,032                 | 0,160                 | ton            |
| Madeiras serradas  | 0,6390                | 0,76                  | 0,43                  | 0,41                  | ton            |
| Vidro              | 0,2647                | 0,15                  | 0,08                  | 0,09                  | m²             |
| Gesso              | 0,0072                | 0,004                 | 0,0066                | *                     | ton            |
| Dry Wall           | 0,0020                | 0,0018                | 0,0014                | *                     | ton            |
| Granito            | 0,0004                | 0,0011                | 0,0045                | *                     | ton            |
| Manta Acústica     | 0,0157                | 0,03                  | 0,04                  | *                     | m²             |

\* Antes de 2014, a compra desses materiais não era monitorada. Com a Certificação Empreendedor AQUA, tornou-se necessário aumentar o controle, em razão da exigência de que 30% dos materiais sejam adquiridos de fornecedores situados a menos que 300 quilômetros das obras. Assim, em 2014, acrescentamos na listagem os materiais gesso, dry wall, granito e manta acústica.  
 \*\* A Even deixou de comprar brita reciclada no ano de 2015.

# PRODUTOS SUSTENTÁVEIS

## DESEMPENHO AMBIENTAL - % CONTEÚDO RECICLADO DE MATERIAIS [301-2]

| MATERIAL  | % RECICLADO <sup>1</sup> |
|---|--------------------------|
| Aço   | 56%                      |
| Agregado Mineral                                  | -                        |
| Alumínio  | 20%                      |
| Areia   | 0%                       |
| Argamassa   | 0%                       |
| Bloco de Concreto                                 | 1%, 2%                   |
| Cerâmica - Revestimento Bla Porcelanato Esmaltado | 14%                      |
| Cerâmica - Revestimento Bla Porcelanato Técnico   | 0%                       |
| Cerâmica - Revestimento BIII                      | 21%                      |
| Cimento   | 0%                       |
| Concreto (todos os FCKs)                          | 84,50%, 38,6%            |
| Gesso   | 0%                       |
| Kit Porta Pronta                                  | Reflorestamento - Misto  |
| Óleo Desmoldante                                  | 70,00%, 0%               |
| Louças  | 30,00%                   |
| Metais  | 30,00%                   |
| Tintas  | 30% - embalagem          |

<sup>1</sup> Dados fornecidos em boletim técnico pelos próprios fornecedores.

## PERCENTUAL DE FORNECEDORES AVALIADOS COM BASE EM CRITÉRIOS AMBIENTAIS E SOCIAIS [308-1] [414-1]

|  | 2016 | 2015 | 2014 | 2013 |
|--|------|------|------|------|
| Total de novos fornecedores                                    | 12   | 60   | 25   | 36   |
| Número de novos fornecedores avaliados em critérios ambientais | 12   | 40   | 10   | 22   |
| Percentual (%)   | 100  | 67   | 40   | 61   |

## CIDADES SUSTENTÁVEIS

### RESULTADOS PROGRAMA AÇÃO VIZINHO [102-43] [413-1]

| RESÍDUO  | 2016 | 2015  | 2014  | 2013  | TOTAL (TON)* |
|----------|------|-------|-------|-------|--------------|
| Papel    | 1,15 | 4,03  | 6,70  | 7,07  | 36,94        |
| Plástico | 0,97 | 4,06  | 6,96  | 6,11  | 31,74        |
| Metal    | 0,04 | 0,31  | 0,54  | 1,04  | 7,14         |
| Vidro    | 0,69 | 2,61  | 5,07  | 6,67  | 23,63        |
| TOTAL    | 2,86 | 11,00 | 19,27 | 20,88 | 99,45        |

\* Valores totais de todo o programa, entre 2011 e 2016.

### PESO TOTAL DE RESÍDUOS, POR TIPO E MÉTODO DE DISPOSIÇÃO (EM TONELADAS) [306-2]

| TIPO DE RESÍDUO      | 2016      | 2015      | 2014      | 2013      |
|----------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Alvenaria e Concreto | 37.459,90 | 41.094,13 | 30.148,83 | 37.498,85 |
| Recicláveis          | 1.203,79  | 1.355,59  | 780,19    | 1.867,58  |
| Madeira              | 7.672,77  | 10.783,93 | 6.542,30  | 6.874,87  |
| Gesso                | 6.166,75  | 4.996,65  | 3.469,47  | 3.527,95  |
| Mix                  | 2.612,25  | 3.155,74  | 6.436,63  | 9.798,03  |
| TOTAL                | 55.148,73 | 61.390,25 | 47.377,42 | 59.567,28 |

### PERCENTUAL DE RESÍDUOS DESVIADOS DE ATERRO

| ANO            | 2016  | 2015 | 2014 | 2013 |
|----------------|-------|------|------|------|
| Resultado Real | 94,3% | 90%  | 85%  | 80%  |
| Meta           | 93%   | 90%  | 85%  | 80%  |

### REDUÇÃO DE ENTULHO MIX (KG/M2)

|                                     | 2016 | 2015 | 2014  | 2013  |
|-------------------------------------|------|------|-------|-------|
| Entulho mix gerado em obras (Kg/m2) | 7,03 | 5,51 | 15    | 20,39 |
| Meta                                | 7    | 15   | 19,37 | 24,24 |

### CONSUMO TOTAL DE COMBUSTÍVEIS PELA ORGANIZAÇÃO [302-1]

| COMBUSTÍVEIS            | 2016     | 2015     | 2014      | 2013      |
|-------------------------|----------|----------|-----------|-----------|
| Não renováveis (GJ)     | 5.141,91 | 7.599,22 | 10.001,89 | 12.707,92 |
| Diesel e biodiesel (GJ) | 1.033,63 | 1.528,42 | 2.567,17  | 3.550,57  |
| Gás (GJ)                | 1.004,38 | 1.255,47 | 818,78    | 1.302,37  |
| Gasolina* (GJ)          | 3.153,40 | 4.815,34 | 6.615,94  | 7.854,98  |
| Total compradas (GJ)    | 5.141,91 | 7.599,22 | 10.001,89 | 12.707,92 |

### CONSUMO TOTAL DE ELETRICIDADE PELA ORGANIZAÇÃO [302-2]

| TIPOS DE CONSUMO     | 2016      | 2015      | 2014      | 2013      | 2012      |
|----------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Eletricidade (GJ)    | 12.449,33 | 19.011,43 | 21.633,96 | 20.347,48 | 15.314,35 |
| Total compradas (GJ) | 17.640,74 | 19.011,43 | 21.633,96 | 20.347,48 | 15.314,35 |

### HISTÓRICO DE CONSUMO ENERGIA ELÉTRICA (KWH/M<sup>2</sup> EM ANDAMENTO/ CONSTRUÍDO) [302-5]

|                                      | 2016  | 2015 | 2014 | 2013  |
|--------------------------------------|-------|------|------|-------|
| Consumo de Energia por m2 construído | 13,64 | 9,4  | 13,4 | 13,75 |

### CONSUMO TOTAL DE ENERGIA E INTENSIDADE ENERGÉTICA [302-3]

|   | 2016         | 2015         | 2014 <sup>1</sup> | 2013         |
|---|--------------|--------------|-------------------|--------------|
| Consumo total de energia (G4 EN3 + G4 EN4) (kWh)            | 1.459.700,79 | 2.110.858,70 | 3.122.418,18      | 3.235.356,40 |
| Denominador - área construída (m <sup>2</sup> em andamento) | 447.514      | 561.741,98   | 448.342,92        | 409.657,98   |
| Intensidade energética (KWh/m <sup>2</sup> em andamento)    | 3,26         | 3,76         | 6,96              | 7,90         |

### CONSUMO DE ÁGUA [303-1]

| TOTAL DE ÁGUA POR FONTE    | 2016       | 2015    | 2014    | 2013    |
|----------------------------|------------|---------|---------|---------|
| Total concessionárias (m3) | 77.617,47  | 135.143 | 157.759 | 135.301 |
| SP                         | 63.379     | 127.003 | 148.279 | 116.964 |
| MG*                        | 0          | 0       | 1.931   | 8.362   |
| RJ                         | 14.238,47  | 8.139   | 7.548   | 9.975   |
| Caminhão pipa (m3)         | 202.240,41 | 157.370 | 144.499 | 170.507 |

# CIDADES SUSTENTÁVEIS

## CONSUMO DE ÁGUA NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO POR ÁREA E POR FASE CONSTRUTIVA [G4-CRE2]

| MÉDIA EVEN (M³/M²)    | 2016 | PARTICIPAÇÃO 2016 | 2015 | PARTICIPAÇÃO 2015 | 2014 | PARTICIPAÇÃO 2014 | 2013 | PARTICIPAÇÃO 2013 |
|-----------------------|------|-------------------|------|-------------------|------|-------------------|------|-------------------|
| Fundação              | 0,24 | 21%               | 0,24 | 21%               | 0,1  | 14%               | 0,16 | 17%               |
| Estrutura e Alvenaria | 0,31 | 28%               | 0,31 | 28%               | 0,26 | 35%               | 0,34 | 27%               |
| Acabamentos           | 0,56 | 51%               | 0,56 | 51%               | 0,38 | 51%               | 0,34 | 36%               |

## HISTÓRICO DE CONSUMO DE ÁGUA (M3/M2 EM ANDAMENTO/CONSTRUÍDO) [G4-CRE2]

| ANO                    | 2016 | 2015 | 2014 | 2013 |
|------------------------|------|------|------|------|
| Água de concessionária | 0,19 | 0,24 | 0,35 | 0,33 |
| Água de caminhão pipa  | 0,51 | 0,28 | 0,32 | 0,42 |
| TOTAL                  | 0,70 | 0,52 | 0,67 | 0,75 |

## FONTES HÍDRICAS [303-2]

|                | Vazão m³/s 2016 | Vazão m³/s 2015 | Vazão m³/s 2014 | Vazão m³/s 2013 | Consumo Even (m³) 2016 | Consumo Even (m³) 2015 | Consumo Even (m³) 2014 | Consumo Even (m³) 2013 | Volume Médio Anual(m³) 2016 | Volume Médio Anual(m³) 2015 | Representatividade % 2016 | Representatividade % 2015 |
|----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|-----------------------------|-----------------------------|---------------------------|---------------------------|
| Guandu         |                 | 53              | 47              | 47              |                        | 8.141                  | 7.549                  | 9.975                  |                             | 1.681.814.880               |                           | 0,00%                     |
| Guarapiranga   |                 | 16              | 15              | 14              |                        | 59.503                 | 87.809                 | 41.376                 |                             | 519.713.280                 |                           |                           |
| Cantareira     |                 | 65              | 14              | 33              |                        | 67.499                 | 55.729                 | 62.475                 |                             | 2.042.902.080               |                           | 0,00%                     |
| Rio das Velhas |                 | *               | 320             | 320             |                        | *                      | 1.932                  | 8.362                  |                             | *                           |                           | *                         |
| Ituparanga     |                 | *               | 39              | 39              |                        | *                      | 4.741                  | 13.113                 |                             | *                           |                           | *                         |

O total de água retirada por fonte chega a aproximadamente 0,004%

\* Não houveram obras em Minas Gerais em 2015, portanto não foi consumida água destas bacias hidrográficas. Nota: o monitoramento é feito levando em consideração apenas a água adquirida das concessionárias, porque não é possível fazer o controle da água de caminhões pipa.

## ÁREAS DEGRADADAS OU REMEDIADAS [G4-CRE5]

| RESUMO (RJ + SP)                       | 2016   | 2015      | 2014*     | 2013*     |
|--|--------|-----------|-----------|-----------|
| Terrenos lançados no ano (m2)          | 61.945 | 44.096,36 | 75.522,00 | 76.763,00 |
| Passivo ambiental com intervenção (m2) | 8.208  | 4.600,00  | 26.059,00 | 36.577,00 |
| Passivo ambiental sem intervenção (m2) | 0      | 25.137,36 | 18.849,00 | 18.147,00 |
| Sem passivo ambiental (m2)             | 53.737 | 14.359,00 | 30.614,00 | 22.039,00 |

\* Início da mensuração de dados em 2015



# CIDADES SUSTENTÁVEIS

## CONSUMO MÉDIO DE ENERGIA ELÉTRICA POR FASE DE OBRA [G4-CRE1]

| ETAPA DA OBRA         | 2016  | PERCENTUAL | 2015  | PERCENTUAL | 2014  | PERCENTUAL | 2013  | PERCENTUAL |
|-----------------------|-------|------------|-------|------------|-------|------------|-------|------------|
| Fundação              | 5,11  | 16%        | 5,11  | 16%        | 5,82  | 18%        | 5,74  | 15%        |
| Estrutura e Alvenaria | 12,16 | 38%        | 12,16 | 38%        | 10,38 | 32%        | 10,21 | 27%        |
| Acabamentos           | 14,48 | 46%        | 14,48 | 46%        | 16,39 | 50%        | 22,18 | 58%        |

## EMISSIONES ESCOPO I [305-1]

|                                | 2016   | 2015    | 2014   | 2013   |
|--------------------------------|--------|---------|--------|--------|
| Emissão de CO2e (t CO2e)       | 289,31 | 394,431 | 553,61 | 754,01 |
| Percentual das emissões totais | 0,38   | 0,78    | 0,50   | 0,79   |

Valores revisados após Auditoria Externa

## EMISSIONES ESCOPO II [305-2]

|                                | 2016   | 2015                | 2014   | 2013   |
|--------------------------------|--------|---------------------|--------|--------|
| Emissão de CO2e (t CO2e)       | 388,89 | 657,20 <sup>1</sup> | 814,82 | 612,66 |
| Percentual das emissões totais | 0,51   | 1,30                | 0,73   | 0,64   |

Valores revisados após Auditoria Externa

## EMISSIONES ESCOPO III [305-3]

|                                | 2016      | 2015       | 2014       | 2013      |
|--------------------------------|-----------|------------|------------|-----------|
| Emissão de CO2e (t CO2e)       | 76.328,57 | 49.332,321 | 109.508,72 | 93.854,24 |
| Percentual das emissões totais | 99,12     | 97,91      | 98,77      | 98,56     |

Valores revisados após Auditoria Externa

## ÍNDICE GERAL EVEN (KG CO2E/M2 CONSTRUÍDO) [G4-CRE4]

|                  | 2016   | 2015   | 2014  | 2013   |
|------------------|--------|--------|-------|--------|
| Índice Kg CO2/m2 | 172,08 | 151,98 | 168,8 | 166,69 |

## ÍNDICE DE EMISSÃO DE GEE [305-4]

|   | 2016  | 2015   | 2014  | 2013  |
|---|-------|--------|-------|-------|
| Emissões (Escopo I + Escopo II + Escopo III) (tCO2e/m²) | 0,172 | 0,1521 | 0,169 | 0,166 |

Valores revisados após Auditoria Externa

## REDUÇÃO DE EMISSÃO DE GEE [305-5] [305-7]

|               | 2016      | 2015                   | 2014       | 2013       | VARIAÇÃO |
|---------------|-----------|------------------------|------------|------------|----------|
| Emissões tCO2 | 76.992,24 | 50.368,91 <sup>1</sup> | 109.624,65 | 109.815,99 | +53%     |
| Emissões tCH4 | 2,26      | 2,53 <sup>1</sup>      | 3,71       | 5,05       | -11%     |
| Emissões tN2O | 12,27     | 10,11 <sup>1</sup>     | 13,42      | 19,91      | +21%     |

Valores revisados após Auditoria Externa

# CIDADES SUSTENTÁVEIS

## EMISSIONES ESCOPO I + ESCOPO II POR MÉTODO CONSTRUTIVO [G4-CRE3]

| MÉTODO CONSTRUTIVO                   | 2016              |                      |           | 2015                |                      |           | 2014       |                      |           | 2013       |                      |           |
|--------------------------------------|-------------------|----------------------|-----------|---------------------|----------------------|-----------|------------|----------------------|-----------|------------|----------------------|-----------|
|                                      | KGCO2E            | ÁREA CONSTRUÍDA (M2) | KGCO2E/M2 | KGCO2E              | ÁREA CONSTRUÍDA (M2) | KGCO2E/M2 | KGCO2E     | ÁREA CONSTRUÍDA (M2) | KGCO2E/M2 | KGCO2E     | ÁREA CONSTRUÍDA (M2) | KGCO2E/M2 |
| Estrutura Convencional - Residencial | 208.138,39        | 183.638,56           | 1,13      | 535.220,06          | 178.661,46           | 3,00      | 411.740,78 | 447.214,66           | 0,92      | 590.458,49 | 357.739,82           | 1,65      |
| Estrutura Convencional - Comercial   | 39.875,47         | 30.664,19            | 1,30      | 114.709,50          | 78.454,72            | 1,46      | 190.986,48 | 90.370,58            | 2,11      | 127.120,76 | 65.519,36            | 1,94      |
| Alvenaria Estrutural - Residencial   | 167.465,54        | 233.211,02           | 0,72      | 316.063,72          | 74.376,26            | 4,25      | 99.720,71  | 119.260,71           | 0,84      | 97.940,87  | 124.826,43           | 0,78      |
| Administrativo                       | 48.507,31         |                      |           | 112.880,15          |                      |           |            |                      |           |            |                      |           |
| <b>TOTAL</b>                         | <b>463.986,72</b> |                      |           | <b>1.078.873,43</b> |                      |           |            |                      |           |            |                      |           |

## IMPACTOS AMBIENTAIS SIGNIFICATIVOS DO TRANSPORTE DE BENS E MATERIAIS USADOS NAS OPERAÇÕES DA ORGANIZAÇÃO, BEM COMO DO TRANSPORTE DE SEUS EMPREGADOS [G4-EN30]

|                      | tCO2e* | 2016 Var. %* | tCO2e  | 2015 Var. % | tCO2e  | 2014 Var. % | tCO2e  | 2013 Var. % |
|----------------------|--------|--------------|--------|-------------|--------|-------------|--------|-------------|
| Transporte Terrestre | -      | -            | 257,16 | -39%        | 421,86 | -16%        | 439,07 | 15%         |
| Viagens Aéreas       | -      | -            | 92,60  | 53%         | 60,48  | -59%        | 148,63 | -18%        |

\* Indicador descontinuado.

## INTENSIDADE DE EMISSIONES POR CONSTRUÇÕES [G4-CRE4]

| MÉTODO CONSTRUTIVO                   | M² ENTREGUES EM 2016 | ÍNDICE KGCO2E/M² 2016 | TOTAL TC02E 2016 |
|--------------------------------------|----------------------|-----------------------|------------------|
| Estrutura Convencional - Residencial | 183.638,56           | 198,00                | 36.359,86        |
| Estrutura Convencional - Comercial   | 233.211,02           | 170,45                | 39.750,00        |
| Alvenaria Estrutural - Residencial   | 30.664,19            | 0,00                  | 0,00             |
| Administrativo                       | 0,00                 | 0,00                  | 896,90           |
| <b>TOTAL</b>                         | <b>447.513,77</b>    | <b>172,08</b>         | <b>77.006,77</b> |

KgCO2e: 463.986,72  
 Lucro bruto: 336.885.000  
 KgCO2e/lucro: 0,0014

## QUEM FAZ O RELATÓRIO

# O RELATÓRIO ANUAL DE SUSTENTABILIDADE DA EVEN É BASEADO NAS NORMAS STANDARD DA GLOBAL REPORTING INITIATIVE (GRI)

O **Relatório Anual e de Sustentabilidade - RAS 2017** (ano base 2016) foi submetido à aprovação da diretoria estatutária da Even. Todos os membros foram entrevistados no início do processo, acompanharam os produtos intermediários gerados e indicaram as ações necessárias para integração do RAS aos objetivos estratégicos da Even.

[102-32]

## COORDENAÇÃO DO RELATÓRIO

Jorge Pinto  
Gerente de Segurança do Trabalho e Qualidade

Caio Guerreiro Granja  
Analista de Sustentabilidade

**CONSULTORIA PARA O RELATÓRIO,  
CONTEÚDO E DESIGN**  
nhk Sustentabilidade

## IMAGENS

Banco de Imagens da Even  
Luciana Aith  
Luiza Reis  
Paulo Brenta  
Rodrigo Villar

Agradecemos a todos os colaboradores da Even que contribuíram para a elaboração do **Relatório Anual e de Sustentabilidade 2017**, fornecendo e verificando as informações, bem como participando das entrevistas sobre a pertinência dos tópicos materiais e rumos do negócio.

## EQUIPE EVEN

Marcelo Lenttini Moraes  
Diretor Responsável

Jorge Pinto  
Gerência de Segurança do Trabalho e Qualidade

Caio Guerreiro Granja  
Gerência de Segurança do Trabalho e Qualidade

## COLABORAÇÃO

Diretoria Even SP e RJ, Even Vendas e Even More

**even**

[sustentabilidade@even.com.br](mailto:sustentabilidade@even.com.br)

[www.even.com.br/sustentavel](http://www.even.com.br/sustentavel)